

# Diagnóstico e Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens



**2022 – 2026**

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
de Vila Nova da Barquinha

Centro Cultural - Largo 1º dezembro  
2260-403 Vila Nova da Barquinha



## Ficha Técnica

**Título** Diagnóstico e Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens

**Autoria** Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha

**Local e Data** Vila Nova da Barquinha, setembro 2021

**Equipa Técnica** Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha

### ***Agradecimentos***

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha, agradece todo empenho e colaboração da Comissão Nacional, em particular à Dra. Joana Cerdeira e Dra. Judite Pregueiro pelo acompanhamento prestado, dedicação e disponibilidade durante todo este processo exigente.

Um Obrigada muito especial, ao Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, pela parceria extraordinária.

Um agradecimento, às famílias e crianças residentes no concelho, que deram o seu contributo para a concretização deste projeto.

---

## ÍNDICE

---

Introdução.....	6
1. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha.....	7
2. Metodologias e Planeamento.....	13
3. Demografia e Famílias.....	16
3.1 Demografia.....	17
4. AS CRIANÇAS E O DIREITO à sobrevivência.....	22
5. As Crianças e o direito ao desenvolvimento.....	32
6. As crianças eo direito à proteção.....	39
7. As crianças e o direito à participação.....	49
8. as crianças e o direito à não discriminação.....	55
9. Parentalidade Positiva e condições para o seu exercício.....	59
9.1 – Condições para uma Parentalidade Positiva.....	60
9.2 O QUE DIZEM AS PESSOAS.....	65
9.3 Crianças e famílias.....	69
ANÁLISE SWOT -BRINCADEIRA E LAZER.....	70
ANÁLISE SWOT -PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA.....	71
ANÁLISE SWOT – SEGURANÇA E CIDADANIA.....	71
ANÁLISE SWOT – SAÚDE.....	72
ANÁLISE SWOT – EDUCAÇÃO.....	73
ANÁLISE SWOT –CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL / VIDA FAMILIAR E TRABALHO PROFESSIONAL.....	74
ANÁLISE SWOT – AUTODIAGNÓSTICO DAS ECMIJ.....	76
ANÁLISE SWOT – O QUE DIZEM AS CRIANÇAS DO PRÉ- ESCOLAR.....	79
10. Síntese de problemas e potencialidades.....	80
11. plano Estratégico Local.....	82
11.1 Fundamentação.....	83
11.2 Monotorização e Avaliação.....	84
11.2.1 Indicadores de Avaliação.....	86

11.3 Dimensões de Intervenção .....	87
11.4 O Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens .....	89
EIXO I   Promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens do concelho.....	93
EIXO II   Apoiar as famílias residentes e a parentalidade.....	95
EIXO III   Promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens .....	96
EIXO IV   Prevenir e combater a violência contra crianças e jovens. ....	99
EIXO V   Contribuir para a produção e divulgação de instrumentos potenciadores de uma visão global dos direitos das crianças e jovens. ....	101
Fontes e Referências bibliográficas.....	103
Anexo I - Resultados dos Inquéritos de Autodiagnósticos aos membros da CPCJ. ....	104
Anexo II - Resultados dos Inquéritos de Autodiagnóstico às entidades com competências em matéria de infância e juventude. ....	155
Anexo III - Resultados dos Inquéritos aplicado às Famílias.....	175
Anexo IV - Crianças dos 6 aos 12 anos .....	213
Anexo V - Crianças do Pré-Escolar .....	243
Anexo VI - Associação Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho para Crianças e Jovens do concelho.....	255

---

## INTRODUÇÃO

---

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha, abraçou o Projeto Adélia no dia quinze de maio de dois mil e dezanove, comprometendo-se, em parceria com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, a elaborar um Plano Estratégico Local de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens do concelho.

O Projeto Adélia, pretende espelhar um conjunto de políticas públicas integradas, que proporcionem a articulação e, sobretudo, a complementaridade de medidas, ou ações, para a construção de uma parentalidade livre de violência e promoção de comportamentos parentais respeitadores dos melhores interesses e direitos da criança, numa lógica comunitária, sistémica e com o principal foco na prevenção, num mesmo território.

Assente em quatro eixos de intervenção, o Projeto Adélia tem por objetivo maior capacitação das famílias para o exercício de uma parentalidade positiva e responsável, capacitação de técnicos das CPCJ e técnicos com competência em matéria de infância e juventude e potenciar a participação ativa das crianças e jovens no exercício do desenvolvimento dos PLPPDCJ.

O presente documento, contempla o resultado de um trabalho em parceria, através da auscultação e recolha de dados de tipo quantitativo e qualitativo, junto de entidades públicas e privadas e da comunidade. Esta participação ativa contribuiu para a elaboração de um plano estratégico, desenhado na tentativa de minimizar algumas barreiras na construção de um comportamento parental baseado no melhor interesse da criança, onde permaneça assegurada a satisfação das suas principais necessidades e da sua capacitação, sem violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessária para um desenvolvimento pleno.

---

## 1. A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE VILA NOVA DA BARQUINHA.

---

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha foi criada pela portaria n.º 1226- FQ/2000, de 30 de dezembro, com efeitos imediatos a 1 de janeiro de 2001, e é territorialmente competente para o concelho de Vila Nova da Barquinha.

A mesma encontra-se em funcionamento nas Instalações do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

A intervenção da CPCJ é dirigida a crianças e jovens até aos 18 anos, ou a jovens até aos 21 anos, desde que solicitem a continuação da intervenção iniciada antes de atingirem os 18 anos. Pela Lei nº23/2017 de 23/05, em vigor desde 2018, foi determinado que, em casos excecionais e legalmente determinados, o acompanhamento da CPCJ é possível até aos 25 anos.

A intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo tem lugar quando não seja possível às entidades com competência em matéria de infância e juventude atuar de forma adequada e suficiente a remover o perigo em que se encontram, obedecendo aos seguintes princípios:

**Interesse superior da criança** - a intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do jovem;

**Privacidade** - a promoção dos direitos da criança e do jovem deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada;

**Intervenção precoce** - a intervenção deve ser efetuada logo que a situação de perigo seja conhecida;

**Intervenção mínima** - a intervenção deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação seja indispensável à efetiva promoção dos direitos e à proteção da criança e do jovem em perigo;



**Proporcionalidade e atualidade** - a intervenção deve ser a necessária e ajustada à situação de perigo e só pode interferir na sua vida e na vida da sua família na medida em que for estritamente necessário a essa finalidade;

**Responsabilidade parental** - a intervenção deve ser efetuada de modo a que os pais assumam os seus deveres para com a criança e o jovem;

**Primado da continuidade das relações psicológicas profundas** – a intervenção deve respeitar o direito da criança à preservação das relações afetivas estruturantes de grande significado e de referência para o seu saudável e harmónico desenvolvimento, devendo prevalecer as medidas que garantam a continuidade de uma vinculação securizante;

**Prevalência da família** - na promoção dos direitos e na proteção da criança e do jovem, deve ser dada prevalência às medidas que os integrem na sua família ou que promovam a adoção;

**Obrigatoriedade da informação** - a criança e o jovem, os pais, o representante legal ou a pessoa que tenha a guarda de facto têm direito a ser informados dos seus direitos, dos motivos que determinaram a intervenção e da forma como esta se processa;

**Audição obrigatória e participação** - a criança e o jovem, bem como os pais, têm direito a ser ouvidos e a participar nos atos e na definição da medida de promoção dos direitos e proteção;

**Subsidiariedade** - a intervenção deve ser efetuada sucessivamente pelas entidades com competência em matéria de infância e juventude, pelas comissões de proteção de crianças e jovens e, em última instância, pelos tribunais.

A CPCJ de Vila Nova da Barquinha funciona em modalidade alargada ou restrita, doravante designadas, respetivamente, de comissão alargada e de comissão restrita.

### Comissão Alargada

Nos termos do artigo 17º. da Lei de Proteção, a CPCJ de Vila Nova da Barquinha é composta, na modalidade alargada, pelos seguintes elementos:

#### **Representante do Município:**

- ❖ Paula Sofia Prada Pontes

#### **Representante do Instituto da Segurança Social, I. P Santarém:**

- ❖ Paula Cristóvão

#### **Representante dos Serviços Locais do Ministério da Educação:**

- ❖ Luís Filipe Pombo Condeço

#### **Representante do Ministério da Saúde:**

- ❖ Sónia Celeste Cepeda Pereira Bouça

**Representante das instituições particulares de solidariedade social ou organizações não governamentais que desenvolvam, na área de competência territorial da comissão de proteção, respostas sociais de carácter residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias:**

- ❖ Teresa Mónica

#### **Representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I. P Torres Novas:**

- ❖ Helena Maria Marques Temóteo

#### **Representante das Associações Desportivas, Culturais ou Recreativas,**

#### **Associações de Jovens ou IPJ:**

- ❖ Sara Courinha

#### **Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação:**

- ❖ Bruno Mendes

#### **Representante das Forças de Segurança, GNR:**

- ❖ Jorge Manuel Simões da Cruz

#### **Cidadãos Eleitores designados pela Assembleia Municipal:**

- ❖ Maria Antónia Esteves Coelho
- ❖ Dora Tomé
- ❖ José António Proença Salvado
- ❖ António Vitória Mação

**Elemento Cooptado com Valência Técnica em Animação Sociocultural e Intervenção comunitária:**

- ❖ Gabriela Rodrigues Alexandre

**Apoio Técnico das Forças de Segurança, GNR:**

- ❖ Miguel Faustino

**Apoio Administrativo:**

- ❖ Joana Filipa de Oliveira Gonçalves

A Presidência da CPCJ de Vila Nova da Barquinha pertence ao membro designado pelo Município de Vila Nova da Barquinha como seu representante (Paula Pontes), a qual nomeou como seu secretário o representante local do Ministério da Educação (Luís Condeço).

À comissão alargada compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem, nomeadamente:

- Informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades;
- Promover ações e colaborar com as entidades competentes tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem;
- Colaborar com as entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores no domínio da prevenção primária dos fatores de risco, bem como na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas.

Comissão Restrita

Da comissão restrita, fazem parte os seguintes membros:

**Presidente (representante do Município):**

- ❖ Paula Sofia Prada Pontes.

**Secretário (representante dos Serviços Locais do Ministério da Educação):**

- ❖ Luís Filipe Pombo Condeço.

**Representante do Instituto da Segurança Social, I. P Santarém:**

- ❖ Paula Cristóvão

#### **Representante do Ministério da Saúde:**

- ❖ Sónia Celeste Cepeda Pereira Bouça

**Representante das instituições particulares de solidariedade social ou organizações não governamentais que desenvolvam, na área de competência territorial da comissão de proteção, respostas sociais de carácter residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias:**

- ❖ Teresa Mónica

#### **Apoio Técnico das Forças de Segurança, GNR**

- ❖ Miguel Faustino

#### **Apoio Administrativo**

- ❖ Joana Filipa de Oliveira Gonçalves.

À comissão restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo, nomeadamente:

- Atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção;
- Decidir da abertura e da instrução do processo de promoção e proteção;
- Apreciar liminarmente as situações de que a comissão de proteção tenha conhecimento;
- Proceder à instrução dos processos;
- Solicitar a participação dos membros da comissão alargada nos processos por si instruídos, sempre que se mostre necessário;
- Solicitar parecer e colaboração de técnicos ou de outras pessoas e entidades públicas ou privadas;
- Decidir a aplicação e acompanhar e rever as medidas de promoção e proteção, com exceção da medida de confiança a pessoa selecionada para a adoção ou instituição com vista a futura adoção.

Deve ainda colaborar com outras comissões de proteção, quando estas solicitem a prática de atos de instrução e acompanhamento de mediadas de promoção e proteção.

#### Atendimento

Estão previstos os seguintes períodos de atendimento e informações às pessoas que se dirigem à Comissão de Proteção de Vila Nova da Barquinha:

- **Atendimento presencial**

Dia	Técnicos	Horário
quarta-feira	Elementos da Comissão Restrita	09h00 – 12h30

No entanto, e a fim de dar cumprimento à competência prevista no artigo 22.º da LPCJP, a Comissão restrita funciona em permanência, e sempre que se verifique situação qualificada de emergência que o justifique, podendo o atendimento fora do dia/hora mencionado, ser agendado previamente e sempre que se considere necessário.

- **Atendimento telefónico**

Diariamente para o número 961 107 169 ou o 249 715 143.

- **Outras formas de contacto**

A CPCJVNB tem como endereço eletrónico [cpci.vilanovadabarquinha@cnpdpcci.pt](mailto:cpci.vilanovadabarquinha@cnpdpcci.pt) o qual deve ser acedido diariamente por membro da Comissão Restrita, designado para o efeito pelo Presidente da CPCJ e, na impossibilidade desse membro, por outro, a indicar pela Presidente.





---

## 2. METODOLOGIAS E PLANEAMENTO

---

As metodologias adotadas durante a elaboração do Diagnóstico local foram estruturadas seguindo as orientações presentes nos roteiros desenhados pela Comissão Nacional, construídos como linha orientadora para a implementação de procedimentos e metodologias exequíveis e transversais a todas as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens aderentes ao projeto.

Durante a construção do diagnóstico, e apesar dos constrangimentos marcados pela pandemia, foi possível a realização de um trabalho em parceria, para a implementação dos métodos e procedimentos propostos pelo Projeto Adélia, onde foram analisadas as seguintes dimensões: Demografia e Famílias; Direito ao Desenvolvimento; Direito à Sobrevivência; Direito à Proteção; Direito à Não Discriminação e Direito à Participação. Esta recolha de um vasto conjunto de dados, potenciou posteriormente uma avaliação das necessidades e recursos da comunidade local, permitindo rastrear pontos fracos e potencialidades para o exercício de uma parentalidade positiva.

O diagnóstico, apesar da utilização de diferentes ferramentas implementadas a um conjunto alargado de atores sociais e formas de obter a informação, foi estruturado da seguinte forma:

1. No dia 15 de janeiro de 2020, em reunião de Comissão Alargada, foi feita uma **Análise e reflexão sobre os indicadores de natureza qualitativa e quantitativa** propostos pela Comissão Nacional. Esta reflexão, teve como base territorial o concelho de Vila Nova da Barquinha, e foram identificadas as fontes de informação e entidades locais disponíveis e de maior pertinência para intervenção no processo;
2. Em março de 2020, foram aplicados os **Inquéritos de Autodiagnóstico<sup>1</sup> aos membros da Comissão Alargada e Restrita** da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha. O inquérito, foi aplicado em formato online, de perguntas fechadas, onde era solicitada uma análise individual sobre o

---

<sup>1</sup> Anexo I – Resultados dos Inquéritos de Autodiagnósticos aos membros da CPCJ.

- conhecimento da legislação e papel das CPCJ, autoavaliação do desempenho da CPCJ e da sua intervenção enquanto membro, junto das problemáticas sinalizadas e acompanhamento processual e participação ativa da criança/jovem;
3. Ainda durante o mês de março de 2021, foram aplicados igualmente **Inquéritos de Autodiagnóstico às entidades com competências em matéria de infância e juventude**<sup>2</sup> do concelho, ao nível das práticas da instituição e reflexão sobre o seu desempenho, e aspetos que possam vir a ser melhorados. Com uma adesão de 100% de respostas, o inquérito pretendia uma autoavaliação das seguintes dimensões: Formação e informação sobre a Convenção dos Direitos da Criança; Participação das crianças e jovens; Princípios da não-discriminação; Trabalho com as famílias; e Políticas de Proteção;
  4. Durante o mês de abril 2021 e em parceria com o Município de Vila Nova da Barquinha, inserido no mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude, foram aplicados os **questionários às famílias**<sup>3</sup>. O link do questionário, foi disponibilizado nas redes sociais do Município, onde foi possível aprofundar questões pertinentes e promover um maior envolvimento das famílias;
  5. A aplicação de **questionários às crianças do 1ºciclo**<sup>4</sup> foi feita em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, no mês de junho, através de questionários online, durante as aulas de Tecnologia e Informação, às crianças do 1º ciclo da Escola Ciência Viva. Participaram 248 crianças, que partilharam a sua opinião sobre os seus direitos, a forma como vivem e o que pensam sobre assuntos de maior importância;
  6. Ainda no mês de junho, foi realizada uma **Dinâmica de grupo com base numa história**<sup>5</sup>, dirigida às crianças do Pré-Escolar, através da leitura de um conto e posterior discussão de grupo sobre a participação destes em assuntos e decisões da vida pessoal. A recolha destes contributos, foi possível através da colaboração das Educadoras dos Jardins de Infância, que realizaram a leitura do conto *Reino do KIKIRIKIKI* e mediação do debate.

---

<sup>2</sup> Anexo II – Resultados dos Inquéritos de Autodiagnóstico às entidades com competências em matéria de infância e juventude.

<sup>3</sup> Anexo III - Resultados dos Inquéritos aplicado às Famílias.

<sup>4</sup> Anexo IV - Resultados dos Inquéritos aplicado às Crianças do 1ºciclo.

<sup>5</sup> Anexo V – Recolha e Registo das Opiniões do Pré-Escolar.



---

### 3.DEMOGRAFIA E FAMÍLIAS

---

### 3.1 Demografia

Criado em 6 de novembro de 1836, por D. Maria II, Vila Nova da Barquinha é sede do concelho com uma área de aproximadamente 50 km<sup>2</sup>.



É delimitado a norte pelo concelho de Tomar, a nordeste por Abrantes, a leste por Constância, a oeste pelo Entrancamento e a noroeste por Torres Novas.

Vila Nova da Barquinha pertence ao Distrito de Santarém, estando integrada desde 2002 na região estatística do

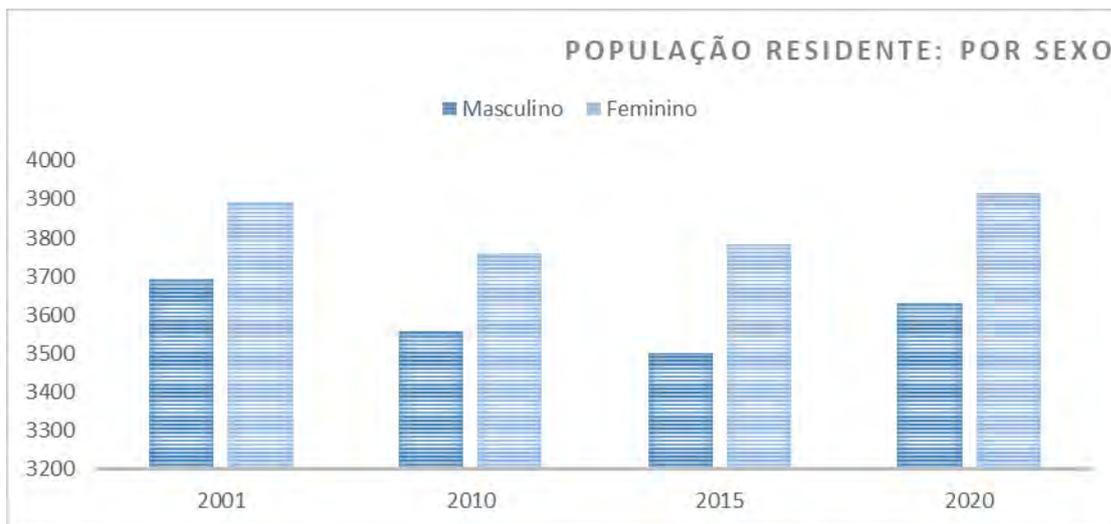
Centro (NUTS II) e na sub-região estatística do Médio Tejo (NUTS III).

O concelho é atualmente composto por quatro freguesias: Atalaia, Tancos, Praia do Ribatejo e Vila Nova da Barquinha. A freguesia de Vila Nova da Barquinha resulta da agregação das freguesias de Moita do Norte e Vila Nova da Barquinha, no âmbito da reorganização administrativa concretizada com o ato eleitoral de setembro de 2013.

Quadro 1.

Anos	População Residente			
	2001	2010	2015	2020
Vila Nova da Barquinha	7.587	7.320	7.286	7.549

População residente, estimativas a 31 de Dezembro  
 Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-06-14



**População residente, estimativas a 31 de Dezembro: Total e por Sexo**

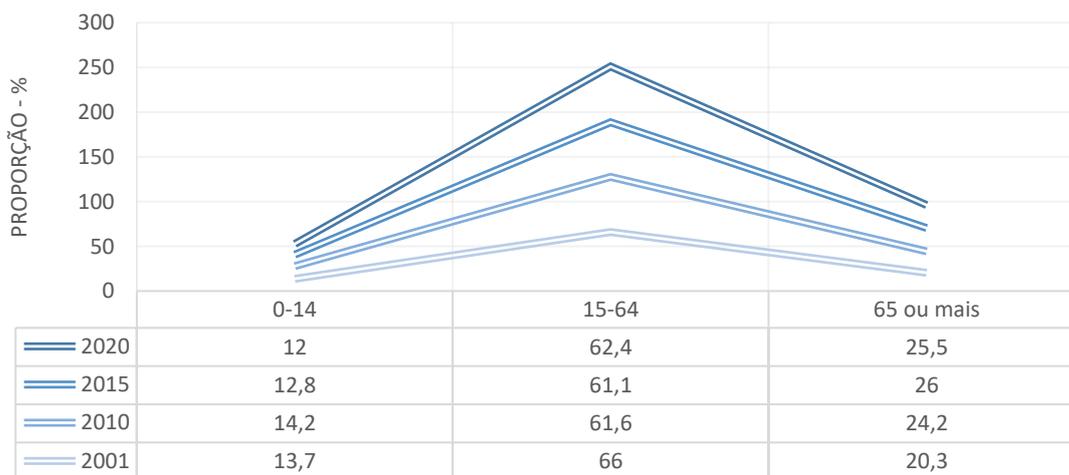
Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2021-06-14

Quadro 3.

### POPULAÇÃO RESIDENTE: POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (%)



**População residente: total e por grandes grupos etários (%)**

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

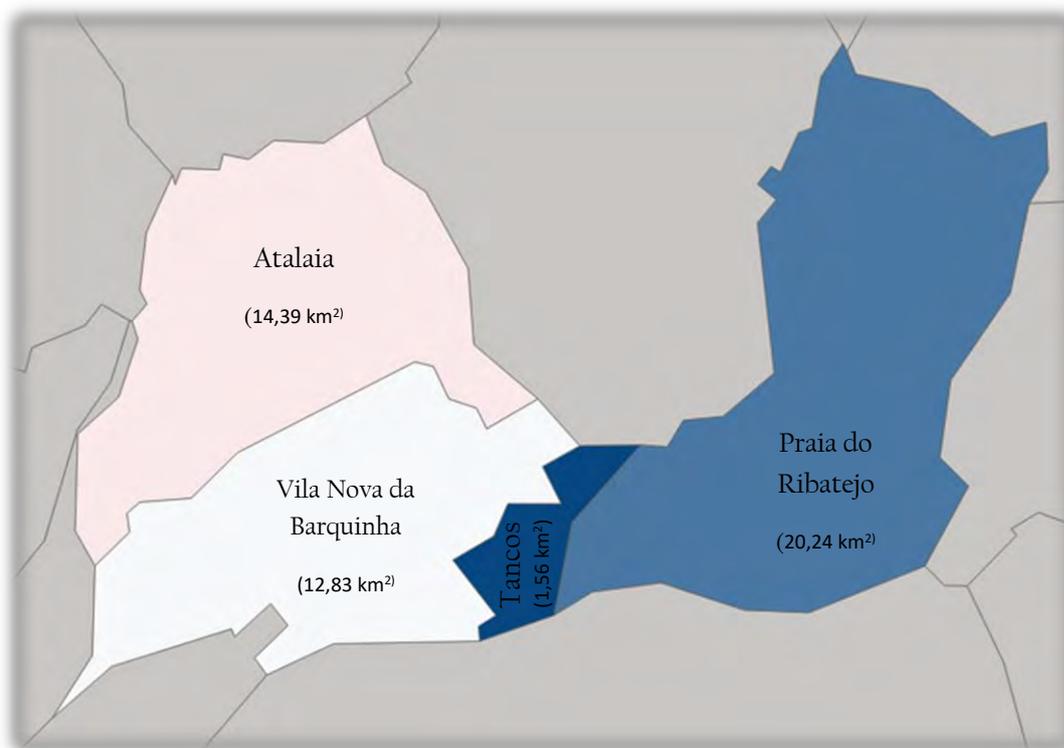
Fonte: PORDATA

Última atualização: 2021-06-14

De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas, estimava-se que a 31 de dezembro de 2020, residiam no concelho de Vila Nova da Barquinha 7549 pessoas. A tabela 1 permite-nos verificar a existência de uma tendência evolutiva na população residente, marcada por uma evolução significativa de habitantes nos últimos cinco anos.

Como forma de justificar este aumento, devem considerar-se fatores de atratividade, a centralidade da Vila, através das boas acessibilidades às grandes cidades, nomeadamente através da autoestrada (A23, A13-IC3 e A1) e linha férrea, e também a qualidade de vida e segurança.

Neste concelho à beira Tejo é revelado através do gráfico 2 um significativo predomínio de elementos do sexo feminino. E, apesar de existir uma grande percentagem de população envelhecida, como nos revela o gráfico 3, também se verifica um registo gradual de aumento da natalidade ao longo dos anos, com uma ligeira diminuição no ano de 2020, mas sem grande impacto, assemelhando-se este comportamento ao restante fenómeno do país, marcado por um envelhecimento demográfico, também com grande destaque.



Quadro 4.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, Vila Nova da Barquinha é um concelho com baixa densidade populacional e ao analisarmos o gráfico 4, verifica-se uma grande disparidade entre as freguesias do concelho. A freguesia de Vila Nova da Barquinha, com uma área de 12,83 km<sup>2</sup>, regista a mais elevada densidade da população (286,8), ao contrário da freguesia de Praia do Ribatejo, com uma área de 20,24 km<sup>2</sup>, que regista uma densidade populacional na ordem dos 84,1. A freguesia de Atalaia, com uma área de 14,39 km<sup>2</sup>, apresenta uma densidade de 117,9 e Tancos, que regista a menor área em km<sup>2</sup> (1,56 km<sup>2</sup>), apresenta uma densidade populacional de 155,8. Pode concluir-se que as menores freguesias do concelho são as que registam uma maior densidade da população.

### 3.2 Famílias

Designam-se por famílias, o conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco ou laços afetivos e vivem na mesma casa, formando um lar.

Segundo os dados fornecidos pelo PORDATA, regista-se um valor provisório de 26,5% no ano 2021 de número de famílias a residir no concelho de Vila Nova da Barquinha, verificando-se um comportamento tendencialmente evolutivo aos longo dos anos.

O Município de Vila Nova da Barquinha, ao longo do tempo, procurou investir na fixação de novas famílias, implementando estratégias de atratividade e apoio à fixação, nomeadamente, com o aumento do investimento em cultura, educação e criação de medidas de apoio no IMI das famílias e benefícios fiscais à fixação de empresas para criação de futuros postos de trabalho, perspetivando assim, melhoria na qualidade de vida.

Quadro 5.

Anos	Famílias clássica unipessoais (%)		
	2001	2011	2021
Vila Nova da Barquinha	16,5	21,2	Pro 26,5

Famílias clássicas unipessoais segundo os Censos (%)  
 Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-12-16

Verifica-se um aumento percentual do número de famílias a residir no concelho de Vila Nova da Barquinha, tendo-se registado nos Censos de 2021, 2.940 famílias clássicas, traduzidas em 26,5%.

Quadro 6.

Anos	Casamentos		
	2001	2015	2021
Vila Nova da Barquinha	27	33	39

Casamentos  
 Fontes de Dados: INE - Estatísticas de Casamentos  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-04-29

Quadro 7.

Anos	Taxa Bruta de Natalidade		
	2001	2015	2021
Vila Nova da Barquinha	9,5	5,8	6,7

Taxa bruta de natalidade  
 Fontes de Dados: INE - X e XII Recenseamentos Gerais da População (1960, 1981) | Estimativas Anuais da População Residente (a partir de 1982)  
 INE - Estatísticas de Nados-Vivos  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-07-21



---

#### 4. AS CRIANÇAS E O DIREITO À SOBREVIVÊNCIA

---

O Interesse superior da criança, bem como a sua sobrevivência e desenvolvimento de forma absoluta, é uma das considerações prioritária assentes na Convenção sobre os Direitos da Criança. A Garantia do acesso a serviço básicos e a igualdade de oportunidades para que as crianças se possam desenvolver em harmonia e plenitude, dizem respeito à satisfação de necessidades biológicas indispensáveis, tais como: alimentação, alojamento e acesso a cuidados de saúde primários.

São diversos os fatores que influenciam e potenciam a criação de condições para a concretização deste desenvolvimento, nomeadamente, e principal fator, a capacidade financeira do agregado familiar, visto que este permite colmatar estas necessidades básicas e possibilita o exercício de uma parentalidade positiva e de qualidade.

#### 4.1 Emprego e Desemprego

Quadro 8.

Desemprego Registado no Concelho de Vila Nova da Barquinha, segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego							
Vila Nova da Barquinha	Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	M	F	< 1ano	1 ano E+	1º emprego	Novo emprego	
2010	116	131	183	64	27	220	247
2015	132	178	181	129	42	268	310
2020	76	88	108	56	25	139	164

<https://www.iefp.pt/>

Quadro 9.

Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por sexo									
Sexo									
Anos	Total			Masculino			Feminino		
	2010	2015	2019	2010	2015	2019	2010	2015	2019
Vila Nova da Barquinha	683,3	679,4	766,4	735,8	735,1	835,7	619,7	630,1	712,4

Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por sexo  
 Fontes de Dados: GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-07-30

Quadro 10.

Diferença ente salário mínimo nacional e remuneração base média mensal			
Anos	2010	2015	2019
Portugal	-424	-406	-401
Médio Tejo	-284	-279	-265
Vila Nova da Barquinha	-208	-174	-166

Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem  
 Fontes de Dados: GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEC (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal  
 DGERT/MTSSS  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-12-31

O quadro 8, permite-nos avaliar a situação das famílias residentes no concelho, nomeadamente face ao emprego. É, assim, evidente, uma diminuição a nível de desemprego no concelho, já que através das estatísticas fornecidas pelo Instituto do Emprego se verifica que em dezembro de 2021 Vila Nova da Barquinha rondava um total de 164 pessoas desempregadas.

Este fenómeno deve-se aos incentivos criados pelo Município para a fixação de novas empresas, que permitiram um aumento explosivo de adesão e ocupação integral da zona industrial, sita na freguesia de Atalaia, bem como a atratividade nos acessos às grandes cidades, nomeadamente pela A23, A13-IC3 e A1.

Salienta-se também, que devido à pandemia vivida e ao impacto que esta causou em diversos sectores, a Economia foi um dos mais afetados. Este nível de emprego atual, foi possível, através dos apoios extraordinários criados pelo Estado, para empresas e rendimento dos trabalhadores, preservando postos de trabalho e protegendo a pobreza e exclusão social das famílias.

De acordo com o quadro 9, os valores auferidos nas diferentes áreas profissionais permitem-nos primeiramente, verificar alguma disparidade entre os salários atribuídos aos homens e às mulheres, e que, em média, os salários praticados no concelho, são pouco atrativos e muito próximos do salário mínimo nacional. Apesar de, se registar uma diminuição na diferença ente salário mínimo nacional e remuneração base média mensal (quadro 10), este pode não oferecer uma vida justa às famílias, que possuem encargos elevados com despesas básicas e essenciais, nomeadamente, elevado valor de renda de habitação praticado no concelho, água, luz e gás.

Acrescendo a esta problemática, se entendermos que se trata de família monoparental, a mesma não conseguirá suprir as necessidades, sobretudo se se tratar de uma família monoparental feminina, colocando em risco o bem-estar e desenvolvimento da criança, considerando-se a situação de fragilidade económica do agregado familiar, como principal barreira ao desenvolvimento e igualdade de oportunidades na vida destas crianças.

#### 4.1.2 – Prestações e Benefícios Sociais

Com o intuito de minimização do impacto que a carência económica pode despoletar na vida das famílias, estas podem ser encaminhadas para atribuição de prestações/benefícios sociais, criados como forma de garantir meios de sobrevivência a quem está na pobreza.

Estas prestações sociais em dinheiro, são as prestações a pagar às famílias pelos fundos da Segurança Social, podendo estas assumir a forma de prestações de doença e invalidez,

subsídios de maternidade, abonos de família, subsídios de outros dependentes, desemprego, aposentação, pensões de sobrevivência, e outros subsídios e benefícios.

Quadro 11.

		Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados					
		Requerente			Titular		
		Beneficiários			Descendentes ou equiparados		
Anos		2010	2015	2020	2010	2015	2020
Vila Nova da Barquinha		636	446	429	887	673	722

Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados  
 Fontes de Dados: II/MTSSS  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-03-25

Quadro 12.

		Beneficiários do Rendimento Social de Inserção: total e por grupo etário														
		Total			- 25 anos			25-39			40-54			55 ou +		
Anos		2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020	2010	2015	2020
Vila Nova da Barquinha		209	148	164	108	73	84	43	30	31	40	30	22	18	15	27

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social: total e por grupo etário  
 Fontes de Dados: II/MTSSS  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-08-11

O quadro 11 permite-nos refletir sobre um elevado número de famílias beneficiárias de abono para crianças e jovens, traduzindo a fragilidade económica fruto dos baixos valores salariais auferidos, bem como do nível de desemprego existente. Face ao Rendimento Social de Inserção, evidencia-se uma ligeira descida do número de beneficiários no ano 2020, alertando para o facto de que os beneficiários maioritários são crianças e jovens, inseridos na faixa etária dos menos de 25 anos, com 84 pessoas.

Em Vila Nova da Barquinha, procura-se minimizar este impacto na vida das famílias, e consequentemente das crianças e jovens residentes, através da atribuição de apoios sociais, a saber:

- Auxílios económicos prestadas pelo Município destinados às despesas com material escolar, refeições e prolongamento, reservados às crianças com o Escalão 1 e 2 da Segurança Social;
- Integração de crianças em situação de carência económica em programas desenvolvidos pelo CLDS 4G de Vila Nova da Barquinha, para acompanhamento a nível escolar e ocupação de tempos-livres.

Outros dos apoios igualmente importantes, ainda que contribuam de forma indireta, para o bem-estar das crianças e jovens, são feitos através da distribuição de cabaz alimentar e aquisição de roupa e outros produtos de forma gratuita, através da Loja Social do Concelho.

Ainda durante a pandemia, o Município procurou promover uma maior divulgação destes apoios, prestando particular auxílio em situações de especial vulnerabilidade, originadas pelo encerramento de escolas e empresas, permitindo que as crianças continuassem a receber a refeição escolar e o leite, bem como alguns apoios de carácter extraordinário para pagamento de renda e medicação urgente.

#### 4.1.3 – Saúde

A Saúde Pública em Portugal é desenvolvida no interesse de uma defesa conjunta, assegurando a promoção da saúde das populações e, assim, criar condições favoráveis ao desenvolvimento humano e procura transferir para os cidadãos as informações capazes de gerarem consciência do risco, mas também, tranquilidade e serenidade.

Em Vila Nova da Barquinha, a Unidade de Saúde Familiar de Vila Nova da Barquinha é parte integrante do ACES Médio Tejo, sendo constituída por uma equipa multidisciplinar de profissionais que prestam cuidados de saúde à população, através de quatro polos de atendimento (Limeiras, Praia do Ribatejo, Atalaia e Vila Nova da Barquinha). A Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol, desenvolve a sua atividade através da prestação de cuidados de saúde de proximidade, em casa e na comunidade, de acordo com determinados critérios de vulnerabilidade, risco e dependência, sendo constituída por uma rede multidisciplinar de profissionais.

Além dos serviços gerais proporcionados à população, são de salientar alguns dos projetos e ações desenvolvidas especificamente para crianças e jovens. Assim, a UCC Almourol desenvolve os seguintes compromissos:

- Preparação para o nascimento;
- Saúde Escolar – em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e jovens de conhecimentos, atitudes e valores que facilitem a tomada de decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental.
- Núcleo de Apoio de Crianças e Jovens em Risco.

#### INFORMAÇÕES DE CONTACTO E LOCALIZAÇÃO

Entidade	Localização	Contactos
<b>Unidade de Saúde Familiar de Vila Nova da Barquinha</b>	Rua de Dissay, 14 2260-400 Vila Nova da Barquinha	Telefone: 249 820 900 Email: <a href="mailto:usf.barquinha@arslvt.min-saude.pt">usf.barquinha@arslvt.min-saude.pt</a>
<b>Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol</b>	Rua 25 de Abril, Nº 52 2260-412 Vila Nova da Barquinha	Telefone: 249 248 203 Email: <a href="mailto:ucc.almourol@arslvt.min-saude.pt">ucc.almourol@arslvt.min-saude.pt</a>

#### 4.1.4 – Habitação

A maioria da população do concelho de Vila Nova da Barquinha reside em habitação própria ou arrendada, sendo a habitação social disponível parca, face ao número de solicitações e necessidades dos munícipes com fracos recursos económicos.

Quadro. 13

Alojamento segundo os Censos: total e por tipo								
Tipo de alojamento								
Anos	Total		Alojamento familiares clássicos		Alojamento familiares não clássicos		Alojamento coletivos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Vila Nova da Barquinha	4.114	Pro 4.105	4.096	Pro 4.078	6	Pro 11	12	Pro 16

Alojamentos segundo os Censos: total e por tipo  
 Fontes de Dados: INE - II, IV, V e VI Recenseamentos Gerais da Habitação  
 Fonte: PORDATA  
 Última atualização: 2021-12-16

Segundo o quadro 14, verifica-se no concelho de Vila Nova da Barquinha uma predominância acentuada de alojamentos familiares clássicos, com um valor provisório, em 2021, de 4.078 habitações de carácter permanente.

No que respeita aos alojamentos familiares não clássicos, verifica-se um aumento em 2021, já que residem aproximadamente 11 famílias em alojamento que não satisfaz inteiramente as condições de alojamento, pelo tipo de precariedade da construção, encontrando-se inserida neste núcleo membros de etnia residente no bairro das quatro estradas na Praia do Ribatejo.

De salientar também, uma evolução ao longo do tempo no tipo de alojamentos coletivos, que agradavelmente contribuem para o desenvolvimento do concelho, permitindo a descoberta e investimento por parte de outras pessoas.

Quadro 14.

Alojamento familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por localização e Escalão do valor mensal de renda da habitação;									
Valor Provisórios 2021									
Localização Geográfica	Total	- de 20€	20 a 49,99€	50 a 99,99€	100 a 199,99€	200 a 399,99€	400 a 649,99€	650 a 999,99 €	1000 ou + €
Médio Tejo	13 509	414	564	711	2 331	8 152	1 187	112	38
Vila Nova da Barquinha	489	17	45	69	103	232	21	2	0

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Localização geográfica e Escalão do valor mensal de renda da habitação; Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Nota(s):

Dados provisórios.

A Habitação Social Municipal é atualmente composta por 19 habitações, com regime de arrendamento apoiado e de subarrendamento, distribuindo-se da seguinte forma:

Quadro 15.

Parque Habitacional da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha			
Designação	Localização	Tipo de Contrato	Fogos
Bloco Habitacional	Vila Nova da Barquinha	Regime de Arrendamento Apoiado	8
Zona de Expansão	Vila Nova da Barquinha	Regime de Arrendamento Apoiado	5
Isolados	Vila Nova da Barquinha	Regime de Arrendamento Apoiado	4
	Atalaia	Regime de Subarrendamento	1
	Vila Nova da Barquinha		1
Total			19

Fonte: Município de Vila Nova da Barquinha | Dados recolhidos em julho de 2021

Também com carácter social, a Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição dispõe de 8 habitações, sitas no Bairro São Vicente de Paulo na freguesia de Praia do Ribatejo, que alberga atualmente 16 pessoas através de contratos de comodato. A gestão destas habitações compete à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, com a colaboração do Gabinete de Ação Social Municipal no que diz respeito ao acompanhamento da situação de cada agregado familiar.

Informações de contacto e localização		
Entidade	Localização	Contactos
Município de Vila Nova da Barquinha (Divisão Municipal de Desenvolvimento Social)	Centro Cultural Vila Nova da Barquinha Largo 1.º dezembro 2260-403 Vila Nova da Barquinha	Telefone: 249 720 358 Telemóvel: 967 333 370 E-mail: <a href="mailto:a.social@cm-vnbarquinha.pt">a.social@cm-vnbarquinha.pt</a>
Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição	Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz N.º 76 2260-209 Praia do Ribatejo	Telemóvel: 915 143 303 E-mail: <a href="mailto:coradcorloquitur@sapo.pt">coradcorloquitur@sapo.pt</a>



---

## 5. AS CRIANÇAS E O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO

---

## 5.1 – Crianças e o Direito ao Desenvolvimento

Vila Nova da Barquinha possui aquele que é considerado um dos melhores parques escolares do país, proporcionando às suas crianças e jovens salas com ambientes educativos inovadores, um Centro Integrado de Educação e Ciências, dispendo de diversos recursos interativos e experimentais, potenciando a formação e o desenvolvimento destas crianças e jovens como cidadãos cultos, proativos, íntegros e solidários.

A rede escolar do concelho integra atualmente oito estabelecimentos de educação e ensino, sendo que sete são estabelecimentos de ensino público e um é estabelecimento de ensino privado.

A nível de equipamentos de resposta social de natureza socioeducativa, para acolher crianças e jovens até aos três anos de idade, é assegurada por três entidades, duas IPSS e uma de caráter lucrativo.

A educação pré-escolar-escolar dinamizada pela rede pública é assegurada por cinco jardins de infância distribuídos pelo concelho, presentes em todas as freguesias, abrangendo crianças com idades compreendidas entre os três e seis anos de idade.

Quadro 16.

Resposta   Creche e Pré-Escolar da Rede Privada				
Entidades		Acordo de Cooperação	Capacidade	Ocupação
Creche	Centro Social e Paroquial de Atalaia	30	41	32
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha	33	35	35
	Escolinha do ABC	0	33	33
	Subtotal	63	109	100
Educação Pré-escolar	Escolinha do ABC	0	50	46

Fonte: Centro Social e Paroquial de Atalaia, Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, Escolinha do ABC | Dados recolhidos em agosto de 2021

Quadro 17.

Resposta   Educação Pré-Escolar da Rede Pública		
Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha	Capacidade	Ocupação
Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha	100	79
Jardim de Infância de Moita do Norte	50	46
Jardim de Infância de Atalaia	50	39
Jardim Infância de Tancos	25	4
Jardim de Infância de Praia do Ribatejo	25	8
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>176</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha | Dados referentes ao Ano Letivo 2021/2022

Após análises das tabelas, verifica-se um número elevado de crianças matriculadas, a frequentar o ensino Pré-Escolar. Com maior incidência encontra-se o Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha e Moita do Norte, e menor, o Jardim de Infância de Tancos e Praia do Ribatejo, duas freguesias mais rurais e com menor número de habitantes, caracterizadas também, com maior índice de envelhecimento do concelho.

Relativamente à oferta de Creche, pode constatar-se também a elevada procura, espelhada através do número de vagas desocupadas, que é bastante reduzido, manifestando a necessidade de alargamento desse número, para permitir aos pais, o ingresso/regresso ao mercado de trabalho.

Quadro 18.

Resposta   1º ciclo do Ensino Básico da Rede Pública		
Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha	Capacidade	Ocupação
Escola Ciência Viva	270	262
Escola Básica da Praia do Ribatejo	100	13
<b>Total</b>	<b>370</b>	<b>275</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha | Dados referentes ao Ano Letivo 2021/2022

Relativamente ao 1º ciclo do ensino básico (1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade), esta é uma resposta assegurada pela rede pública, através do Agrupamento de Escolas, onde é visível, através dos dados presentes no quadro 18, uma acentuada disparidade entre o número de alunos da Escola Ciência Viva e a Escola da Praia do Ribatejo. À semelhança do Pré-Escolar, esta diferença acentuada, prende-se não só com o despovoamento da freguesia da Praia do Ribatejo, mas também com o envelhecimento a população.

Quadro 19.

Resposta   2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário			
Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha		Capacidade	Ocupação
Escola D. Maria II	2º e 3º Ciclo Ensino Básico	450	414
	Ensino Secundário (Regular e Profissional)	180	158
Total		630	572

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha | Dados referentes ao Ano Letivo 2021/2022

Os 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário são assegurados pelo mesmo agrupamento escolar, sendo que os alunos abrangidos por estes anos de escolaridade frequentam a Escola D. Maria II.

## 5.2 Projetos Socioeducativos

Além da oferta educativa formal, no Agrupamento também funcionam clubes, onde se desenvolvem vários projetos, proporcionando aos alunos oportunidades de capacitação e valorização pessoal, bem como a ocupação dos tempos livres.

- ✓ Rádio- Escola;
- ✓ Eco Escolas;
- ✓ Promoção e Educação para a Saúde;
- ✓ Arte, Saberes e Sabores;
- ✓ Empreendedorismo;

- ✓ Museu Escolar;
- ✓ Desporto Escolar;
- ✓ Clube Europeu;
- ✓ Ciência;
- ✓ Literacia 3D;
- ✓ Orçamento Participativo;
- ✓ Erasmus +;
- ✓ Centro de Formação Desportiva Canoagem,
- ✓ Clube Robótica.

Ainda dentro da componente de enriquecimento curricular, importa referir a oferta aos alunos do 1º ciclo, nomeadamente:

- ✓ Oficina do Explorador;
- ✓ Artes e Ofícios;
- ✓ Música;
- ✓ Dança;
- ✓ Desporto;
- ✓ Inglês.

#### **Atividades de Animação e Apoio à Família**

As AAAF no Pré-Escolar estão agregadas no Prolongamento de Horário, e têm como objetivo apoiar as famílias através de um horário compatível com as suas necessidades, assegurando o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades educativas.

Esta resposta é dinamizada pela Câmara Municipal nos seguintes períodos:

1º período: das 07h45 às 09h00

2º Período: das 15h30 às 16h30

3º Período: das 16h30 às 17h30

4º Período: das 17h30 às 18h30

### **Componente de Apoio à Família**

A CAF pretende prestar apoio aos pais e encarregados de educação dos alunos integrados no primeiro ciclo do Ensino Básico, assegurando o apoio escolar contínuo, o bem-estar das crianças num ambiente propício, através de atividades de estímulo e de incentivo à criatividade.

A CAF agrega todos os períodos que estejam além do horário letivo, nomeadamente antes e depois da componente letiva, bem como os períodos de interrupções letivas. Esta resposta é assegurada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar de Vila Nova da Barquinha – APEECE.

### **Atividades de Tempos Livres**

As ATL são uma resposta desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades.

Em períodos de interrupção letiva, esta resposta é disponibilizada por:

Município de Vila Nova da Barquinha em parceria com a Associação CIEC e com o Agrupamento de Escolas (para as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade – pré-escolar);

Município de Vila Nova da Barquinha em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar de Vila Nova da Barquinha – APEECE e com o Agrupamento de Escolas (para alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade – 1º ciclo).

A Escolinha do ABC proporciona também a resposta de ATL, ao longo do ano, a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

### **Atividades de Enriquecimento Curricular**

As AEC são atividades de carácter facultativo e de natureza lúdica, formativa e cultural, disponíveis para todos os alunos que frequentam as escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho da Vila Nova da Barquinha. Este serviço resulta de uma parceria entre o Agrupamento de Escola, a Associação CIEC e a APEECE.

### **Ocupação de Tempos Livres**

O OTL é um programa municipal que permite aos jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 14 e os 25 anos, o contacto experimental com o mercado de trabalho, orientando-os para o desempenho de atividades ocupacionais relacionadas com as áreas da cultura e património, ambiente e/ou proteção civil, apoio a idosos e/ou crianças, saúde, organização e procedimentos administrativos ou outras de reconhecido interesse.



---

## 6.AS CRIANÇAS EO DIREITO À PROTEÇÃO

---

## 6.1 Direito à Proteção

Mantendo sempre presente, a necessidade de garantir uma proteção especial à criança, pela sua falta de maturidade física e intelectual, é da competência de todos esta necessidade de maior proteção e cuidados especiais, bem como a missão de ampliar fatores de proteção.

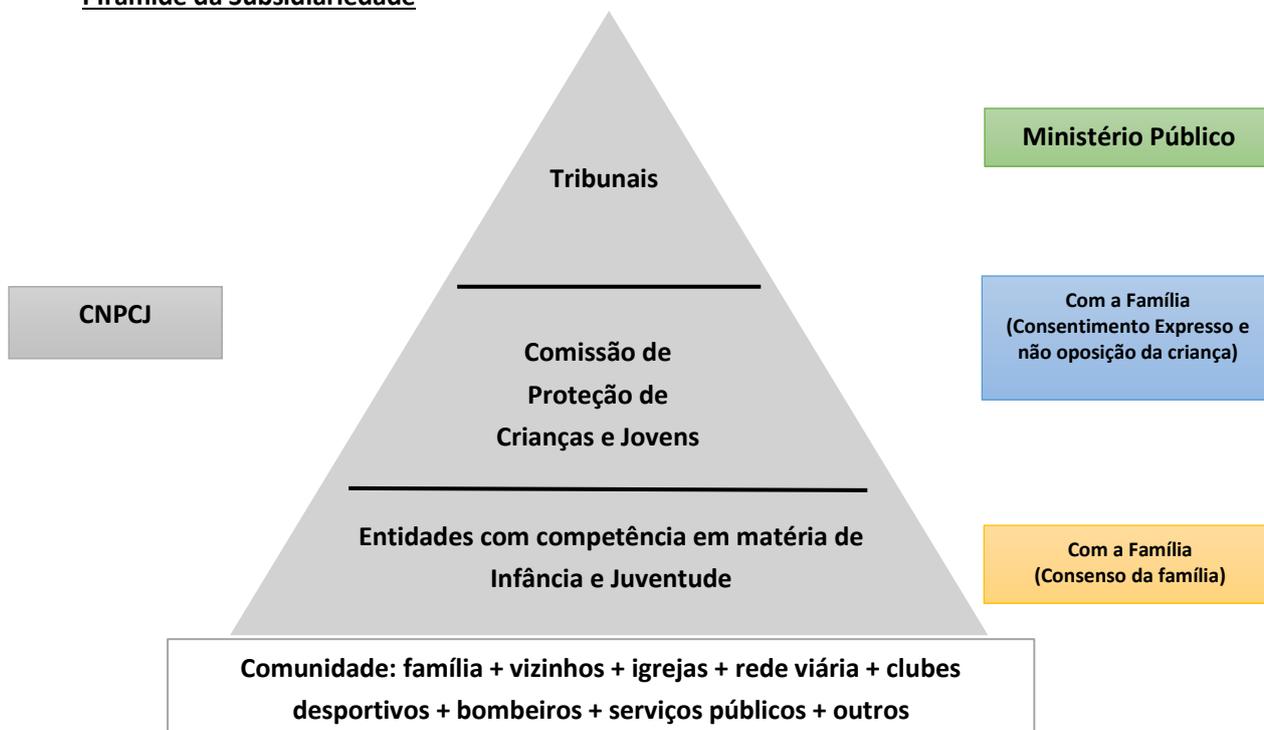
Nos casos em que os pais deixam de ser agentes protetores, devido à escassez de recursos para colmatar as necessidades básicas dos filhos, sejam estas limitadoras a nível económico, socioculturais ou défice emocional, entre outros, prejudicam a função de proteção e bem-estar dos seus filhos.

É nestas situações que a proteção à infância e juventude se converte numa tarefa que, por imperativo legal, compete ao conjunto da sociedade e aos cidadãos que a integram.

A cada um dos níveis de intervenção, cabem competências de proteção, derivadas de normas específicas, e nos casos de maior gravidade, compete às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, bem como aos tribunais, desenvolver medidas de promoção e proteção necessárias para garantir o desenvolvimento adequado destas crianças, assegurando os apoios adequados à problemática, promovendo iniciativas que previnam futuras situações de perigo.

Deste modo, e numa perspetiva de prevenção global, todas as entidades públicas e privadas, facultam apoios em diversas fases processuais, para a redução e combate de fatores de risco, evitando situações de perigo ou de maus tratos.

### Pirâmide da Subsidiariedade



### 6.1.2 – Intervenção da CPCJVNB em situações de Perigo

Segundo a Lei de Proteção de Crianças e Jovens (LPCJP), considera-se que a criança ou o jovem está em perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações:

- Está abandonada(o) ou vive entregue a si própria(o);
- Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe cuidados ou a afeição adequada à sua idade e situação pessoal;
- É obrigada(o) a atividade ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudicial à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita(o), de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, ou representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

Quadro 20.

	Ano		
	2019	2020	2021
<b>Total de Entradas</b>	39	46	47
<b>Total de Saídas</b>	23	22	35
<b>Nº PPP'S em 31/12</b>	16	24	12

Volume Processual – CPCJVNB

Fonte: Aplicação de Gestão Informática dos PPP nas CPCJ, 2022

Observando os dados da tabela 20, verificamos que o volume processual aumentou substancialmente de 2019 para 2020, em consequência, eventualmente, da chegada da

pandemia COVID-19, que encerrou escolas, suspendeu empresas e vidas, potenciando fragilidades sociais e económicas de algumas famílias, e, conseqüentemente, colocando crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade e desproteção.

Quadro 21.

Ano	Sexo	0 a 2	3 a 5	6 a 8	9 a 10	11 a 14	15 a 17	18 a 21	S/ Inf	Total
2019	Masculino	0	5	2	3	2	2	3	1	18
	Feminino	0	3	1	2	3	8	4	0	21
2020	Masculino	0	3	4	2	3	7	1	1	21
	Feminino	2	2	3	2	2	5	1	0	17
2021	Masculino	2	4	3	1	6	5	0	1	22
	Feminino	2	3	3	1	2	0	1	1	13
<b>Total</b>		6	20	16	11	18	27	10	4	Total de Crianças Acompanhadas entre 2019 e 2021 <b>112</b>

Crianças e jovens acompanhados por escalão etário e sexo, por ano  
Fonte: Aplicação de Gestão Informática dos PPP nas CPCJ, 2022

O quadro 21, dá-nos conta do volume processual por sexo e faixa etária, onde é possível observar um valor mais elevado, ainda que pouco acentuado, de crianças e jovens do sexo masculino acompanhados pela CPCJ de Vila Nova da Barquinha. Verificamos, ainda, que as duas faixas etárias com maior incidência são a das crianças dos 3 aos 5 anos e a dos 15 aos 17 anos de idade.

Durante os 3 anos, a CPCJ de Vila Nova da Barquinha acompanhou um total de 112 crianças e jovens, justificando-se para a faixa etária dos 3 aos 5 anos a pertinência de um trabalho preventivo e de educação parental, onde se deve procurar ajudar a compreender as necessidades das famílias e das crianças, assumindo-se uma intervenção precoce nos fatores de risco e nos comportamentos inadequados.

Junto das camadas mais jovens, deverão adotar-se medidas de promoção de estilos de vida/comportamentos e atitudes saudáveis, estimulando o seu sentido de cidadania e participação ativa, capacitando os jovens sobre comportamentos de risco.

Quadro 22.

Entidade que sinalizou/ participou a situação	ANO			
	2019	2020	2021	Total
Autarquia	0	1	0	1
Autoridade Policial	16	13	4	33
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	0	8	0	8
Estabelecimento de Ensino	1	0	6	7
Estabelecimento de Saúde	1	3	0	4
Familiares	1	1	0	2
Ministério Público	1	0	0	1
NACJR(Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco)	3	1	0	4
Pais	2	1	0	3
Projetos Comunitários	0	0	1	1
Sem informação	2	7	16	25
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>35</b>	<b>27</b>	<b>89</b>

Entidades Sinalizadoras por ano.

Fonte: Aplicação de Gestão Informática dos PPP nas CPCJ, 2022

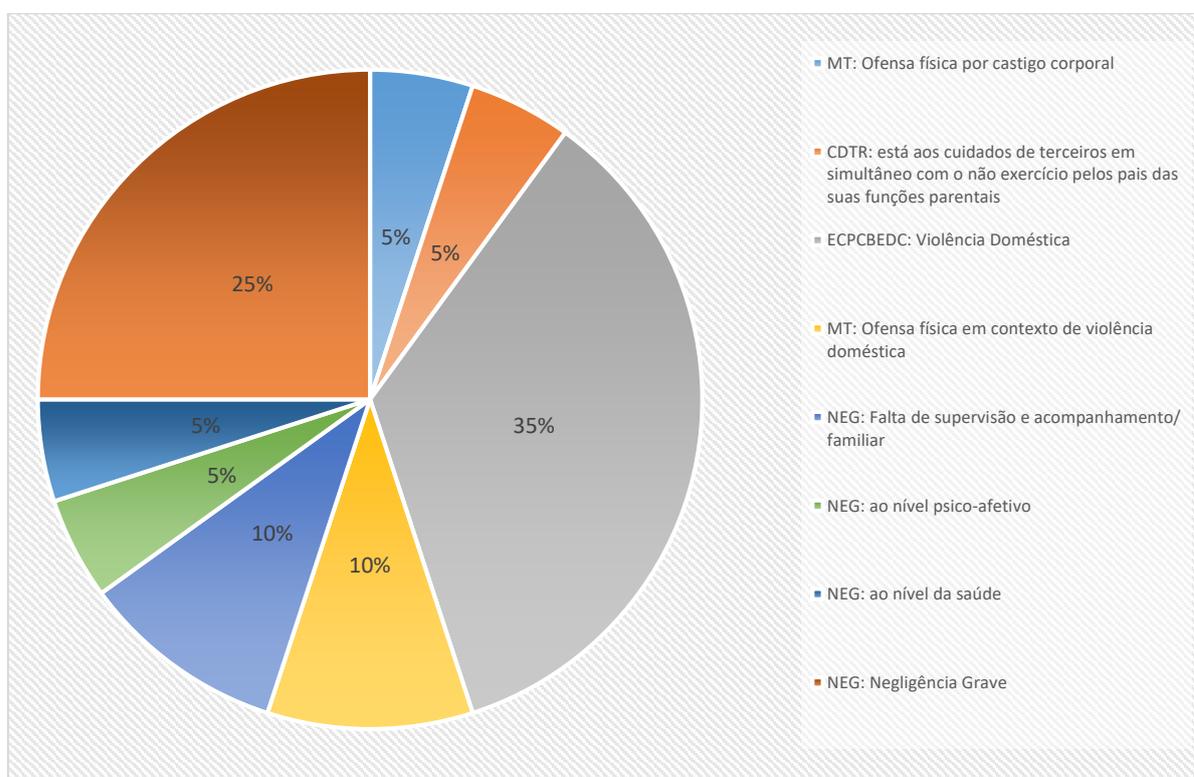
As situações de perigo comunicadas à CPCJVNB foram maioritariamente registadas através das autoridades policiais e sinalizações anónimas.

Em 2021, as sinalizações anónimas cresceram com algum significado, podendo ser motivadas pela pandemia que, através dos confinamentos obrigatórios decretados pelo Estado, pode ter despertado o alerta junto da comunidade e, conseqüentemente, levar a que esta prestasse mais atenção a estas situações de maior vulnerabilidade, levando a uma maior responsabilidade social, ainda que anonimamente.

### 6.1.3 – Principais Problemáticas Sinalizadas e Diagnosticadas.

Negligência e violência doméstica lideram as situações de perigo identificadas pela CPCJ de Vila Nova da Barquinha, verificando-se ao longo deste período um aumento do número de crianças e jovens acompanhados, sobretudo por violência doméstica.

Quadro 23.



Processos ativos 2022 e Problemática Sinalizada  
 Fonte: Aplicação de Gestão Informática dos PPP nas CPCJ, 2022

Atualmente, 35% dos casos ativos são crianças e jovens que foram expostos ao crime de violência doméstica, sinalizados maioritariamente pelas forças de segurança. Às alegadas vítimas, aquando o atendimento, é prestada informação sobre o Protocolo de Atuação da Rede Intermunicipal de Resposta Integrada à Problemática da Violência Doméstica e de Género da Região Médio Tejo, através da criação de 13 estruturas de atendimento e apoio à vítima de violência doméstica, celebrado entre a CPCJ de Vila Nova da Barquinha, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (**CIG**). Com o intuito de minimizar esta problemática e apoiar as famílias, o Espaço

M, funciona no mesmo edifício da CPCJVNB, trabalhando em estreita articulação no combate à problemática da violência doméstica no concelho.

### Espaço M de Vila Nova da Barquinha



#### Objetivos

- Atender e apoiar vítimas de violência doméstica e de género;
- Promover a articulação necessária a um eficaz atendimento, apoio, encaminhamento e acompanhamento.



#### 6.1.4 – Medidas de Promoção e Proteção

Quadro 24.

Acordos de Promoção e Proteção Celebrados por Medida Definitiva	ANO		
	2019	2020	2021
Apoio Junto dos Pais	11	24	16
Acolhimento Residencial	4	4	1
Apoio para Autonomia de Vida	0	1	1
Apoio Junto De Outro Familiar	1	0	0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>29</b>	<b>18</b>

Acordos de Promoção e Proteção celebrados por Medida.  
 Fonte: Aplicação de Gestão Informática dos PPP nas CPCJ, 2022

Aquando a receção de sinalização e tomadas todas as diligências para apuramento dos factos relatados, as Comissões de Proteção desenham um Plano de Intervenção adequado a cada problemática identificada, atendendo prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do jovem, dando primazia à medida que os integre na sua família, sempre que a situação o permita.

O quadro 24 revela um elevado número de Acordos de Promoção e Proteção celebrados no ano 2020, maioritariamente com medida em meio natural de vida, com apoio junto dos pais.

Em Acolhimento Residencial, apenas foram celebrados 4 Acordos de Promoção e Proteção, em que o contexto familiar, bem como a retaguarda/suporte familiar era insuficiente para ultrapassar as problemáticas identificadas.

### 6.1.5 – Processos Arquivados / Cessados

Quadro 25.

Motivo do Arquivamento	ANO									Total
	2019			2020			2021			
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
A Situação de Perigo já não Subsiste	5	8	0	3	0	1	4	2	0	23
A Situação de Perigo não se confirma	0	3	0	0	1	0	0	0	0	4
Cessaçã o da Medida – A Situação de Perigo já não subsiste	0	1	0	2	0	0	5	0	0	8
Comunicação a Entidade com Competência em Matéria de Infância e Juventude (artº8)	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
O jovem atingiu a maioridade e não solicitou a continuação da intervenção	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Remessa a MP- Retirada de Consentimento para Intervenção	1	0	0	0	0	0	0	2	0	3
Remessa de Processo a Tribunal – Oposição da Criança/Jovem	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Remessa de Processo a Tribunal competente	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Remessa ao MP – Não Cumprimento Reiterado do Acordo	0	0	0	3	1	1	6	1	0	12
Remessa ao MP – Não prestação de consentimento( Progenitor anteriormente ausente) – artº9, nº8	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Remessa ao MP – Solicitação do MP nas situações previstas no artº 11, nº2 (sob proposta da CPCJ)	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Não existência de legitimidade para intervenção no âmbito do Artigo 3º	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Número de Processos	7	16	0	11	2	2	15	6	0	59
Total de Processos Arquivados	23			15			21			

Processos Arquivados /Cessados por Motivos

Fonte: Aplicação de Gestão Informática dos PPP nas CPCJ, 2022

As situações que levam ao arquivamento/cessação de processos podem incluir diversas colocações, podendo estas ser arquivadas liminarmente, quando durante o período de diligências sumárias não é confirmada/validada a situação sinalizada ou não é prestado consentimento para intervenção, ou, durante o acompanhamento e implementação do Acordo de Promoção e Proteção, os intervenientes entram em incumprimento, retiram consentimento ou a situação de perigo não subsiste mais.

Ao analisarmos o quadro 25, a CPCJVNB, durante o período analisado, arquivou maioritariamente processos por superação da situação de perigo, conseguindo atingir o pretendido durante a elaboração e condução do acompanhamento, encontrando-se também com algum valor significativo o arquivamento com remessa ao Ministério Público, por incumprimento reiterado do Acordo de Promoção e Proteção estabelecido.

### 6.1.6 Crianças e Jovens nas Instituições de Acolhimento do Concelho

O CAT – Centro de Acolhimento Temporário Pr’Amar, constitui uma das medidas de proteção e salvaguarda dos direitos fundamentais das crianças/jovens que no seu meio natural de vida estão expostos a condições adversas ao seu desenvolvimento. Situado na freguesia de Praia do Ribatejo, é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha.

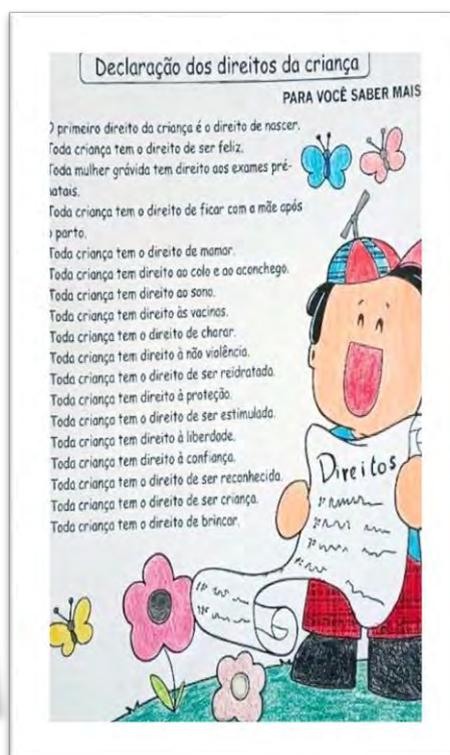


Com capacidade máxima para acolhimento de 17 crianças/jovens, o CAT acolhe neste momento 13 crianças, 6 do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

### 6.1.7 – Comissão Alargada - Trabalho para a Prevenção

A Modalidade Alargada da CPCJVNB tem desenvolvido atividades de carácter preventivo junto da Comunidade escolar e das famílias, procurando informar e despertar para a problemática e prevenção dos maus-tratos.

É através da estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha que é possível (in)formar os mais jovens sobre a Convenção dos Direitos da Criança e assinalar efemérides, como o Mês da Prevenção nos maus Tratos na Infância e o Dia Europeu da Proteção das Crianças Contra a Exploração Sexual e Abuso Sexual.





---

## 7. AS CRIANÇAS E O DIREITO À PARTICIPAÇÃO

---

O direito à participação consiste em garantir à criança, com capacidade de discernimento e tomada de decisões, o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre as questões que lhes dizem respeito, de serem tomadas em consideração as apreciações na resolução de problemas que a afetem, sempre de acordo com a sua idade e maturidade.

A Convenção dos Direitos da Criança, não estabelece uma idade mínima para a audição da mesma, apenas indica que desde que criança se sinta capaz de formar opiniões, ainda que de forma esclarecida, deve ser ouvida. Sublinha-se que o direito a ser ouvida não implica necessariamente o direito a que a sua opinião venha a ser aceite, mas apenas que essa opinião seja tomada em consideração. Tal direito abarca igualmente o direito de não emitir qualquer opinião, se assim o desejar.

Reforçar a tomada de decisão da criança é fortalecer a sua capacidade de intervenção na defesa de direitos que lhe digam respeito, na essência do seu superior interesse.

No que concerne à promoção do direito à participação das crianças e jovens do concelho de Vila Nova da Barquinha, sabemos que, em diversos contextos, se procura estimular a voz ativa das nossas crianças e jovens, sejam eles em contexto formal, informal, familiar ou a nível de opinião pública.

A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha aprovou em 2021, o Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova da Barquinha. Este terá como fins a colaboração na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a audição e representação das entidades públicas ligadas à juventude.

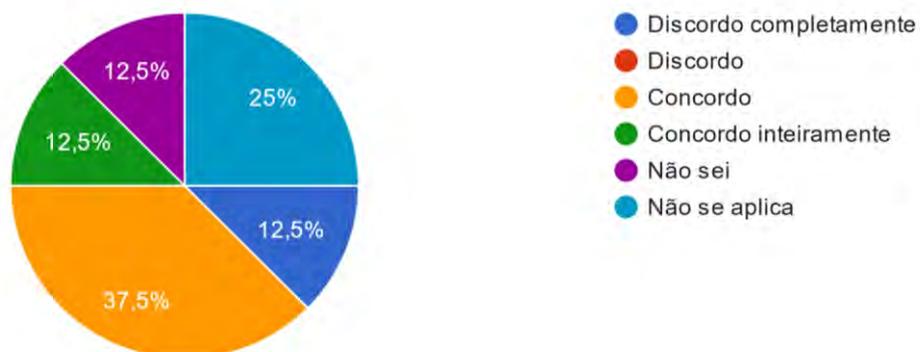
O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha pauta-se, igualmente, por ser um Agrupamento aberto, dialogante e Plural, onde todos e cada um dos seus Alunos têm sempre “uma voz importante e ativa” nas dinâmicas educativas. Assim sendo, são inúmeros os projetos onde os alunos se envolvem, mas gostaríamos de realçar, neste contexto, os seguintes:

- ✓ A Voz dos Alunos – onde o Diretor e a sua equipa dialogam com os alunos, no sentido de auscultar o seu “sentir” sobre as dinâmicas internas da Escola e saber as suas perspetivas, para mudar e melhorar o espaço escolar e o contexto educativo;

- ✓ O Orçamento Participativo – os alunos são desafiados a encontrar um aspeto que desejam ver melhorado, no Agrupamento, que pode ser rentabilizado com a verba própria do Orçamento Participativo e que se enquadre nas dinâmicas subjacentes ao regulamento próprio para o efeito;
- ✓ Parlamento dos Jovens – os alunos são convidados a “viver e sentir” os valores da Democracia, em plena Escola, sentindo-se Deputados, defendendo as suas ideias e os seus ideais, numa clara alusão à cidadania e participação ativa.
- ✓ A Disciplina de Projeto para Todos Cidadania e Desenvolvimento (PPT\_CD) – onde os alunos trabalham sob a égide de metodologia de trabalho de projeto e são convidados a serem criativos, comunicativos, a respeitarem-se a si e aos outros, dentro do espírito de Cidadania. Importa frisar que o Agrupamento tem a sua Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, onde há enfoque nos valores em que acredita, valorizando o que cada Aluno tem de melhor, potenciando-o e respeitando a heterogeneidade dos mesmos. Compete à Escola garantir o respeito por todos e por cada um dos seus Alunos.

Apesar de não existir, um levantamento pormenorizado sobre as práticas realizadas em todas as Instituições, muito em particular no que concerne a indicadores de natureza quantitativa, foi possível, com base na participação de algumas entidades, através da implementação do questionário de autodiagnóstico para entidades com competência em matéria de infância e juventude, atestar se as regras e elaboração de atividades são executadas e desenvolvidas com o contributo e participação das crianças e jovens.

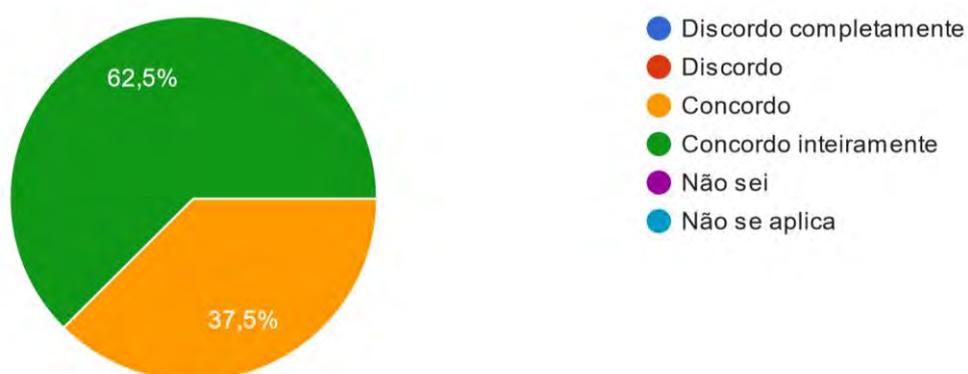
Gráfico 1.



As Regras da instituição são elaboradas com a participação das crianças.

Fonte: Questionário de Autodiagnóstico para Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude.

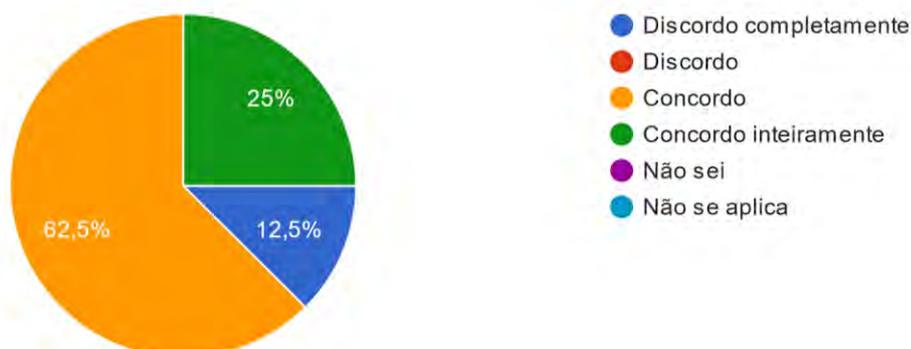
Gráfico 2.



A maioria das atividades que se dirigem a crianças é pensada e organizada por pessoas adultas.

Fonte: Questionário de Autodiagnóstico para Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude.

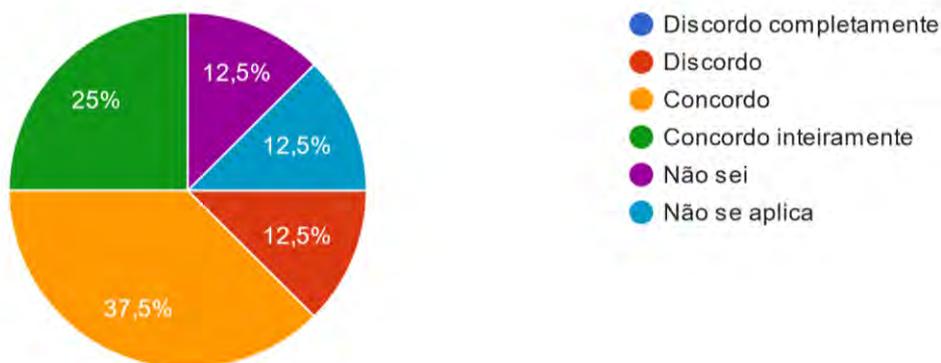
Gráfico 3.



A maioria das atividades que se dirigem a crianças é pensada e organizada por pessoas adultas, mas as crianças têm a possibilidade de dar a sua opinião sobre as mesmas.

Fonte: Questionário de Autodiagnóstico para Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude

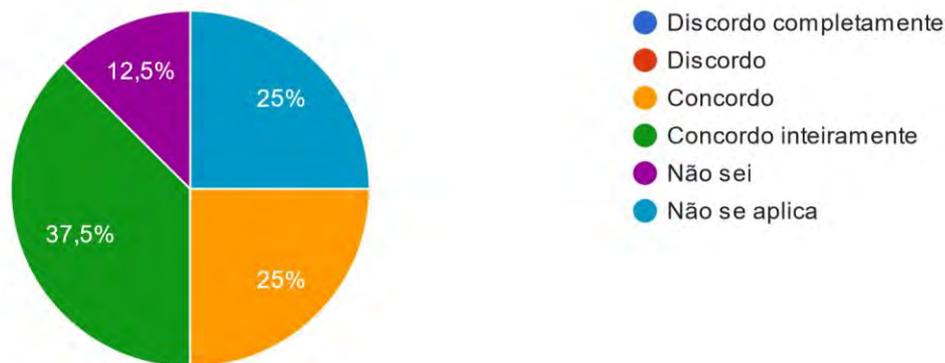
Gráfico 4.



A criança tem oportunidade para dar a sua opinião sobre as atividades e estas podem ser organizadas e implementadas pelas crianças.

Fonte: Questionário de Autodiagnóstico para Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude.

Gráfico 5.



As crianças participam nos processos de tomada de decisão que lhes dizem respeito.

Fonte: Questionário de Autodiagnóstico para Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude.

Foi proposta uma reflexão a 14 Instituições com intervenção e competência em matéria de Infância e Juventude do concelho de Vila Nova da Barquinha, sendo que apenas 8 participaram, podendo constatar-se que existe um equilíbrio entre o “Concordo” e o “Concordo totalmente” na maioria das situações, manifestando, ainda assim, um importante conjunto de afirmações que nos sugerem maior reflexão e aperfeiçoamento, visando a maximização da participação das criança e jovens. Além disso, 25% das Instituições considera que a participação das crianças nos processos de tomada de decisões que lhes dizem respeito não se aplica (gráfico 5), bem como os seus contributos para a elaboração das regras da Instituição e organização de atividades (gráfico 1 e 4).

---

## 8. AS CRIANÇAS E O DIREITO À NÃO DISCRIMINAÇÃO

---

A discriminação tem como base a depreciação da diferença e é resultado da indiferença pela dignidade e igualdade de valores inerentes a todos os seres humanos.

A discriminação é toda a distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada na raça, cor, genealogia, origem nacional ou étnica que tenha como finalidade ou como efeito destruir ou comprometer o reconhecimento, o exercício, em circunstâncias de igualdade, das liberdades fundamentais dos domínios políticos, económico, social e cultural, ou qualquer outro domínio da vida pública.

O princípio da Não Discriminação, implica a existência de uma norma que determina igualdade de procedimentos, transcritos na Convenção, onde é adotada uma posição universal, que se esforça por levar em conta todas as formas de discriminação.

Relativamente ao tema, sobre promoção do Direito à Não Discriminação, encontram-se em implementação projetos para a construção e manutenção de um território inclusivo, com valorização das potencialidades/fragilidades de cada individuo.

No concelho, encontra-se aprovado e em elaboração o Plano para a Igualdade, denominado “Médio Tejo em Igualdade”. A candidatura aprovada tem como objetivos desenvolver diagnósticos e elaborar/implementar, divulgar e avaliar os Planos Municipais para a igualdade e não discriminação no Médio Tejo, em parceria com a Comunidade Intermunicipal e a Comissão para Igualdade de Género.

O Município de Vila Nova da Barquinha, ainda com o apoio da Comunidade Intermunicipal e a Comissão para Igualdade de Género, no âmbito da Estratégia Integrada da Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo, criou e capacitou os técnicos afetos aos 13 municípios do Médio Tejo, no âmbito do Projeto MARIA, para a criação de estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica, designadas por Espaço M.



**Objetivos**

- Atender e apoiar vítimas de violência doméstica e de género;
- Promover a articulação necessária a um eficaz atendimento, apoio, encaminhamento e acompanhamento.



Espaço M Vila Nova da Barquinha  
Fonte: Carta Social Municipal

Ainda como forma de combater as fragilidades e a exclusão social, quer ao nível da pobreza infantil, quer do envelhecimento da população idosa, arrancou no dia 5 de fevereiro de 2020 o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 4ª Geração.

O programa “2 Gerações em Terras de Sorrisos” desenvolve atividades com foco a nível de intervenção familiar e parental no combate à pobreza e infantil e na promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

Contrato Local de Desenvolvimento Social  
*Dois Gerações em Terra de Sorrisos*



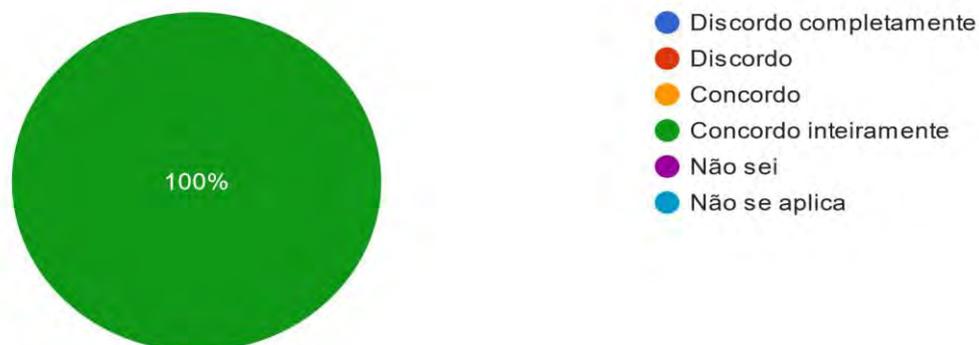
**Objetivos**

- Combater a exclusão social com uma intervenção de proximidade nas populações através de parcerias;
- Combater as fragilidades sociais, quer ao nível da pobreza infantil quer do envelhecimento da população idosa;
- Desenvolvimento de ações com vista à intervenção nos grupos populacionais com fragilidades mais significativas.



Contrato Local de Desenvolvimento Social  
*Dois Gerações em Terra de Sorrisos*  
Fonte: Carta Social Municipal

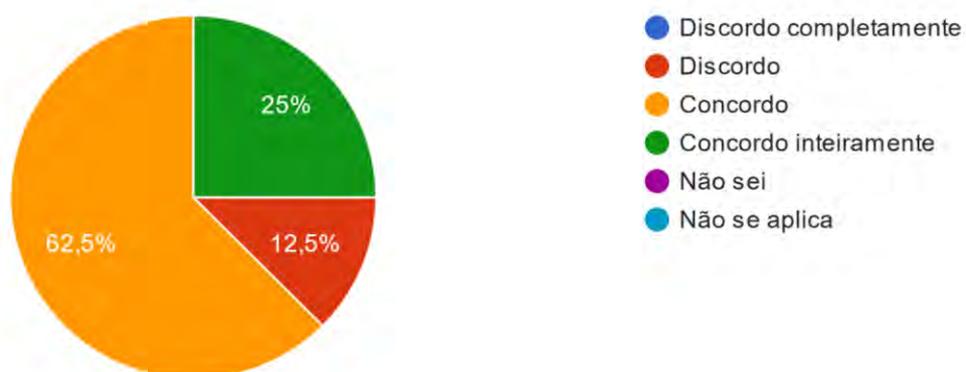
Gráfico 6.



A Instituição funciona no respeito pelo princípio /direito da não discriminação.

Fonte: Questionário de Autodiagnóstico para Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude.

Gráfico 7.



A Instituição aciona medidas preventivas de práticas discriminatórias e de promoção da diversidade e interculturalidade.

Fonte: Questionário de Autodiagnóstico para Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude.

As organizações inquiridas, conforme gráfico 6 e 7, apesar de, na sua maioria, concordarem inteiramente que funcionam com base no princípio da não discriminação, evidencia-se que 12,5% das Instituições discorda que a sua Instituição acione medidas que tracem a elaboração de padrões preventivos e de práticas discriminatórias.



---

## 9. PARENTALIDADE POSITIVA E CONDIÇÕES PARA O SEU EXERCÍCIO

---

## 9.1 – Condições para uma Parentalidade Positiva.

Parentalidade positiva define-se como um *“comportamento parental baseado no melhor interesse da criança, e que assegura a satisfação das principais necessidades das crianças e a sua capacitação, sem violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessária, implicando a fixação de limites ao seu comportamento, proporcionando assim, o seu pleno desenvolvimento<sup>6</sup>”*.

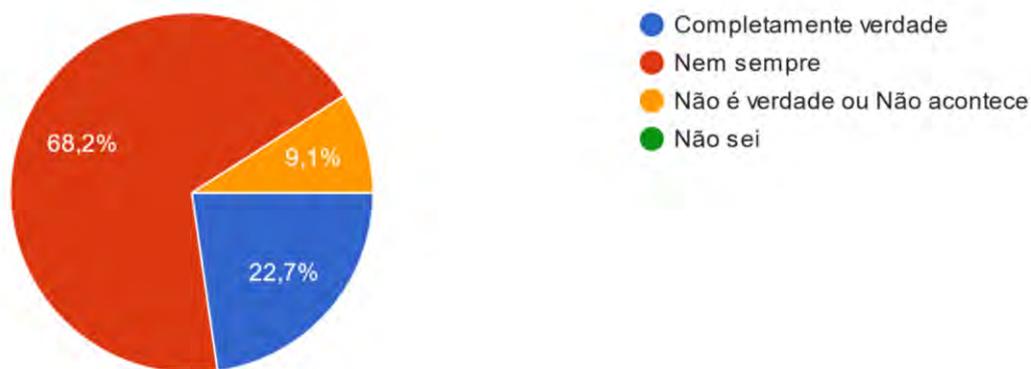
Mais sucintamente, a Parentalidade Positiva visa a criação de condições necessárias para o desenvolvimento de capacidades das crianças, tanto dentro como fora do seio familiar. Centrado em fatores protetores, este exercício tem por base o trabalho das necessidades/potencialidades dos pais, através de estratégias de prevenção, que potenciam uma diminuição do maltrato infantil e prevenção de comportamentos de risco.

No inquérito implementado às famílias e/ou encarregados de educação, percebemos a existência de algumas barreiras, onde se verifica a dificuldade das famílias na gestão da vida pessoal e profissional. O tempo de qualidade para o acompanhamento dos filhos, é substancial, bem como o incentivo à partilha de responsabilidades entre os progenitores. Urge despertar empresas e instituições para a pertinência do tema e consequente reflexão sobre qual o seu impacto na vida das famílias, para além da concertação de medidas que promovam este bem-estar e acompanhamento.

---

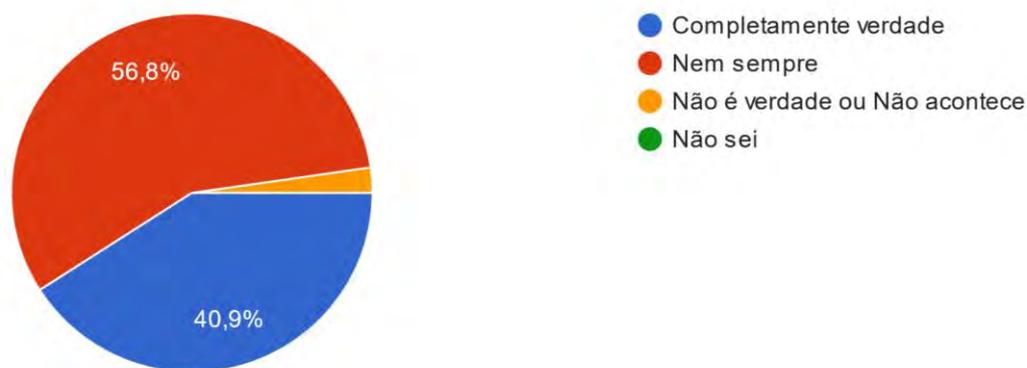
<sup>6</sup> Recomendação do Conselho da Europa, Lisboa 2006

Gráfico 8.



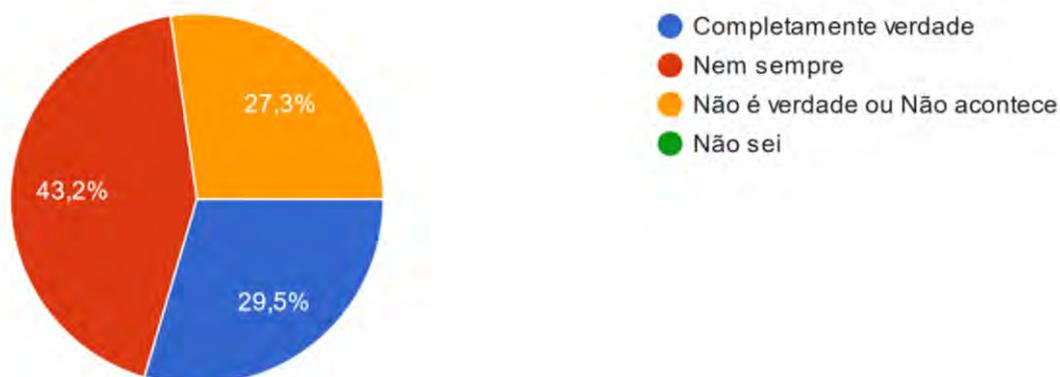
Depois da escola e do meu trabalho, ainda tenho tempo para brincar ou passar tempo com as minhas crianças  
 Fonte: Ferramenta de Diagnóstico para as famílias

Gráfico 9.



O meu horário de trabalho adapta-se aos meus compromissos familiares enquanto mãe/pai/responsável  
 Fonte: Ferramenta de Diagnóstico para as famílias

Gráfico 10.



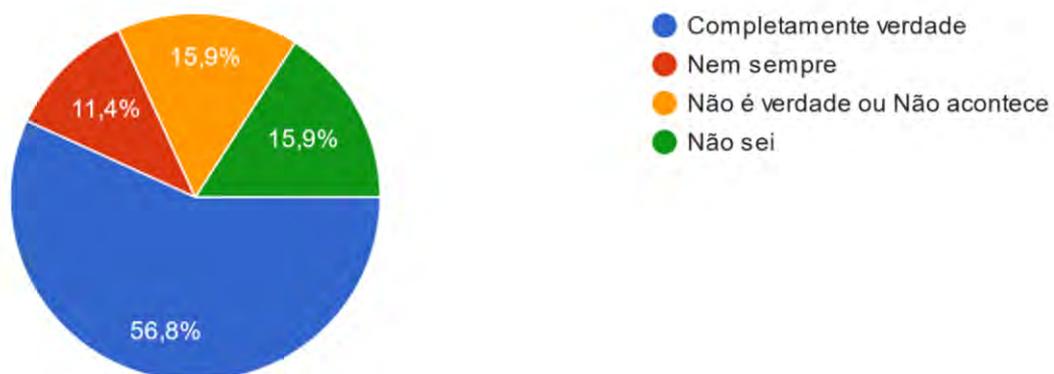
Penso que o trabalho me impede de dedicar às minhas crianças o tempo que gostaria.  
 Fonte: Ferramenta de Diagnóstico para as famílias

Ao analisarmos os gráficos 8, 9 e 10, percebemos que as famílias residentes no concelho de Vila Nova da Barquinha, na sua maioria, face ao horário de trabalho, não têm ou não conseguem dedicar o tempo que pretendiam aos seus filhos, encontrando-se as responsabilidades profissionais acima das carências enquanto família.

Outro condicionalismo mais premente é a relação insuficiente entre a saúde e a família, já que 43,2 % dos inquiridos não considerou o curso de preparação para o parto útil, bem como 50% das respostas sobre se foram chamados a participar no curso pós-parto promovido pelo Centro de Saúde, se traduziram em “não é verdade ou não acontece”.

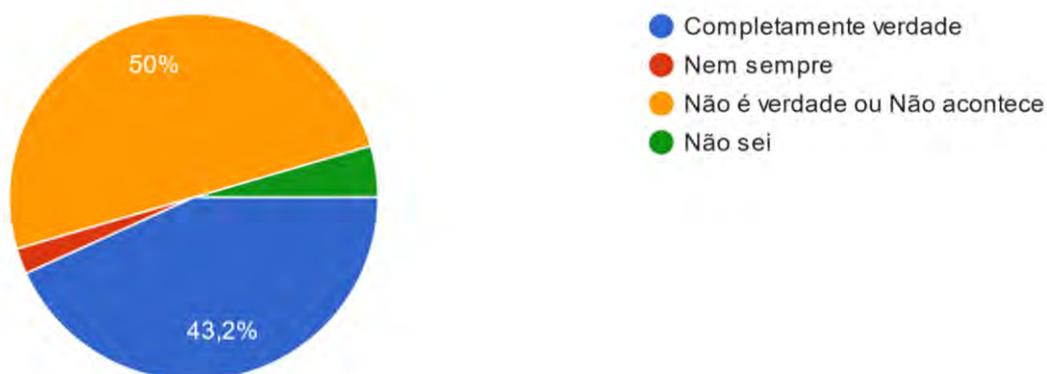
Esta desinformação/desinteresse fragiliza a intervenção primária, impossibilitando um acompanhamento e reconhecimento das carências individuais das famílias, importantes no apoio e prevenção/ promoção da parentalidade positiva.

Gráfico 11.



O Curso de preparação para o parto foi útil.  
Fonte: Ferramenta de Diagnóstico para as famílias

Gráfico 12.



Depois de ser mãe (ou a minha mulher), fui chamada para participar no curso pós-parto, promovido pelo Centro de saúde.  
Fonte: Ferramenta de Diagnóstico para as famílias

Trabalhar com famílias é um desafio, dadas as especificidades que fazem de cada família única e com dificuldades e desafios a vários níveis. Urge a necessidade de um investimento na promoção de competências parentais e reconhecimento dos pilares e valores da parentalidade positiva e consciente.

Quanto à existência de programas de parentalidade no concelho, os mesmos revelam-se insuficientes, pelo que se pretende, através da adesão e elaboração do Projeto Adélia, um levantamento das necessidades e reflexão sobre as mesmas, potenciando mudanças e construção de um Plano de Intervenção.

## 9.2 O QUE DIZEM AS PESSOAS .

Foi necessário o envolvimento de diversos intervenientes durante todo o processo de construção do diagnóstico, permitindo, esta participação, um levantamento real da situação do concelho, bem como um aprofundamento sobre as potencialidades e fragilidades existentes.

Foram aplicados 3 Questionários anónimos, em formato online, construídos pela CNPDPCJ, no âmbito do Projeto Adélia, para além da leitura e reflexão sobre um conto para as crianças do Pré-escolar.

- Crianças do Pré-Escolar (Anexo V);
- Crianças dos 6 aos 12 anos (Anexo IV);
- Famílias (Anexo III);
- ECMIJ (Anexo II).

As crianças do Pré-Escolar deram o seu contributo através de uma breve reflexão sobre um conto, tendo sido esta atividade inteiramente conduzida pela Educadora responsável de cada sala. De salientar que dos cinco Jardins de Infância do Concelho apenas participaram quatro.

Relativamente às crianças dos 6 aos 12 anos de idade, apenas participaram aquelas com autorização expressa dos Encarregados de Educação, tendo sido articulado com o Agrupamento a aplicação na disciplina de TIC, sob supervisão e orientação do Professor responsável.

Os questionários aplicados às Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude foram aplicados a 14 Instituições, mas apenas participaram 8.

A CPCJVNB apelou à participação das famílias, durante o mês de abril, aquando da comemoração do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos, através do link de acesso disponibilizado nas redes sociais do Município de Vila Nova da Barquinha.

Quadro 26.

Questionários	Nº máximo previsto em função dos ciclos de ensino/idades	Nº Questionários submetidos	% aproximada
Crianças em Pré-Escolar	176	137	77,84%
Crianças dos 6 aos 12 anos	535	248	46,36%
Famílias	2.940	44	1,49%
ECMIJ	14	8	57,14%
<b>Total de Participantes</b>		<b>437</b>	

Número de Questionário Aplicados e Percentagem de Respostas.  
 Fonte: Questionários CNPDPCJ

No que respeita aos questionários aplicados, consideramos positiva a participação das crianças e jovens neste projeto, contrariamente à das famílias, onde se registou pouca adesão. Esta fraca adesão deve-se, provavelmente, à reduzida divulgação e apelo à importância da participação. Futuramente, além das redes sociais, poderemos utilizar as crianças inscritas no Agrupamento como veículos da mensagem.

Relativamente aos questionários aplicados às Crianças dos 6 aos 12 anos, conseguimos apurar que a maioria dos participantes foram do sexo feminino, mas a adesão foi bastante equilibrada.

Gráfico 13.

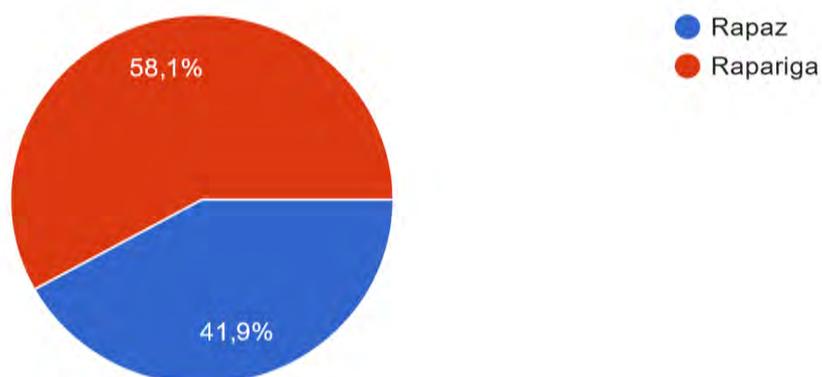


Gráfico 13. Indica se és rapaz ou uma rapariga.  
Fonte: instrumento de Diagnóstico para Crianças

Gráfico 14.

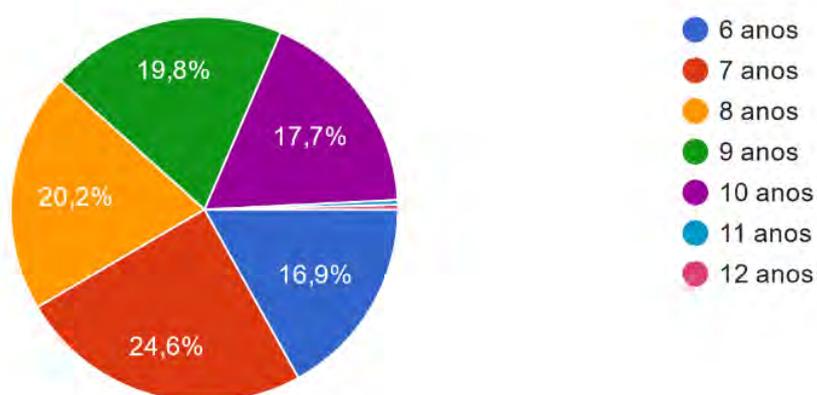


Gráfico 14. Escreve aqui a tua idade.  
Fonte: instrumento de Diagnóstico para Crianças

Salientamos que a idade dos participantes distribui-se de forma equilibrada dos 6 aos 10 anos de idade, manifestando-se uma maior adesão nos alunos do 1º ciclo, verificando-se que as crianças de 11 e 12 anos não manifestaram grande interesse em participar.

Surpreendentemente, e apesar das crianças mais velhas possuírem maior agilidade com as tecnologias e facilidade no preenchimento destes inquéritos em formato online, foram as crianças do 1º ano as mais participativas, seguidas das crianças do 4º ano, conforme gráfico 15.

Gráfico 15.

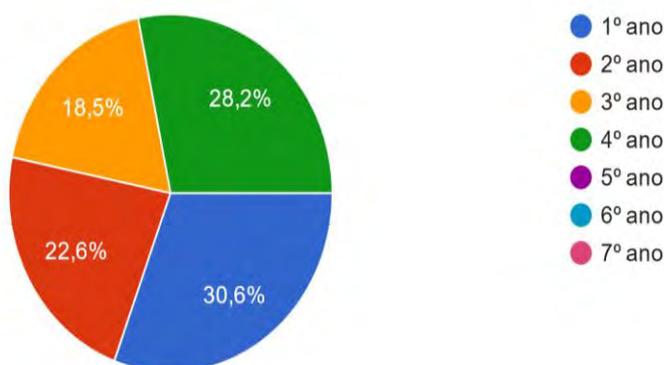


Gráfico 15. Diz que nível de ensino frequentas.  
Fonte: instrumento de Diagnóstico para Crianças

Como anteriormente referido, através do gráfico 15, confirmamos que o registo de participação dos alunos do 2º ciclo é bastante reduzido e sem qualquer valor percentual. Esta situação leva-nos a repensar estratégias para o futuro, nomeadamente a transmitir e adequar a mensagem sobre a importância da sua participação na construção da parentalidade livre de violência e promoção de comportamentos parentais respeitadores, sempre com foco nos interessantes e direitos das crianças.

### 9.3 Crianças e famílias

Com o intuito de se estruturar e organizar ideias foi construída uma matriz SWOT por grande tema. Deste modo, e como ferramenta de gestão, permite-nos um planeamento estratégico e de avaliação de cenários, conferindo Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

Os grandes temas foram adequados e estrategicamente colocados nos questionários de todos os atores deste processo, com o intuito de cruzar e correlacionar a informação prestada.

Trataram-se então os seguintes temas:

- ✓ Brincadeira e Lazer;
- ✓ Participação e Cidadania;
- ✓ Segurança e Proteção;
- ✓ Saúde;
- ✓ Educação;
- ✓ Conciliação entre vida familiar e trabalho;
- ✓ Vida Pessoal (dirigido apenas às crianças).

## Brincadeira e Lazer

ANÁLISE SWOT -BRINCADEIRA E LAZER		
<b>Ambiente Interno</b> <b>Fatores Internos</b>	<b>Forças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de diversos pontos /equipamentos lúdicos para realização de jogos e prática de desporto no concelho;</li> <li>-Espaços públicos equipados e adequados às diferentes faixas etárias para a realização de atividades de lazer/brincadeira;</li> <li>- Acompanhamento e interação dos pais nas atividades dos filhos;</li> <li>- Incentivo por parte dos pais, ao contacto com a natureza e os seus estímulos;</li> <li>-Brincar é visto como essencial no desenvolvimento da criança.</li> </ul>	<b>Fraquezas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de tempo para brincar após componente letiva;</li> <li>- Alguns equipamentos desportivos e parques infantis carecem de manutenção adequada;</li> </ul>
	<b>Oportunidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pais procuram mais tempo para dedicar aos filhos;</li> <li>- Levantamento em parceria com as Juntas de Freguesia, para manutenção e criação dos espaços de lazer/brincadeira.</li> <li>- Aproveitamento e manutenção dos espaços naturais, para parques de lazer;</li> <li>- Sensibilização sobre a falta de tempo das crianças/jovens através da avaliação/alteração das políticas educativas;</li> <li>- Sensibilização das Associações com atividades destinadas a crianças e jovens, para potenciar atividades em família;</li> </ul>	<b>Ameaças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipamentos de atividades ao ar livre para adolescente e jovens são em número reduzido ou carecem de manutenção;</li> <li>- Elevada carga horária dos pais, leva a que as crianças permaneçam mais tempo na escola;</li> <li>- Elevado número de trabalhos, reduz o tempo livre.</li> <li>- Tempo de recreio reduzido.</li> </ul>
<b>Ambiente Externo</b> <b>Fatores Externos</b>		

## Participação e Cidadania

ANÁLISE SWOT -PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA		
Ambiente Interno Fatores Internos	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Boa comunicação entre pais e filhos;</li> <li>- Pais procuram ir ao encontro dos gostos e necessidades dos filhos, relativamente às atividades em família;</li> <li>- Pais envolvem os filhos na realização de tarefas domésticas;</li> <li>- As crianças realizam as tarefas domésticas com satisfação;</li> <li>- Pais e filhos conhecem os Direitos da Criança;</li> <li>- Incentivo à participação ativa em idades precoces.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As Crianças e jovens não se sentem totalmente ouvidos em contexto escolar;</li> <li>- As Crianças e jovens sentem que a sua opinião sobre atividades em família não é levada em conta;</li> <li>- Algumas freguesias do concelho, carecem de atividades destinadas às crianças e jovens;</li> </ul>
Ambiente Externo Fatores Externos	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento na divulgação da existência do Conselho Municipal da Juventude no concelho;</li> <li>- Crianças manifestam vontade de se envolver em questões apresentadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desconhecimento da existência de um Conselho Municipal da Juventude;</li> <li>- Fraco envolvimento dos jovens em projetos comunitários.</li> </ul>

## Segurança e Cidadania

ANÁLISE SWOT – SEGURANÇA E CIDADANIA		
Ambiente Interno Fatores Internos	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os pais procuram monitorizar as atividades dos filhos na internet;</li> <li>- Os pais estão consciencializados para os perigos da internet;</li> <li>- As crianças e jovens manifestam sentir-se seguros na rua na escola;</li> <li>- As Crianças e jovens confiam nos adultos para confidenciar situações desconfortáveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os pais reconhecem que por vezes recorrem a gritos para repreender os filhos;</li> <li>- Os pais recorrem algumas vezes ao uso da punição física;</li> <li>- Os pais não se sentem seguros/confortáveis em permitir que os filhos façam o percurso até à escola a pé ou de bicicleta;</li> <li>- Crianças e jovens não sentem segurança em realizar o trajeto até à escola a pé ou de bicicleta,</li> </ul>

	Oportunidades	Ameaças
<b>Ambiente Externo</b> <b>Fatores Externos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças sentem-se protegidas com a família/ pais;</li> <li>- Necessidade de mais Auxiliares de Educação para monitorização dos recreios;</li> <li>- Urge a existência de mais investimento em ações de prevenção e sensibilização de comportamentos de risco;</li> <li>- Precisa-se mais envolvimento e divulgação das Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças sentem medo em fazer o percurso até à escola a pé ou de bicicleta;</li> <li>- Os pais não recorrem ao uso de transportes públicos para as crianças utilizarem para a escola;</li> <li>- Algumas crianças sentem medo na escola;</li> <li>- Algumas crianças não partilham os medos com as pessoas responsáveis;</li> <li>- Os pais recorrem aos padrões comportamentais para educar, nomeadamente a normalização do "bater".</li> </ul>

## Saúde

ANÁLISE SWOT – SAÚDE		
	Forças	Fraquezas
<b>Ambiente Interno</b> <b>Fatores Internos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os pais cumprem o Plano de Saúde Infantil e de vacinação;</li> <li>- Os pais recorrem aos cuidados médicos sempre que necessário;</li> <li>- Os pais estimulam e falam com os filhos sobre a importância da adoção de um estilo de vida saudável;</li> <li>- As famílias procuram realizar as refeições em conjunto;</li> <li>- Os pais compreendem, na sua maioria, o que é transmitido pelo médico ou enfermeiro;</li> <li>- Os pais procuram explicar às crianças terapêuticas e gestão dos medicamentos necessários para a doença;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento e divulgação das ofertas existentes para a preparação e pós-parto insuficientes;</li> <li>- Elevada percentagem de mães não consegue amamentar até aos 6 meses;</li> <li>- Nem sempre as crianças conseguem entender os médicos / enfermeiros;</li> <li>- Falta de médicos de família.</li> </ul>
	Oportunidades	Ameaças
<b>Ambiente Externo</b> <b>Fatores Externos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoção de estratégias de maior divulgação de serviços de saúde existentes para a família;</li> <li>- Reforço da importância do Projeto Saúde na Escola junto da comunidade escolar,</li> <li>- Preocupação em ajustar a linguagem médica às diferentes faixas etárias;</li> <li>- Família e comunidade são fundamentais para o processo de promoção de comportamentos e hábitos saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desconhecimento da oferta de serviços de saúde existentes;</li> </ul>

## Educação

ANÁLISE SWOT – EDUCAÇÃO		
Ambiente Interno Fatores Internos	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização da educação;</li> <li>- Bom relacionamento entre professores e alunos;</li> <li>- Agrupamento de escolas inclusivo;</li> <li>- Pais e alunos consideram a escola um local seguro;</li> <li>- Pais envolvidos no percurso escolar dos filhos;</li> <li>- Escola trabalha os Direitos da Criança;</li> <li>- Pais conseguem, na maioria das vezes, adquirir material o escolar solicitado;</li> <li>- Modernização do parque escolar;</li> <li>- Espaços Exteriores adequados ao desenvolvimento de atividades práticas nos âmbito lúdico-desportivo e científico-tecnológico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turmas com elevado número de alunos;</li> <li>- Famílias com graves carências económicas e taxa de desemprego elevada;</li> <li>- Limitação de horários dos transportes escolares;</li> <li>- Escola sede com necessidade de um espaço exterior agradável e adequado ao convívio entre alunos.</li> <li>- As crianças não se sentem ouvidas na maioria das vezes pelos professores;</li> <li>- Por vezes, os professores gritam com os alunos.</li> <li>- As casas de banho da escola nem sempre se encontram higienizadas;</li> <li>- Faixa etária a partir dos 12 anos sem ocupação durante período de interrupção letiva/ tempos livres.</li> <li>- Crianças começam a frequentar Creches desde cedo para os pais conseguirem trabalhar.</li> </ul>
Ambiente Externo Fatores Externos	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de estruturas cobertas para o inverno;</li> <li>- Redução do número de alunos por turma;</li> <li>- Alargamento a todos os alunos a atribuição de material informático, para combater as desigualdades de acesso à informação;</li> <li>- Envolvimento por parte da Autarquia e rede parceira, para as questões educativas.</li> <li>- Criação de Atividades para ocupação de tempos livres/ interrupções letivas para crianças e jovens a partir do 2º ciclo.</li> <li>- Sensibilização e alteração das políticas públicas sobre o incentivo à natalidade e apoio à parentalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de pessoal auxiliar nas escolas,</li> <li>- Crianças passam muito tempo nas escolas;</li> <li>- Pais com dificuldade em conciliar a vida profissional e acompanhamento dos filhos na escola;</li> <li>- Conteúdos programáticos/projetos/matéria oferecidos, nem sempre resultam da opinião das crianças/jovens.</li> </ul>

## Conciliação da Vida Pessoal e a Vida familiar com o Trabalho

ANÁLISE SWOT –CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL / VIDA FAMILIAR E TRABALHO PROFESSIONAL		
	Forças	Fraquezas
Ambiente Interno Fatores Internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças têm em sua casa livros e brinquedos;</li> <li>- Vida pessoal e familiar é boa e na sua maioria feliz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Famílias vivem apressadas e sem tempo para dedicar ao que gostam;</li> <li>- Horário de trabalho é uma barreira ao desempenho dos compromissos como pais;</li> <li>- Pais manifestam falta de tempo para os filhos;</li> <li>- Por vezes os pais gritam e batem nos filhos como repreensão.</li> </ul>
Ambiente Externo Fatores Externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento em capacitação parental e formação no âmbito da promoção da parentalidade positiva;</li> <li>- Sensibilização para a revisão de políticas de organização interna das empresas, na elaboração de horários para pais com crianças menores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade em conciliar a vida pessoal e profissional;</li> <li>- Horário laboral e realização de turnos condicionam o exercício dos compromissos com os filhos.</li> </ul>

### 10.3 – Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude

As ECMIJ são Entidades de primeira linha no processo de promoção e proteção da criança e do jovem em perigo, ou seja, a intervenção de primeira linha face aos indícios de risco ou perigo para os mesmos.

O questionário aplicado às ECMIJ aborda igualmente 5 grandes grupos, onde se pretende uma autoanálise institucional sobre a gestão e implementação de projetos e, sobretudo no exercício da aplicação dos direitos da criança.

#### **Convenção sobre os Direitos da Criança: formação e informação |**

As ECMIJ dizem receber formação sobre os direitos da criança, executando a Convenção dos Direitos da Criança como princípio orientador da Instituição, e reconhecendo sempre a criança como sujeito de Direitos; desenvolvem atividades com carácter regular junto das crianças, onde promovem e informam sobre os seus Direitos; a Instituição produz materiais informativos sobre os Direitos das Crianças.

#### **Participação das Crianças |**

As crianças têm, na Instituição, oportunidade de falar sobre a sua vida e sobre expectativas no futuro; As crianças conhecem as regras da instituição; O material informativo sobre a instituição, regras e atividades desenvolvidas, são acessíveis e adequadas às crianças; A maioria das atividades dirigidas a crianças é pensada e organizada por pessoas adultas, oferecendo no entanto, a possibilidade de as crianças se manifestarem; A Instituição participa com regularidade em iniciativas ou projetos da responsabilidade de outras entidades que promovem a participação da criança na vida na comunidade; As crianças, no decorrer de um processo e tomada de decisão nas questões que lhes dizem respeito, são informadas, em ambiente adequado, respeitando a sua privacidade e proteção; A Instituição possui mecanismos de avaliação da satisfação dos serviços dirigidos às crianças.

### Princípio da Não Discriminação |

A Instituição funciona através do princípio da não discriminação, acionando medidas ajustadas dirigidas aos grupos mais vulneráveis e em processos de exclusão social; Aciona medidas preventivas de práticas discriminatórias e de promoção da diversidade e interculturalidade; A Instituição apresenta condições que garantem o acesso a crianças com deficiência ou incapacidade.

### Trabalho com as Famílias |

A Instituição conhece o contexto familiar e social da criança e jovem com quem trabalha diretamente, promovendo regularmente ações que fomentem o envolvimento das famílias e comunidade envolvente na vida da organização; as ações promovidas, contribuem para uma reflexão sobre a parentalidade positiva, procurando desenvolver as competências necessárias ao exercício capaz dessa realidade.

### Política de Proteção |

A Instituição garante um ambiente seguro para as crianças e jovens, procurando promover ações de capacitação em si próprias que funcionam com fatores de proteção contra a violência; A Instituição garante o direito à privacidade e proteção de dados pessoais, recrutando o pessoal afeto de acordo com os princípios de proteção das crianças e jovens; A Instituição tem uma política de proteção das crianças e jovens, que o pessoal afeto tem conhecimento, bem como um código de conduta para profissionais, pessoas voluntárias e membros de órgãos sociais.

ANÁLISE SWOT – AUTODIAGNÓSTICO DAS ECMIJ		
	Forças	Fraquezas
<b>Ambiente Interno</b> <b>Fatores Internos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A instituição promove com regularidade, ações dirigidas às famílias e comunidade envolvente;</li> <li>- A instituição procura desenvolver atividade de capacitação para o exercício de uma parentalidade positiva;</li> <li>- A instituição garante o direito à privacidade das crianças e jovens;</li> <li>- A Instituição potencia medidas preventivas de práticas discriminatórias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-As atividades planeadas são elaboradas pelos adultos;</li> <li>- Algumas instituições desconhecem o historial dos profissionais;</li> </ul>

	- A instituição apresenta condições que garantem o acesso a crianças com deficiência ou incapacidade;	
Ambiente Externo Fatores Externos	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir em formação contínua junto das Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude</li> <li>- Promover mais ações de promoção dos direitos das crianças; Melhorar escuta ativa das crianças e jovens, em processos e atividades que lhes digam respeito.</li> </ul>	- Descrédito por parte das crianças e jovens no trabalho desenvolvido pelas ECMIJ, por não se identificarem com a atividades desenvolvidas.

## 9.4 Sessões Grupais

Foram desenvolvidas algumas sessões presenciais, em parceria com as Educadoras dos Jardins de Infância, nomeadamente com o grupo de crianças do Pré-escolar.

Considerando as especificidades do grupo, não só pela idade mas também por não saberem ler, foram realizadas atividades adequadas à faixa etária (3 aos 6), com o intuito de ser realizado também um levantamento sobre a perceção dos Direitos da Criança nesta idade.

### 9.4.1 A Perspetiva das Crianças<sup>7</sup>

Para a implementação desta atividade, sugeriu-se a leitura do conto “História do Mundo do KIKIKIKI” e, após a sua audição, as crianças foram convidadas a manifestar a sua opinião verbalmente ou através do recurso a uns cartões: verde (de acordo), amarelo (mais ou menos de acordo) e vermelho (nada de acordo).

Novamente foram introduzidos grandes temas para análise, nomeadamente a perceção destas crianças sobre o Direito à Brincadeira, Direito à Participação e da sua Segurança e Proteção.

Acerca do direito à participação, as crianças manifestaram, na sua maioria, gostar de dar a sua opinião em diversos assuntos, porém consideram que a sua opinião não é tida em conta em contexto familiar, mas manifestando que as suas opiniões são observadas em contexto escolar.

No que concerne o direito a brincar, as crianças sentem, maioritariamente, que brincam o suficiente em casa e na escola, porém manifestaram a falta de tempo dos pais que foi algumas vezes justificada com a necessidade de estes terem de trabalhar ou realizar as tarefas domésticas “...os pais às vezes não têm tempo, porque têm que trabalhar muito para ganhar dinheiro”. É de salientar que poucos exprimiram que realizam atividades e brincadeiras ao ar livre.

Outro aspeto referido foi a utilização dos tablets e telemóveis, que as crianças reconhecem como limitador de brincadeiras criativas e momentos em família “... se não houvesse televisão, telemóveis, tablets e computadores, também havia mais tempo para brincar com os pais.”

Após o debate, foi possível constatar um conhecimento dos Direitos das Crianças, promovido pela escola e pelas famílias.

---

<sup>7</sup> Anexo V

À semelhança das estratégias adotadas anteriormente para análise dos questionários, foi também elaborada uma síntese e análise das respostas dadas pelo Pré-Escolar, constatando-se que a opinião é transversal em algumas questões.

ANÁLISE SWOT – O QUE DIZEM AS CRIANÇAS DO PRÉ- ESCOLAR		
Ambiente Interno Fatores Internos	<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crianças gostam de manifestar a sua opinião sobre os assuntos;</li> <li>- As crianças mais pequenas conhecem os Direitos das Criança;</li> <li>- As crianças sentem que brincam o suficiente;</li> <li>-As crianças sentem-se felizes e ouvidas na escola;</li> <li>- Existem equipamentos infantis e espaços verdes para brincar no concelho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os pais nem sempre têm tempo para brincar;</li> <li>- Pouca oferta para atividades em família;</li> <li>- Fraca organização e divulgação de atividades para crianças e jovens.</li> <li>- Nem sempre os pais respeitam a opinião das crianças.</li> </ul>
Ambiente Externo Fatores Externos	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar mais atividades ao ar livre em contexto escolar e interrupções letivas;</li> <li>- Maior divulgação de informação sobre atividades desenvolvidas e a desenvolver no concelho, para crianças e jovens;</li> <li>- Mais divulgação das Associações com atividades destinadas a esta faixa etária;</li> <li>- Aumentar a oferta de eventos culturais, lúdicos e desportivos, nomeadamente pelas diferentes freguesias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de atividades durante as férias para crianças e jovens, a preços acessíveis, e quando existem, encontram-se com número de vagas muito limitado;</li> </ul>

---

## 10. SÍNTESE DE PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

---

A conceção do Diagnóstico permitiu uma visão mais aproximada da realidade infantojuvenil, manifestando a necessidade de algumas reflexões a nível das organizações do concelho, bem como a nível mais profundo, e a urgência na alteração de medidas de políticas públicas, que condicionam o exercício da parentalidade positiva.

Nas diversas áreas avaliadas, evidenciam-se as seguintes:

- As Instituições que desenvolvem a sua intervenção com crianças e jovens, carecem de formação contínua e, conseqüentemente, melhoras das práticas institucionais;
- As famílias enfrentam dificuldades de gestão de tempo para as responsabilidades enquanto pais, enfrentado desafios entre a conciliação da vida pessoal e profissional, bem como algum desinvestimento na capacitação e orientação destes responsáveis para o desenvolvimento e acompanhamento dos filhos;
- O concelho disponibiliza espaços de diversão, cultura e lazer<sup>8</sup>, porém existe ainda a necessidade de um maior investimento em eventos para esta faixa etária, alargando-os a todas as freguesias;
- A nível da educação, é assinalada como de qualidade, no entanto as crianças não se sentem como intervenientes nas tomadas de decisão que os afetem diretamente, manifestando necessidade de ajustes. Existe ainda a urgência de investimento em formação para pessoal docente e não docente, sobre questões dos Direitos das Crianças e identificação de potenciais situações de risco.

---

<sup>8</sup> Anexo VI – Associação Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho para Crianças e Jovens

- Em termos de acessibilidades e mobilidade pedonal, o concelho encontra-se estruturado, porém, a carência de transportes públicos com horários acessíveis, condiciona algumas freguesias mais isoladas.
- A nível da saúde, existe um comportamento de prevenção e preocupação por parte dos pais na manutenção e desenvolvimento de uma vida saudável para os filhos, porém, deve existir maior divulgação e encaminhamento dos serviços de saúde existentes no concelho para acompanhamento das famílias.



---

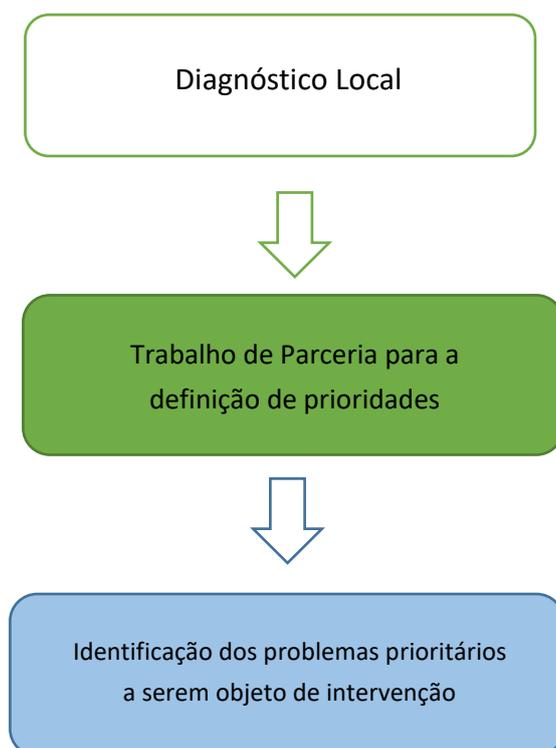
## 11. PLANO ESTRATÉGICO LOCAL

---

## 11.1 Fundamentação

Com base na análise dos grandes temas e consequente elaboração do diagnóstico, conseguimos identificar problemáticas e potencialidades capazes de estabelecer diretrizes estratégicas de intervenção na promoção da qualidade de vida das nossas crianças e jovens.

O Diagnóstico é a primeira condição de um bom Plano, ao permitir determinar com precisão os problemas a resolver, os recursos disponíveis e os fatores que serão determinantes no contexto.



O Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha inclui a identificação de ações específicas, marcadas pela preocupação de serem identificados indicadores acessíveis, relevantes e principalmente limitados no tempo.

Refletidas nas 5 prioridades estabelecidas na Estratégia Nacional 2021- 2024 para os Direitos da Criança, o Plano Local concelhio pretende delimitar as seguintes estratégias: Planear é pensar a mudança de uma determinada maneira. Trata-se de introduzir um vetor direcional no fio condutor do pensamento, que determina que as decisões de mudança e as ideias que lhes dão corpo se organizem.

A Estratégia Nacional para os Direitos da Criança 2021-2024 pretende contribuir para a construção das bases de um novo ciclo de planeamento em matéria de infância e juventude, através de uma abordagem estrategicamente mais abrangente, reforçando o papel individual dos agentes envolvidos, e o compromisso coletivo de todos os setores na definição de medidas a adotar e ações a implementar.

Pretende-se com a elaboração do Plano Local, a implementação da Convenção sobre os Direitos das Crianças, tendo por base orientações e referências do ENDC 2021-2024, nos domínios da proteção social, bem-estar familiar, saúde, educação inclusiva e equitativa e participação e exercício da cidadania.

Foram, assim concebidos e definidos, objetivos estratégicos e operacionais, com metas que sustentem as ações e a sua concretização.

Foram ainda, desenhadas propostas de monitorização e avaliação, com o intuito de uma supervisão orientada, para avaliação do impacto e sucesso dos objetivos e metas.

## 11.2 Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação do Plano permite verificar em que medida os efeitos produzidos, ou não produzidos, foram resultado das atividades (dimensão da avaliação da realização). Depois, procura saber se os modelos de gestão do projeto e desenvolvimento da execução são os mais adequados aos resultados pretendidos (dimensão da avaliação do processo e da operacionalização).

Este processo leva a questões como a pertinência dos objetivos e das finalidades, bem como a coerência e autenticidade dos problemas detetados.

Ao longo da implementação do Plano Local, e seguindo as orientações do Projeto Adélia sobre esta matéria, a CPCJVNB propõem-se a que o sistema de monitorização e avaliação responda aos seguintes critérios propostos<sup>9</sup>:

**Pertinência** | O Plano está efetivamente a intervir nas áreas que mais diretamente concorrem para a verificação dos direitos da criança, numa perspetiva holística, considerando o seu desenvolvimento integral?

**Eficácia** | Os objetivos inicialmente estabelecidos estão a ser alcançados?

**Eficiência** | A utilização dos recursos está a ser pensada de forma a potenciar o que já existe e a evitar a sobreposição de iniciativas? Os recursos humanos previstos estão efetivamente a ser mobilizados? O orçamento previsto está a ser concretizado? Os recursos utilizados são proporcionais aos resultados alcançados? A calendarização está a ser cumprida? As ações previstas estão a ser concretizadas? Existem obstáculos à concretização das ações? Como podem ser ultrapassados?

**Participação** | Os parceiros estão definitivamente mobilizados para a intervenção? As pessoas e organizações a quem são destinadas as medidas/ações estão a aderir às mesmas? Existe uma versão do Plano especificamente dirigida às crianças/jovens? As crianças e jovens participam diretamente no desenvolvimento do Plano? As crianças e jovens participam na monitorização /ou avaliação do Plano? Os resultados do Plano são apresentados e discutidos com as crianças e jovens?

**Satisfação** | As pessoas e organizações participantes nas ações têm-se revelado satisfeitas?

A avaliação é um elemento central de qualquer plano de intervenção, permitindo não apenas determinar os níveis de realização dos objetivos, mas também aperfeiçoar o conjunto de impactos que produz e os processos que conduzem a tal impacto. Constitui um poderoso instrumento de apoio ao processo de decisão, tornando-o mais participado, transparente e rigoroso.

---

<sup>9</sup> Documento 7 | Orientações para o acompanhamento e avaliação.

### 11.2.1 Indicadores de Avaliação

Para agilizar o processo de monitorização e avaliação é necessário definir um conjunto de indicadores que nos forneçam o ponto de situação sobre os nossos objetivos.

É então através do feedback das atividades realizadas e estratégias implementadas que conseguimos medir o impacto e identificar os resultados alcançados.

Ao longo da implementação do Plano urge, assim, a necessidade de aferirmos o impacto das medidas aplicadas, definindo para cada objetivo específico, indicadores de avaliação do processo ou resultado.

Além disso, numa fase final da implementação do Plano, é pretendida uma compilação da concretização das ações propostas, comprovadas por registos e opiniões do público alvo neste processo intervenção.

Os indicadores podem ser de índole quantitativa ou qualitativa e podem distinguir-se entre:

**Indicadores de Processo** | Fornecem informação sobre as atividades realizadas e estratégias implementadas;

**Indicadores de Resultado** | Identificam os resultados alcançados a partir dos objetivos estabelecidos;

**Indicadores de Impacto** | Verificam as mudanças alcançadas no contexto de partida, tendo como referência as finalidades ou objetivos estratégicos estabelecidos.

### 11.3 Dimensões de Intervenção

#### **Eixo 1 | Promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens do concelho.**

Este eixo de intervenção prende-se com o trabalho sobre a prevenção de situações de maior vulnerabilidade e exclusão social, seja pela condição de saúde, socioeconómica ou qualquer outra forma, que coloque barreiras ao bem-estar e desenvolvimento no processo de acesso a igualdade de oportunidades face a outras crianças e jovens.

Pretende-se no do Eixo 1 desenvolver alguns aspetos relacionados com a promoção de igualdades no acesso à educação, cultura, desporto e saúde.

Nos objetivos a fortalecer procurar-se-á recair sobre o Direito ao Desenvolvimento, Direito à Sobrevivência e Não-Discriminação, colmatando algumas das fragilidades detetadas no concelho, através do Diagnóstico.

#### **Eixo 2 | Apoiar as famílias residentes e a parentalidade.**

Os desafios e as dificuldades de se ser mãe e pai na atualidade, precisam de ser compreendidos no âmbito das suas complexidades, ambiguidades e dinâmicas do contexto social e cultural. A situação económica, social e cultural que vivemos pressiona ainda mais os pais e mães para que criem os filhos, agudizando-se em algumas situações mais específicas, nomeadamente agregados familiares monoparentais, onde a sobrecarga e os desafios são acrescidos.

O investimento no apoio e capacitação destas famílias na gestão e organização das rotinas familiares e manutenção das necessidades básicas das crianças e jovens leva à necessidade de intervenção e pertinência na promoção de um suporte efetivo e multifacetado, nomeadamente no exercício de uma parentalidade positiva, reduzindo o acompanhamento das CPCJs e consequentes institucionalizações. É pretendido, dentro do Eixo 2, promover e incentivar o desenvolvimento e alargamento de serviços sociais, de saúde e de apoio às famílias.

### **Eixo 3 | Promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens.**

No eixo 3 pretende-se uma maior sensibilização junto dos atores políticos e institucionais do concelho para a necessidade de conceder uma maior prioridade política e organizacional à promoção e proteção dos direitos da criança e dos jovens, nomeadamente o direito à participação, melhorando a qualidade dos seus serviços e capacidades comunicativas nas diferentes idades. Pretende-se, também, a promoção de maior capacitação na reflexão e discussão de ideias para uma escuta ativa, providenciando meios e oportunidades da participação de todos nas tomadas de decisão nos seus espaço, serviços e ações.

Para a concretização plena dos objetivos pretendidos, e paralelamente a esta sensibilização junto destas entidades, devem ser desenvolvidas junto das crianças e jovens atividades de conhecimento e reforço do seu papel e direitos enquanto cidadãos/cidadãs, para que possam gerir e contribuir da melhor forma nos assuntos e informação que de algum modo os afeta.

### **Eixo 4 | Prevenir e combater a violência contra crianças e jovens.**

Cruzado com outros Planos Locais existentes, o Eixo 4 pretende prevenir e refletir sobre a complexidade do problema da criança e jovem que sofre qualquer tipo de mau trato.

Elaborando e fornecendo um conjunto de recursos pedagógicos a diversos profissionais das áreas de ensino, saúde, famílias e espaços públicos, pretende-se criar padrões de proteção às crianças e jovens através de um conhecimento mais alargado sobre sinais e as múltiplas formas de violência, onde todos têm a responsabilidade compartilhada de proteger de qualquer violência, abuso, exploração e negligência.

Evidenciada no Diagnóstico como uma das principais problemáticas trabalhadas pela CPCJVNB, a violência doméstica surge com destaque, levando à importância do reconhecimento das crianças e jovens como vítimas diretas deste flagelo, e consequente reconhecimento dos seus direitos, potenciado mecanismos ágeis em parceria com a Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do concelho, despertando a população para a problemática.

## Eixo 5 | Contribuir para a produção e divulgação de instrumentos potenciadores de uma visão global dos direitos das crianças e jovens.

O Eixo 5 pretende difundir e atualizar de forma continuada a produção e divulgação de conhecimento na área da criança e jovem em situação de risco, consolidando a ação da CPCJ e a de outros intervenientes.

A elaboração de informação válida e estruturada permite uma maior reflexão sobre a realidade em algumas dimensões, bem como servir o propósito daqueles que direcionam a sua prática para o desenvolvimento do bem-estar das crianças e jovens, permitindo que estes consigam aferir a concretização dos Direitos da Crianças e Jovens no concelho.

Pretende-se, assim, como proposta, o envolvimento de entidades parceiras na concretização e orientação do Plano, considerando a possibilidades de articulação e união de sinergias com outras entidades e Municípios, na divulgação da realidade infantojuvenil e principais constrangimentos no desenvolvimento pleno dos Direitos das Crianças e Jovens, para futura revisão e definição de medidas políticas ajustadas e potenciadores de uma parentalidade positiva.

### 11.4 O Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens

De modo a estruturar o Plano Local, para cada eixo de intervenção, foram delineados objetivos estratégicos com os respetivos indicadores e respetivas metas.

Eixo de intervenção	Objetivos	Indicadores de Impacto	Estratégias
<b>Promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens do concelho.</b>	Prevenção de situações de maior vulnerabilidade e exclusão social, seja pela condição de saúde, socioeconómica ou qualquer outra forma, que coloque barreiras	- Nº de crianças que viram melhorado o seu acesso a bens culturais, desportivos e de lazer.	- Sensibilização dos agentes políticos e associações, com vista à resolução de condições de acesso a alguns serviços ou atividades, nomeadamente de

	ao bem-estar e desenvolvimento no processo de acesso a igualdade de oportunidades face a outras crianças e jovens.		crianças em situação de especial vulnerabilidade;  - Criação de medidas que reduzam a desigualdade e facilite o acesso igual a bens e serviços.
<b>Apoiar as famílias residentes e a parentalidade.</b>	Promover e incentivar o desenvolvimento e alargamento de serviços sociais, de saúde e de apoio às famílias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as empresas e instituições para a adoção de políticas de conciliação entre a vida pessoal e profissional.</li> <li>- Nº de respostas criadas para a parentalidade.</li> <li>- Desenvolver a Promoção e Educação para a saúde em meio escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ações de sensibilização junto do tecido empresarial do concelho.</li> <li>- Promoção da saúde e bem-estar das crianças e jovens;</li> </ul>
<b>Promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens.</b>	Sensibilização junto dos atores políticos e institucionais do concelho para a necessidade de conceder uma maior prioridade política e organizacional à promoção e proteção dos direitos da criança e dos jovens, nomeadamente o direito à participação. Promoção de maior capacitação na reflexão e discussão de ideias para uma escuta ativa, providenciando meios e oportunidades da participação de todos nas tomadas de decisão nos seus espaço, serviços e ações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de instrumentos utilizados para envolvimento e auscultação das crianças e jovens do concelho;</li> <li>- Nº de alterações ou medidas aplicadas em sequencia da participação das crianças e jovens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de instrumentos/mecanismos de caráter permanente de informação dirigida a crianças e jovens;</li> <li>- Construção de oportunidades de participação das crianças e jovens nos diferentes contextos e de devolução dos efeitos dessa participação.</li> </ul>
	Prevenir e refletir sobre a complexidade do problema da criança e jovem que	- Nº de situações de violência doméstica que envolvem crianças e jovens;	-Formação/ Capacitação de agentes sociais sobre questões da violência doméstica e maus tratos;

<p><b>Prevenir e combater a violência contra crianças e jovens.</b></p>	<p>sofre qualquer tipo de mau trato. Elaboração e fornecimento de recursos pedagógicos a diversos profissionais das áreas de ensino, saúde, famílias e espaços públicos.</p>	<p>- Nº de encaminhamentos para Estrutura de atendimento e Apoio a Vitimas de Violência Doméstica do Concelho; -Nº de Ações de sensibilização sobre a temática;</p>	<p>- Articulação com O Gabinete de Apoio a Vitimas de Violência Doméstica do Concelho;  - Comemoração de efemérides ligadas à problemática da violência doméstica e maus tratos na infância e juventude.</p>
<p><b>Contribuir para a produção e divulgação de instrumentos potenciadores de uma visão global dos direitos das crianças e jovens.</b></p>	<p>Elaboração de informação válida e estruturada que permita uma maior reflexão sobre a realidade em algumas dimensões, bem como servir o propósito daqueles que direcionam a sua prática para o desenvolvimento do bem-estar das crianças e jovens, permitindo que estes consigam aferir a concretização dos Direitos da Crianças e Jovens no concelho.</p>	<p>-Nº de instrumentos elaborados;  - Nº de instrumentos aplicados.</p>	<p>- Criação de redes sociais da CPCJVNB para disseminação dos instrumentos;</p>

Com o intuito da sua concretização plena, e principalmente eficaz e exequível, para cada objetivo estratégico foram delineados objetivos operacionais, medidas, indicadores, recursos necessários, seleção dos destinatários e responsáveis pela sua execução.

A apresentação destes objetivos de forma clara, permite agilizar os procedimentos e estruturar a nossa intervenção, facilitando a leitura e interpretação das nossas ações.



EIXO I | Promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens do concelho

EIXO TEMÁTICO

<b>Objetivo Geral</b>	Prevenção de situações de maior vulnerabilidade e exclusão social, seja pela condição de saúde, socioeconómica ou qualquer outra forma, que coloque barreiras ao bem-estar e desenvolvimento no processo de acesso a igualdade de oportunidades face a outras crianças e jovens.				
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Medidas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Recursos</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Responsáveis</b>
1.1 Combater a Pobreza infantil e a exclusão social	1.1.1 Divulgar e reforçar os apoios à frequência de creches e pré-escolar assegurando às famílias de menores recursos um acesso tendencialmente gratuito.	Registo de Nº de atendimentos/ encaminhamentos.	Informação de respostas existente; Informação de Apoios e recursos disponíveis;	Crianças e jovens e suas famílias residentes no concelho de vila Nova da Barquinha.	Município de Vila Nova da Barquinha; Agrupamento de Escolas; ISS, I.P CPCJVNB
2.1 Até 2026 criar estratégias que garanta a todas as crianças e jovens, a oportunidade de conhecerem, mas também a oportunidade de contribuírem com a sua opinião acerca de atividades culturais,	2.1.1 Promover a igualdade de oportunidades e experiências para o desenvolvimento e bem-estar das crianças e jovens.	Elaboração de um Plano, por ciclo de ensino, com programa de visitas/ atividades de turma, a diferentes espaços/ recursos do concelho.	Transporte para as deslocações;  Articulação entre as escolas e os equipamentos.	Crianças e jovens das escolas do concelho.	Município de Vila Nova da Barquinha; Agrupamento de Escolas;



desportivas e recreativas do concelho.					
3.1 até 2026 promover competências pessoais e sociais junto de crianças e jovens em situação de risco	3.1.1 Promoção de atividades de ocupação de tempo livres e de educação formal e não formal para crianças e jovens em situação de risco.	Nº de Ações de formação  Nº de participantes	Complexos Desportivos Municipais;  Edifícios das Associações culturais/recreativas e desportivas do concelho;  Auditório.	Crianças e jovens das escolas do concelho.	CPCJVNB;  Agrupamento de Escolas;  Associações culturais/recreativas e desportivas do concelho.

EIXO TEMÁTICO

<b>Objetivo Geral</b>	Promover e incentivar o desenvolvimento e alargamento de serviços sociais, de saúde e de apoio às famílias.				
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Medidas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Recursos</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Responsáveis</b>
4.1 Sensibilizar as empresas e instituições para a adoção de políticas de conciliação entre a vida pessoal e profissional.	Promover a conciliação entre a vida profissional e familiar como uma medida em prol do Direito à família e bem-estar.	Nº de ações de sensibilização junto do tecido empresarial do concelho.	Equipa multidisciplinar que promova a disseminação das ações.	Empresas/ Instituições/Entidades;  Pais de crianças e jovens integrados no mercado de trabalho.	Elementos a designar.
5.1 Até 2026 garantir a dinamização de pelo menos uma ação de sensibilização acerca de práticas parentais positivas nas escolas IPSS com valências para a infância e juventude do concelho.	5.1.1 Promover a capacitação parental no concelho.	Nº de Ações desenvolvidas	Equipa multidisciplinar que dinamize as ações.	Pais e principais cuidadores;  Professores e Educadores Titulares.	CPCJVNB;  Agrupamento de Escolas;  Associações de Pais;  IPSS'S.

6.1 Desenvolver a Promoção e Educação para a saúde em meio escolar.	6.1.1 Promoção da saúde e bem-estar das crianças e jovens;	Nº de Ações e Nº de participantes em ações de sensibilização	Equipa Multidisciplinar que dinamize as ações	Crianças e jovens das escolas do concelho.	Agrupamento de escolas; UCC; Escola Segura.

### EIXO III | Promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens

#### EIXO TEMÁTICO

<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilização junto dos atores políticos e institucionais do concelho para a necessidade de conceder uma maior prioridade política e organizacional à promoção e proteção dos direitos da criança e dos jovens, nomeadamente o direito à participação.				
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Medidas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Recursos</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Responsáveis</b>
7.1 Reforçar as práticas de disseminação sobre os seus Direitos junto das crianças e jovens	7.1.1 Garantir à crianças e jovens o acesso e conhecimento dos seu Direitos	Nº de crianças abrangidas pelas ações a desenvolver.	Materiais lúdico/didáticos, facilitadores no processo	Crianças e jovens das escolas do concelho e das IPSS'S	CPCJVNB; Agrupamento de escolas; IPSS'S.

			do conhecimento dos Direitos da Criança.		
8.1 Promover a participação e o acesso das crianças e jovens aos Direitos de Cidadania	8.1.1 Promoção de iniciativas que fomentem a participação de crianças e jovens	Nº de crianças e jovens abrangidos nas decisões da sua escola, através do Orçamento Participativo das Escolas e outros procedimentos locais.  Nº de jovens abrangidos nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude , através do Orçamento Participativo Jovem.	Equipa/ grupo de trabalho para a organização das Assembleias.	Crianças e jovens das escolas do concelho.	Agrupamento de escolas;  Município de Vila Nova da Barquinha.
9.1 Promover e estimular a prática de voluntariado jovem, enquanto instrumento de desenvolvimento pessoal, social e formativo	9.1.1 Promoção e divulgação do Programa de Ocupação de Tempos Livres para jovens dos 15 aos 23 anos;  9.1.2 Sensibilização de Juntas de Freguesia para elaboração de programas de Verão para Voluntariado Jovem.	Nº de crianças e jovens abrangidos pelas iniciativas a desenvolver.  Nº de crianças e jovens inscritos.	Equipa/ grupo de trabalho para a organização das Assembleias/ reuniões.	Crianças e jovens das escolas do concelho.	Município de Vila Nova da Barquinha;  Juntas de Freguesia.
10.1 Até 2026 assegurar que o Município nos seus diferentes serviços com implicação	10.1.1 Promover a participação efetiva das crianças e jovens do concelho.	Nº de entidades que implementou práticas	Equipa Interinstitucional constituída para este fim.	Crianças e jovens	Município de Vila Nova da Barquinha;  IPSS'S;

<p>direta na vida das crianças e jovens, CPCJ e Instituições com intervenção juntos de crianças e jovens tenham implementadas práticas de participação das crianças/jovens, nomeadamente em termos da sua auscultação e recolha de sugestões acerca dos serviços prestados e avaliação dos mesmos.</p>		<p>permanentes de auscultação das crianças e jovens;</p> <p>Nº de crianças e jovens auscultados;</p> <p>Nº de medidas adotadas em função dessa auscultação.</p>			<p>CPCJVNB.</p>
--	--	---	--	--	-----------------

EIXO IV | Prevenir e combater a violência contra crianças e jovens.

EIXO TEMÁTICO

<b>Objetivo Geral</b>	Prevenir e refletir sobre a complexidade do problema da criança e jovem que sofre qualquer tipo de mau trato. Elaboração e fornecimento de recursos pedagógicos a diversos profissionais das áreas de ensino, saúde, famílias e espaços públicos.				
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Medidas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Recursos</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Responsáveis</b>
11.1 Reforçar estratégias de prevenção e de intervenção no âmbito da violência doméstica em meio familiar, incluindo os maus tratos cometidos em contexto de violência doméstica	11.1.1 Realização de ações de sensibilização, a pessoal docente e não docente para identificação de potenciais situações de violência doméstica  11.1.2 Sinalização e encaminhamento de crianças e jovens vitima de violência doméstica para a Estrutura de Atendimento a vitimas de violência doméstica do concelho.	Nº de ações de sensibilização;  Nº de encaminhamentos realizados.	Equipa especializada no âmbito da intervenção com vitimas de violência doméstica.	Crianças e jovens vitimas de violência doméstica.	CPCJVNB;  Técnico de Apoio à Vitima.
12.1 Manutenção e Reforço de estratégias de prevenção e intervenção no âmbito da violência	12.1.1 Capacitação de profissionais e sensibilização de crianças e jovens.	Nº de ações de sensibilização;	Equipa especializada no âmbito da prevenção intervenção da violência em contexto escolar.	Crianças e jovens das escolas do concelho.	CPCJVNB; GNR; Agrupamento de Escolas.





em contexto escolar (Programa Escola Segura)		Nº de participantes nas ações de sensibilização.			
--	--	--	--	--	--

EIXO TEMÁTICO

Objetivo Geral	Elaboração de informação válida e estruturada que permita uma maior reflexão sobre a realidade em algumas dimensões, bem como servir o propósito daqueles que direcionam a sua prática para o desenvolvimento do bem-estar das crianças e jovens.				
Objetivos Específicos	Medidas	Indicadores	Recursos	Público Alvo	Responsáveis
13.1 Compilação e tratamento permanente de informação pertinente relativa às crianças e jovens e concretização dos seus Direitos	13.1.1 Criação de um observatório da realidade infantojuvenil do concelho.	Criação de um espaço responsável para criação e divulgação de um observatório Municipal da realidade infantojuvenil de Vila Nova d Barquinha.	Equipa Interinstitucional constituída para este fim.	Município; Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal da Juventude; Rede Social; CPCJVNB; ISS, I.P /EMAT	Município de Vila Nova da Barquinha;
14.1 até 2026, em cada ano letivo, produzir pelo menos um material audiovisual para divulgação, que aborde temas diversos, relacionados com os Direito das Crianças e	14.1.1 Divulgação dos Direitos da Criança junto de diferentes públicos.	Nº de materiais elaborados e divulgados	Equipas de trabalho (alunos/as, professores/as e CPCJVNB e redes sociais) .	Toda a População	CPCJVNB; Agrupamento de Escolas; Município de Vila Nova da Barquinha.

Jovens, dirigidos a diferentes públicos.					
15.1 Divulgar e informar a população residente para diferentes matérias relacionadas com os Direitos da Criança e a proteção de crianças e jovens.	15.1.1 Divulgação dos Direitos da Criança junto da comunidade;  15.1.2 Criação de página de facebook da CPCJVNB.	Nº de artigos divulgados nas redes sociais do Município.  Nº de seguidores	Articulação com o Gabinete de Comunicação do Município;  Manutenção da página do facebook.	Toda a População	CPCJVNB; Município de Vila Nova da Barquinha.
16.1 Realizar avaliação e atualização do diagnóstico infantojuvenil de 2026, e conseqüente reformulação do Plano.	16.1.1 avaliação e planificação da ação junto das crianças e jovens do concelho.	Atualização do Diagnóstico infantojuvenil;  Atualização do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens.	Elaboração e Implementação de questionários com informação a ser recolhida;  Articulação com a Rede de Parceiros, que na recolha da informação, quer no draft do novo Plano.	Município; Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal da Juventude; Rede Social; CPCJVNB; ISS, I.P /EMAT	Município de Vila Nova da Barquinha;  CPCJVNB;  Rede Social.

---

## FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- ❖ Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha | Dados referentes ao Ano Letivo 2021/2022.
- ❖ Carta Educativa | Vila Nova da Barquinha.
- ❖ Carta Social Municipal de Vila Nova da Barquinha.
- ❖ CPCJVNB – Relatório Anual e Plano de Atividades da CPCJ de Vila Nova da Barquinha 2021.
- ❖ CPCJVNB (2019) Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Vila Nova da Barquinha.
- ❖ CPCJVNB (2020) Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Vila Nova da Barquinha.
- ❖ CPCJVNB (2021) Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Vila Nova da Barquinha.
- ❖ Diagnóstico Social 2019 | Conselho Local de Ação Social Vila Nova da Barquinha.
- ❖ Documento 7 – Orientações para o Acompanhamento e Avaliação (2021) - Centro de Estudos para a Intervenção Social.
- ❖ <https://www.cnpdpcj.gov.pt/estrategia-para-os-direitos-da-crianca>
- ❖ Município de Vila Nova da Barquinha.
- ❖ Notas para o Diagnóstico Local (2019) – Centro de Estudos para a Intervenção Social
- ❖ Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21/05/2018. Aprova a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND) pra o período 2018-2030.
- ❖ Resolução do Conselho de Ministros, n.º 112/2020, de 18/12/2020. Aprova a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança para o período 2021-2024.
- ❖ Roteiro para a Construção do Plano (2019) – Centro de Estudos para a Intervenção Social
  
- ❖ <https://cpcj.cnpcejr.pt/cpcj/relatorios/EmitirRelatorio>.
- ❖ <https://dre.pt/dre/detalhe/resolucao-conselho-ministros/112-2020-151557423>
- ❖ <https://escolasbarquinha.pt/>
- ❖ [https://ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE)
- ❖ <https://www.cnpdpcj.gov.pt/adelia-apoio-a-parentalidade-positiva>
- ❖ <https://www.iefp.pt/estatisticaslei>
- ❖ [https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?nid=545&tabela=leis](https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=545&tabela=leis)
- ❖ <https://www.pordata.pt/>
- ❖ [https://www.unicef.pt/media/2766/unicef\\_convenc-a-o\\_dos\\_direitos\\_da\\_crianca.pdf](https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf)

---

ANEXO I - RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE  
AUTODIAGNÓSTICOS AOS MEMBROS DA CPCJ.

---

## Frequency Table - V N Barquinha\_Autodiagnóstico

### P1.1 A CPCJ tem a sua missão e a visão em documento escrito

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

### P1.2 A missão e a visão da CPCJ são disseminadas a todos os novos membros, aquando a sua entrada

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

### P1.3 A missão e a visão da CPCJ estão compreendidas e assimiladas por todos os membros

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

### P1.4 A legislação que enquadra o funcionamento e competências da CPCJ é conhecida por todos os membros

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

### P1.5 Os princípios orientadores da intervenção (artigo 4º da Lei 147/99) são conhecidos por todos os membros da CPCJ

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P1.6 Existem documentos com orientações para os membros da CPCJ implementarem os princípios orientados da intervenção na sua ação**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P1.7 Os documentos orientadores são disseminados a todos os novos membros, aquando a sua entrada**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P1.8 Existem linhas orientadoras e papéis claros da função da CPCJ e dos respetivos membros**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P1.9 A CPCJ tem uma política interna sobre a proteção das crianças**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P2.1 A CPCJ adotou critérios para avaliar/determinar o superior interesse da criança**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P2.2 A CPCJ adotou critérios para apoiar a audição e participação das crianças**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P2.3 As crianças são informadas sobre a sua situação e como decorrerá o processo de tomada de decisão**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P2.4 As entrevistas/comunicações com as crianças são feitas em ambiente adequado (por ex. Em respeito à sua privacidade, proteção, idade ou outras necessidades)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P2.5 As crianças participam ativamente no processo de tomada de decisão. Quando a decisão final é contrária ao desejo da criança, é-lhe explicado o porquê da tomada dessa decisão e não a que a criança preferia**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P3.1 A CPCJ dissemina informação sobre os seus serviços junto da população infantil/juvenil**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P3.2 A localização e horário de funcionamento da CPCJ são adequados às necessidades das crianças/jovens em idade escolar que necessitem de acesso aos seus serviços/atendimento**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P3.3 A CPCJ dissemina informação sobre os direitos das crianças junto da população infantil/juvenil e famílias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P3.4 Todas/os as/os técnicas/os que lidam diretamente com as crianças/jovens têm uma atitude inclusiva, independentemente do contexto de proveniência da criança, nacionalidade, orientação sexual ou outro estatuto**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P3.5 Em cada caso individual, é dada oportunidade à criança/jovem para expressar a sua satisfação em relação aos serviços providenciados, oralmente, ou por escrito, incluindo satisfação acerca da atitude das/os profissionais, atendimento e outras questões**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P3.6 A CPCJ procura identificar pró-ativamente quais os grupos mais vulneráveis ao nível do concelho**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P3.7 As medidas identificadas para cada criança têm não apenas um carácter de proteção, mas também de promoção do seu bem-estar holístico e das suas oportunidades de desenvolvimento/vida**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P4.1 Todos os membros da CPCJ têm conhecimento atempado da calendarização e agenda das reuniões**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P4.2 As competências/funções da modalidade alargada, previstas no artigo 18º da Lei 147/99 são regularmente investidas e asseguradas por todos os membros da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P4.3 Todos os membros da CPCJ se sentem livres para participar e expressar o seu parecer, havendo possibilidade de voto secreto**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	2	50,0	50,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P4.4 A CPCJ concretiza ações de prevenção de forma sistemática, planeada e intencional, durante todo o ano**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P4.5 A CPCJ reúne com periodicidade mínima mensal, o que é do conhecimento de todos os membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	1	25,0	25,0	25,0
	4 - Concordo inteiramente	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P4.6 Na CPCJ existem grupos de trabalho proactivos, para assuntos específicos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P4.7 Todos os membros se articulam e coordenam entre si, na concretização das ações da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P4.8 São atribuídos e assumidos papéis/funções a todos os membros, no âmbito da planificação da atividade da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P4.9 Todos os membros/entidades representadas na modalidade alargada da CPCJ, comparecem com regularidade às reuniões**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	50,0	50,0	50,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.1 A CPCJ efetua um diagnóstico em matéria de infância e juventude**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.2 A CPCJ tem um plano anual de atividades**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.3 O plano anual de atividades inclui metas, objetivos e indicadores de progresso e avaliação**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.4 O plano anual de atividades é monitorizado semestralmente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P5.5 O plano anual de atividades é avaliado anualmente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.6 A avaliação do plano anual de atividades inclui a recolha formal da perspetiva das entidades da comunidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**5.7 A avaliação do plano anual de atividades inclui a recolha formal da perspetiva das famílias, bem como das crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	1	25,0	25,0	25,0
	2 - Discordo	1	25,0	25,0	50,0
	3 - Concordo	1	25,0	25,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.8 Os resultados da avaliação do plano são utilizados para definir novas metas e objetivos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.9 A CPCJ tem um plano de ação local para a infância e juventude, visando a promoção, defesa e concretização dos direitos da criança e do jovem**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NA - Não se aplica	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.10 A CPCJ não tem um plano de ação local para a infância e juventude, mas reconhece na comunidade a existência de vontade para apoiar a sua elaboração**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.11 O plano de ação local para a infância e juventude inclui metas, objetivos e indicadores de progresso e avaliação**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.12 O plano de ação local para a infância e juventude é monitorizado semestralmente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.13 O plano de ação local para a infância e juventude é avaliado**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.14 A avaliação do plano de ação local para a infância e juventude inclui a recolha formal da perspetiva das entidades da comunidade**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 1 - Discordo completamente	1	25,0	25,0	25,0
3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P5.15 A avaliação do plano de ação local para a infância e juventude inclui a recolha formal da perspetiva das famílias, bem como das crianças/jovens**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 1 - Discordo completamente	1	25,0	25,0	25,0
2 - Discordo	1	25,0	25,0	50,0
3 - Concordo	1	25,0	25,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P5.16 Os resultados da avaliação do plano são utilizados para definir novas metas e objetivos**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P5.17 O(s) plano(s) são conhecidos e assimilados por todos os membros**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P5.18 O trabalho de planeamento e avaliação é liderado por membros especializados/formados para esse propósito**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P5.19 Todos os/as profissionais que lidam diretamente com crianças/jovens são avaliados/as, tendo em conta as suas competências e atuações**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	1	25,0	25,0	50,0
	NS - Não sei	2	50,0	50,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P5.20 A avaliação dos/as profissionais é discutida com os/as mesmos/as, para rever estratégias e definir progressos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P6.1 O tempo entre a sinalização e a avaliação da situação de cada criança/jovem em risco/perigo é sempre adequado às suas necessidades individuais**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	3	75,0	75,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P6.2 Todas as crianças/jovens têm um/a gestor/a de caso**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	2	50,0	50,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P6.3 Todas as medidas de proteção/promoção incluem um plano individualizado, desenvolvido em consulta com a criança/jovem, de acordo com as suas capacidades e maturidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P6.4 A avaliação da situação de cada criança/jovem contempla os fatores de risco do ambiente social/familiar, bem como, os fatores de proteção e resiliência (individuais, na família e na comunidade)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P6.5 Em todas as medidas é deliberado e implementado apoio às famílias**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
NA - Não se aplica	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P6.6 As equipas que trabalham diretamente com crianças e jovens têm um carácter verdadeiramente multidisciplinar**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P6.7 A CPCJ tem uma colaboração efetiva com a rede local de apoio às crianças (centro de saúde, escola, ATLS, clubes desportivos, etc.)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P6.8 As crianças/jovens vítimas de crime são imediatamente conduzidas para serviços especializados**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P6.9 A CPCJ conhece os serviços locais que podem apoiar as crianças/jovens com medida de proteção/promoção**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P6.10 Existem serviços locais com a qualidade necessária para apoiar efetivamente cada criança/jovem com uma medida de proteção/promoção, de modo holístico e no respeito pelos seus direitos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P6.11 A CPCJ conhece os recursos locais que existem e podem facilitar o acesso a alojamento de emergência para crianças/jovens que assim necessitem**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P6.12 A CPCJ acompanha efetivamente todas as crianças/jovens com medida de proteção/promoção**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P6.13 A CPCJ reúne todas as condições para garantir uma intervenção atempada, eficaz, de qualidade e no respeito pelos direitos de todas as crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P7.1 A CPCJ efetua recolha estruturada e respetivo tratamento de informação (ex. entrevistas, questionários ou outros), a fim de se conhecerem as necessidades, interesses e/ou preocupações em matéria de infância e juventude, junto das entidades da comunidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P7.2 A CPCJ efetua recolha estruturada e respetivo tratamento de informação (ex. entrevistas, questionários ou outros), a fim de se conhecerem as necessidades, interesses e/ou preocupações em matéria de infância e juventude, junto das famílias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P7.3 A CPCJ efetua recolha estruturada e respetivo tratamento de informação (ex. entrevistas, questionários ou outros), a fim de se conhecerem as necessidades, interesses e/ou preocupações em matéria de infância e juventude, junto das crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.1 A CPCJ efetua um diagnóstico de necessidades de formação e define um plano de formação contínua para todos os membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.2 Todos os membros da CPCJ frequentam formação inicial para o exercício das suas funções**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.3 Todos os membros da CPCJ frequentam formação contínua para o exercício das suas funções**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.4 Todos os membros da CPCJ têm formação especializada sobre os direitos das crianças**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	1	25,0	25,0	50,0
	NS - Não sei	2	50,0	50,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.5 A CPCJ faz uso de consultoria externa no âmbito das suas competências/atribuições/ações**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.6 Os membros mais experientes apoiam os mais recentes, no âmbito do desenvolvimento das tarefas inerentes à atividade da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.7 A CPCJ colabora com outras CPCJ do seu distrito e/ou nacionalmente, de modo a melhorar as suas ações e capacitar os seus membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	1	25,0	25,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
	NA - Não se aplica	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.8 Todos/as os/as profissionais que lidam diretamente com as crianças/jovens têm formação credita/licença profissional, incluindo o pessoal administrativo.**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P8.9 Há uma verificação do historial dos profissionais que lidam diretamente com as crianças/jovens, incluindo o pessoal administrativo.**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P9.1 Todos os membros da CPCJ articulam de forma intencional e sistemática com entidades com competência em matéria de infância e juventude**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P9.2 Existem regularmente projetos, ações e iniciativas, planeadas e intencionais, concertadas entre diferentes entidades locais no âmbito da promoção dos direitos das crianças e das atribuições da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P9.3 As entidades locais valorizam iniciativas/projetos que promovem os direitos das crianças e jovens**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P9.4 A promoção dos direitos da criança é um objetivo de desenvolvimento local assumido pelas entidades locais**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P9.5 Existe, localmente, capacidade de negociação, respeito mútuo, compreensão e confiança na concertação e trabalho em parceria**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P9.6 Na concertação e trabalho em parceria, a nível local, o grosso do trabalho de planeamento e execução fica quase sempre concentrado nas mesma(s) Entidade(s)/Elemento(s)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P9.7 Existe conhecimento dos recursos e talentos existentes no território que são necessários para um trabalho de parceria em prol da promoção dos direitos da criança?**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**p10.1 A CPCJ dispõe de apoio logístico (artigo 14º da Lei 147/99)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P10.2 A CPCJ dispõe de fundo de maneiio (alínea a), nº 3, artigo 14º da Lei 147/99)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P10.3 A CPCJ dispõe de seguro para os membros (alínea b), nº 3, artigo 14º da Lei 147/99)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P10.4 A CPCJ dispõe de apoio administrativo (nº 4, artigo 14º da Lei 147/99)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P10.5 Os recursos logísticos, financeiros e administrativos de que a CPCJ dispõe, são suficientes**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P10.6 Os recursos informáticos e material de desgaste são suficientes**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

**P10.7 A CPCJ dispõe de transporte sempre que necessário**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P10.8 Face ao volume e complexidade do trabalho da CPCJ, os membros e técnicos dispõem do tempo necessário para o desenvolvimento do seu trabalho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P10.9 Face ao tipo de trabalho desenvolvido na CPCJ, os seus membros e técnicos têm o perfil humano (temperamento, motivação, etc.) e técnico (formação, experiência, etc.) adequados**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	25,0	25,0	25,0
	3 - Concordo	2	50,0	50,0	75,0
	NS - Não sei	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**P10.10 Existe espaço físico adequado e confortável para as/os profissionais técnicos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P10.11 Existem espaços físicos adequados para o atendimento das famílias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	100,0	100,0	100,0

**P10.12 Existem espaços físicos adequados para o atendimento das crianças/jovens (amigos das crianças – “child friendly”)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	75,0	75,0	75,0
	4 - Concordo inteiramente	1	25,0	25,0	100,0
	Total	4	100,0	100,0	

**filter\_\$ Localização\_REC = 293 (FILTER)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 Selected	4	100,0	100,0	100,0

## Frequency Table - V N Barquinha\_Comissão Restrita

### P1.1 Eu recebi informação escrita sobre os princípios orientadores da intervenção da CPCJ quando me juntei à equipa

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

### P1.2 Eu conheço a política interna sobre a proteção das crianças da CPCJ

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

### P1.3 Eu conheço os critérios da CPCJ para avaliar/determinar o superior interesse da criança

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	3	50,0	50,0	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

### P1.4 Eu não tenho dificuldade em aplicar os critérios da CPCJ para avaliar/determinar o superior interesse da criança, na minha intervenção direta, junto das crianças e jovens

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

### P1.5 Eu conheço os critérios da CPCJ para implementar a audição e participação das crianças e jovens

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	3	50,0	50,0	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.6 Eu não tenho dificuldade em aplicar os critérios da CPCJ para implementar a audição e participação das crianças e jovens, na minha intervenção direta, junto das crianças e jovens**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
3 - Concordo	2	33,3	33,3	50,0
4 - Concordo inteiramente	3	50,0	50,0	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P1.7 Eu informo todas as crianças/jovens oralmente sobre a sua situação**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	83,3
NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P1.8 Eu informo todas as crianças/jovens oralmente sobre como decorrerá o processo de tomada de decisão**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	3	50,0	50,0	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	66,7
NA - Não se aplica	2	33,3	33,3	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P1.9 Eu dou informação por escrito a todas as crianças/jovens sobre como decorrerá o processo de tomada de decisão**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2 - Discordo	2	33,3	33,3	33,3
3 - Concordo	1	16,7	16,7	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	66,7
NA - Não se aplica	2	33,3	33,3	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P1.10 Eu informo todas as crianças/jovens sobre a possibilidade de colocar questões e providencio respostas às suas dúvidas, de modo a que a criança/jovem compreenda**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	83,3
	NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.11 As entrevistas/comunicações com as crianças são feitas em ambiente adequado (por ex. em respeito à sua privacidade, proteção, idade ou outras necessidades)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	3	50,0	50,0	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.12 As crianças/jovens participam ativamente no processo de tomada de decisão. Quando a decisão final é contrária ao desejo da criança/jovem, eu explico-lhes o porquê da tomada dessa decisão e não aquela que a criança/jovem preferia**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	83,3
	NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.13 A partir dos 12 anos de idade ou de acordo com a sua maturidade e capacidades, eu peço sempre a declaração de não oposição/oposição por escrito a todas as crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.14 Eu informo todas as crianças/jovens oralmente sobre os seus direitos, dos motivos que determinam a intervenção e da forma como esta se processa**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	83,3
	NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.15 Eu informo todas as crianças/jovens por escrito sobre os seus direitos, dos motivos que determinam a intervenção e da forma como esta se processa**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	NA - Não se aplica	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.16 Eu informo todos os pais/mães ou representantes legais oralmente sobre os seus direitos, os motivos que determinam a intervenção e a forma como esta se processa**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P1.17 Eu informo todos os pais/mães ou representantes legais por escrito sobre os seus direitos, os motivos que determinam a intervenção e a forma como esta se processa**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P2.1 Todos os contactos e comunicações com crianças/jovens são feitos, por mim, no respeito pela sua privacidade e dignidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	6	100,0	100,0	100,0

**P2.2 Acho que a CPCJ dissemina informação sobre os seus serviços junto da população infantil/juvenil**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	33,3	33,3	33,3
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P2.3 Considero que a localização e horário de funcionamento da CPCJ são adequados às necessidades das crianças/jovens em idade escolar que necessitem de acesso aos seus serviços/atendimento**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	3	50,0	50,0	50,0
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P2.4 Sei que a CPCJ dissemina informação sobre os direitos das crianças junto da população infantil/juvenil e famílias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	33,3	33,3	33,3
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P2.5 No relacionamento direto com as crianças/jovens tenho uma atitude inclusiva, independentemente do contexto de proveniência da criança, nacionalidade, orientação sexual ou outro estatuto**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P2.6 Em cada caso individual, eu procuro dar oportunidade à criança/jovem para expressar a sua satisfação em relação aos serviços providenciados, oralmente, ou por escrito, incluindo a sua satisfação acerca da atitude das/os profissionais, atendimento e outras**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P2.7 Conheço os grupos que a CPCJ procura identificar como sendo os mais vulneráveis ao nível do concelho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P2.8 Proponho medidas para cada criança que têm não apenas um carácter de proteção, mas também de promoção do seu bem-estar numa perspetiva holística**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.1 Reconheço a/o Presidente como alguém comprometido com a missão da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.2 Conheço as orientações comunicadas pela/o Presidente e considero claras tais orientações**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.3 Considero que o tempo que a/o Presidente dedica à CPCJ é adequado, conseguindo imprimir um ritmo apropriado para o desenvolvimento da ação da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.4 Considero que a/o Presidente planeia as reuniões e o trabalho, de forma eficaz e eficiente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.5 Considero que a/o Presidente possui formação adequada e conhecimentos específicos, nas áreas de intervenção da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.6 Considero que a/o Presidente comunica de forma frequente, adequada e transparente, demonstrando capacidade para aceitar os diferentes pontos de vista**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.7 Considero que a/o Presidente consegue mobilizar para uma visão partilhada e um objetivo comum, promovendo distribuição de tarefas de forma equitativa entre os membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.8 Considero que a/o Presidente possui competências de negociação, resolução de conflitos e problemas, prestando atenção às preocupações, necessidades e contributos individuais dos diferentes membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.9 Considero que a/o Presidente promove uma participação efetiva dos parceiros e das famílias/crianças/jovens, de forma que a mesma seja eficiente e eficaz**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.10 Considero que a/o Presidente está empenhado/a na obtenção de recursos (humanos, logísticos, físicos, financeiros...), para a CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.11 Considero que a/o Presidente contribui para que o papel da CPCJ seja clarificado e reconhecido na comunidade, como instituição de referência na promoção dos direitos e proteção de crianças e jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.12 Considero que a/o Presidente está empenhada/o em promover o sentimento de pertença de todos os membros e demais entidades da comunidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.13 Sei que a/o Presidente é avaliado/a pelos membros da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	2	33,3	33,3	50,0
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	66,7
	NS - Não sei	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.14 Sei que a/o Presidente delega grande parte das suas funções noutra elemento da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	2	33,3	33,3	33,3
	2 - Discordo	2	33,3	33,3	66,7
	3 - Concordo	1	16,7	16,7	83,3
	NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.15 Considero que a/o Presidente supervisiona ativamente o trabalho das/os técnicas/os, apoiando-as/os onde sentem mais dificuldade e criando estratégias de trabalho efetivas para a equipa**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.16 O/A Presidente discute a avaliação individual com cada técnica/o**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.17 Considero que a/o Presidente revê, com cada profissional, as estratégias de trabalho e define os progressos a alcançar**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P3.18 Considero que a/o Presidente incentiva as/os técnicas/os a partilhar as suas ideias e experiências**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.1 Enquanto profissional que lido diretamente com crianças/jovens sou avaliada/o, tendo em conta as minhas competências e desempenho.**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	NS - Não sei	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.2 Conheço os planos anuais de atividades da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.3 Conheço as metas, objetivos e indicadores de progresso e avaliação incluídos no plano**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.4 Eu participo na elaboração do plano anual**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.5 Sei que o plano anual de atividades é monitorizado semestralmente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.6 Sei que o plano anual de atividades é avaliado anualmente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**4.7 Sei que a avaliação do plano anual de atividades inclui a recolha formal da perspectiva das entidades da comunidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.8 Sei que a avaliação do plano anual de atividades inclui a recolha formal da perspectiva das famílias, bem como das crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.9 Sei que os resultados da avaliação do plano são utilizados para definir novas metas e objetivos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	6	100,0	100,0	100,0

**P4.10 Sei que a CPCJ efetua um diagnóstico em matéria de infância e juventude**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.11 Sei que a CPCJ tem um plano de ação local para a infância e juventude visando a promoção, defesa e concretização dos direitos das crianças e jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	6	100,0	100,0	100,0

**P4.12 Conheço as metas, objetivos e indicadores de progresso e avaliação que o plano de ação local para a infância e juventude inclui**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.13 Sei que o plano de ação local para a infância e juventude é avaliado**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.14 Sei que a avaliação do plano de ação local para a infância e juventude inclui a recolha formal da perspetiva das entidades da comunidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.15 Sei que a avaliação do plano de ação local para a infância e juventude inclui a recolha formal da perspetiva das famílias, bem como das crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P4.16 Sei que o trabalho de planeamento e avaliação é liderado por membros especializados / formados para esse propósito**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	NS - Não sei	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.1 Considero que o tempo entre a sinalização e a avaliação da situação de cada criança/jovem em risco/perigo é sempre adequado às suas necessidades individuais**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	3	50,0	50,0	50,0
	3 - Concordo	2	33,3	33,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.2 Considero que em todos os processos em que trabalho, é garantida a não-revitimação das crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.3 Considero que todas as crianças/jovens têm um gestor/a de caso**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.4 Sei que cada gestor/a de caso é efetivamente apresentado/a como tal às crianças, jovens e suas famílias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.5 Atuo no sentido de, independentemente da situação da criança/jovem, esta nunca ser entrevistada múltiplas vezes para o mesmo propósito e por profissionais diferentes**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.6 Todas as medidas de proteção/promoção que proponho incluem um plano individualizado, desenvolvido em consulta com a criança/jovem, de acordo com as suas capacidades e maturidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.7 Quando faço a avaliação da situação de cada criança/jovem contemplo os fatores de risco do ambiente social/familiar, bem como, os fatores de proteção e resiliência (individuais, na família e na comunidade)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.8 Em todas as medidas é deliberado e implementado apoio às famílias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.9 Integro uma equipa que tem um carácter verdadeiramente multidisciplinar**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.10 Enquanto elemento da CPCJ colaboro com a rede local de apoio às crianças (centro de saúde, escola, ATLS, clubes desportivos, etc.)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	6	100,0	100,0	100,0

**P5.11 Nas situações que acompanho, as crianças/jovens vítimas de crime são imediatamente conduzidas para serviços especializados**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.12 Conheço os serviços locais que podem apoiar as crianças/jovens com medidas de proteção/promoção**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.13 Tenho consciência de que os serviços locais têm a qualidade necessária para apoiar efetivamente cada criança/jovem com uma medida de proteção/promoção, de modo holístico e no respeito pelos seus direitos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.14 Conheço os recursos locais existentes que podem facilitar o acesso a alojamento de emergência para crianças/jovens que assim necessitem**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	5	83,3	83,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.15 Sei que a CPCJ acompanha efetivamente todas as crianças/jovens com medidas de proteção/promoção**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P5.16 De um modo geral, eu sinto que a CPCJ reúne todas as condições para garantir uma intervenção atempada, eficaz, de qualidade e no respeito pelos direitos de todas as crianças/jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	4	66,7	66,7	83,3
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P6.1 Desde que iniciei a minha colaboração com a CPCJ, todos os anos tem sido efetuado um diagnóstico de necessidades de formação e definido um plano de formação contínua para todos os membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	83,3
	NS - Não sei	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P6.2 Eu frequentei formação inicial para o exercício das minhas funções**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
	4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	83,3
	NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P6.3 Eu já frequentei ações de formação contínua para o exercício das minhas funções**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	50,0	50,0	50,0
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	83,3
	NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P6.4 Eu tenho formação especializada sobre os direitos das crianças**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	33,3	33,3	33,3
	4 - Concordo inteiramente	2	33,3	33,3	66,7
	NA - Não se aplica	2	33,3	33,3	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P6.5 Sei que a CPCJ faz uso de consultoria externa no âmbito das suas competências / atribuições / ações**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
3 - Concordo	2	33,3	33,3	50,0
4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	66,7
NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	83,3
NS - Não sei	1	16,7	16,7	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P6.6 Sei que os membros mais experientes apoiam os mais recentes, no âmbito do desenvolvimento das tarefas inerentes à atividade da CPCJ**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	4	66,7	66,7	66,7
4 - Concordo inteiramente	1	16,7	16,7	83,3
NA - Não se aplica	1	16,7	16,7	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P6.7 A minha prática profissional tem beneficiado da colaboração e partilha de boas práticas com outras CPCJ**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2 - Discordo	1	16,7	16,7	16,7
3 - Concordo	3	50,0	50,0	66,7
NA - Não se aplica	2	33,3	33,3	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P7.1 Face ao volume e complexidade do meu trabalho da CPCJ disponho do tempo necessário para o seu desenvolvimento**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
4 - Concordo	1	16,7	16,7	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P7.2 Considero que tenho o perfil humano (temperamento, motivação, etc.) e técnico (formação, experiência, etc.) adequado ao tipo de trabalho que desenvolvo na CPCJ**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
4 - Concordo	1	16,7	16,7	100,0
Total	6	100,0	100,0	

**P7.3 Acho que existe espaço físico adequado e confortável para as/os profissionais**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P7.4 Acho que os espaços físicos disponíveis são adequados para o atendimento das famílias**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P7.5 Acho que os espaços físicos disponíveis são adequados para o atendimento das crianças/jovens (amigos das crianças – “child friendly”)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P7.6 Sinto que existem condições de garantia de segurança para o desenvolvimento do trabalho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	83,3	83,3	83,3
	4 - Concordo	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**P7.7 Considero que a CPCJ promove iniciativas com vista à prevenção do burnout e outros riscos psicossociais, e à de promoção do meu bem-estar**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	1	16,7	16,7	16,7
	2 - Discordo	2	33,3	33,3	50,0
	3 - Concordo	3	50,0	50,0	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

**filter\_\$ Localização\_rec=293 (FILTER)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 Selected	6	100,0	100,0	100,0

## Frequency Table - V N Barquinha \_ Comissão Alargada

### P1.1 Identifico-me com a missão e a visão da CPCJ

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	57,1	57,1	57,1
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

### P1.2 Quando entrei para a CPCJ tive imediatamente conhecimento da sua missão e visão

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	28,6	28,6	28,6
	3 - Concordo	3	42,9	42,9	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

### P1.3 A missão e a visão da CPCJ estão compreendidas e assimiladas por todos os membros

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	28,6	28,6	28,6
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	71,4
	NS - Não sei	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

### P1.4 Conheço a legislação que enquadra o funcionamento e competências da CPCJ

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	28,6	28,6	28,6
	3 - Concordo	4	57,1	57,1	85,7
	4 - Concordo inteiramente	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P1.5 Conheço os princípios orientadores da intervenção (artigo 4º da Lei 147/99)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	14,3	14,3	14,3
	3 - Concordo	4	57,1	57,1	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P1.6 Tenho conhecimento da política interna sobre a proteção das crianças**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	6	85,7	85,7	85,7
	4 - Concordo inteiramente	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P2.1 Sei que a composição da modalidade alargada da CPCJ obedece ao artigo 17º da Lei 147/99**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	71,4	71,4	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P2.2 Enquanto membro da modalidade alargada cumprio com a afetação mínima de 8h mensais, realizadas em período normal de trabalho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	3	42,9	42,9	42,9
	3 - Concordo	2	28,6	28,6	71,4
	4 - Concordo inteiramente	1	14,3	14,3	85,7
	NA - Não se aplica	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P2.3 Sei que os membros da modalidade alargada cumprem com a afetação mínima de 8h mensais, realizadas em período normal de trabalho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	14,3	14,3	14,3
	3 - Concordo	2	28,6	28,6	42,9
	4 - Concordo inteiramente	1	14,3	14,3	57,1
	NS - Não sei	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P2.4 Enquanto membro da modalidade alargada tenho conhecimento das minhas competências/funções na CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	71,4	71,4	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P2.5 Tenho conhecimento do regulamento interno que foi aprovado pela Comissão / Modalidade Alargada**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	6	85,7	85,7	85,7
	4 - Concordo inteiramente	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P2.6 Sei que o Regulamento interno da CPCJ foi elaborado a partir do regulamento-tipo da CNPDPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	71,4	71,4	71,4
	4 - Concordo inteiramente	1	14,3	14,3	85,7
	NS - Não sei	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.1 Tenho conhecimento atempado da calendarização e agenda das reuniões**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	57,1	57,1	57,1
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.2 Cumpro com as minhas funções na modalidade alargada, de acordo com o previsto no artigo 18º da Lei 147/99**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	42,9	42,9	42,9
	4 - Concordo inteiramente	4	57,1	57,1	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.3 Sinto-me livre para participar e expressar o meu parecer**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	28,6	28,6	28,6
	4 - Concordo inteiramente	5	71,4	71,4	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.4 Participo na concretização de ações de prevenção**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	71,4	71,4	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.5 Participo com a periodicidade mínima mensal nas reuniões da Comissão Alargada**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	57,1	57,1	57,1
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.6 Participo em grupos de trabalho para assuntos específicos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	28,6	28,6	28,6
	3 - Concordo	2	28,6	28,6	57,1
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	85,7
	NA - Não se aplica	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.7 Artigo regularmente com todos os membros para a concretização das ações da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	28,6	28,6	28,6
	3 - Concordo	5	71,4	71,4	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P3.8 Tenho um papel atribuído no âmbito da planificação da atividade da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	2	28,6	28,6	28,6
	3 - Concordo	4	57,1	57,1	85,7
	NA - Não se aplica	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.1 Reconheço a/o Presidente como alguém comprometido com a missão da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	28,6	28,6	28,6
	4 - Concordo inteiramente	5	71,4	71,4	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.2 Conheço as orientações comunicadas pela/o Presidente e considero claras tais orientações**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	57,1	57,1	57,1
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.3 Considero que o tempo que a/o Presidente dedica à CPCJ é adequado, conseguindo imprimir um ritmo apropriado para o desenvolvimento da ação da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	42,9	42,9	42,9
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	71,4
	NS - Não sei	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.4 Considero que a/o Presidente planeia as reuniões e o trabalho, de forma eficaz e eficiente**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	2	28,6	28,6	28,6
	4 - Concordo inteiramente	5	71,4	71,4	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.5 Considero que a/o Presidente possui formação adequada e conhecimentos específicos, nas áreas de intervenção da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	57,1	57,1	57,1
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.6 Considero que a/o Presidente comunica de forma frequente, adequada e transparente, demonstrando capacidade para aceitar os diferentes pontos de vista**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	42,9	42,9	42,9
	4 - Concordo inteiramente	4	57,1	57,1	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.7 Considero que a/o Presidente consegue mobilizar para uma visão partilhada e um objetivo comum, promovendo distribuição de tarefas de forma equitativa entre os membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	57,1	57,1	57,1
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.8 Considero que a/o Presidente possui competências de negociação, resolução de conflitos e problemas, prestando atenção às preocupações, necessidades e contributos individuais dos diferentes membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	4	57,1	57,1	57,1
	4 - Concordo inteiramente	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.9 Considero que a/o Presidente promove uma participação efetiva dos parceiros e das famílias / crianças / jovens, de forma que a mesma seja eficiente e eficaz**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	14,3	14,3	14,3
	3 - Concordo	4	57,1	57,1	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.10 Considero que a/o Presidente está empenhado/a na obtenção de recursos (humanos, logísticos, físicos, financeiros...), para a CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	14,3	14,3	14,3
	3 - Concordo	4	57,1	57,1	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.11 Considero que a/o Presidente contribui para que o papel da CPCJ seja clarificado e reconhecido na comunidade, como instituição de referência na promoção dos direitos e proteção de crianças e jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	5	71,4	71,4	71,4
	4 - Concordo inteiramente	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.12 Considero que a/o Presidente está empenhada/o em promover o sentimento de pertença de todos os membros e demais entidades da comunidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	42,9	42,9	42,9
	4 - Concordo inteiramente	4	57,1	57,1	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.13 Sei que a/o Presidente é avaliado/a pelos membros da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	3	42,9	42,9	42,9
	NS - Não sei	4	57,1	57,1	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**P4.14 Sei que a/o Presidente delega grande parte das suas funções nouro elemento da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2 - Discordo	1	14,3	14,3	14,3
	3 - Concordo	2	28,6	28,6	42,9
	4 - Concordo inteiramente	1	14,3	14,3	57,1
	NS - Não sei	3	42,9	42,9	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

**filter\_\$ Localização\_REC=293 (FILTER)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 Selected	7	100,0	100,0	100,0

## Frequency Table - V N Barquinha\_Presidência

### P1.1 Identifico-me com a missão e a visão da CPCJ

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

### P1.2 Dissemino a missão e a visão da CPCJ por todos os novos membros, a quando a sua entrada

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

### P2.1 Sei que a CPCJ adotou critérios para avaliar/determinar o superior interesse da criança

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

#### P2.1.1 Se tais critérios existem, por favor identifique quais:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	100,0	100,0	100,0

#### P2.1.2 Se não existem critérios, por favor reflita sobre como é que este princípio é implementado?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	100,0	100,0	100,0

### P2.2 Sei que a CPCJ adotou critérios para apoiar a audição e participação das crianças

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

#### P2.2.1 Se tais critérios existem, por favor identifique quais:

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	100,0	100,0	100,0

**P2.2.2 Se não existem critérios, por favor reflita sobre como é que este princípio é implementado?**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	100,0	100,0	100,0

**P3.1 Enquanto elemento da Presidência reconheço-me como alguém comprometido com a missão da CPCJ**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.2 Enquanto elemento da Presidência comunico orientações que considero claras**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.3 Considero que o tempo que dedico à CPCJ é adequado, conseguindo imprimir um ritmo apropriado para o desenvolvimento da ação da CPCJ**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.4 Costumo planear as reuniões e o trabalho, de forma eficaz e eficiente**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.5 Posso formação adequada e conhecimentos específicos, nas áreas de intervenção da CPCJ**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 3 - Concordo	1	100,0	100,0	100,0

**P3.6 Comunico de forma frequente, adequada e transparente, demonstrando capacidade para aceitar os diferentes pontos de vista**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.7 Consigo mobilizar para uma visão partilhada e um objetivo comum, promovendo distribuição de tarefas de forma equitativa entre os membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.8 Posso competências de negociação, resolução de conflitos e problemas, prestando atenção às preocupações, necessidades e contributos individuais dos diferentes membros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.9 Promovo uma participação efetiva dos parceiros e das famílias/crianças/jovens, de forma que a mesma seja eficiente e eficaz**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.10 Empenho-me na obtenção de recursos (humanos, logísticos, físicos, financeiros...), para a CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	1	100,0	100,0	100,0

**P3.11 Contribuo para que o papel da CPCJ seja clarificado e reconhecido na comunidade, como instituição de referência na promoção dos direitos e proteção de crianças e jovens**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.12 Empenho-me em promover o sentimento de pertença de todos os membros e demais entidades da comunidade**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.13 Sou avaliada/o pelos membros da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	1	100,0	100,0	100,0

**P3.14 Delego grande parte das minhas funções noutra elemento da CPCJ**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - Discordo completamente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.15 Supervisiono ativamente o trabalho das/os profissionais apoiando-os/as onde sentem mais dificuldade e criando estratégias de trabalho efetivas para a equipa**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	4 - Concordo inteiramente	1	100,0	100,0	100,0

**P3.16 Discuto a avaliação individual com cada técnica/o**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	1	100,0	100,0	100,0

**P3.17 Revejo, com cada profissional, as estratégias de trabalho e defino os progressos a alcançar**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	1	100,0	100,0	100,0

**P3.18 Incentivo as/os técnicas/os a partilhar as suas ideias e experiências**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	3 - Concordo	1	100,0	100,0	100,0

**filter\_\$ localidade\_REC=293 (FILTER)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 Selected	1	100,0	100,0	100,0

---

ANEXO II - RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE  
AUTODIAGNÓSTICO ÀS ENTIDADES COM COMPETÊNCIAS EM  
MATÉRIA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE.

---

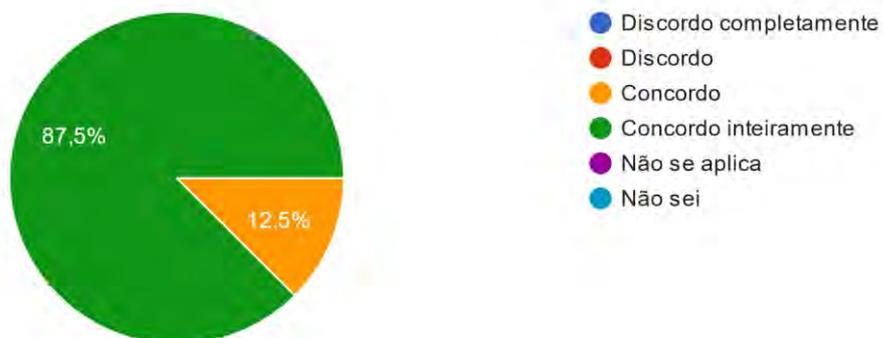
Antes de iniciar o preenchimento deste questionário, declaro que é minha vontade participar no projeto Adélia, cujo objetivo é efetuar um diagn...do com as regras de proteção de dados aplicáveis.  
8 respostas



A Convenção sobre os Direitos da Criança: formação e informação

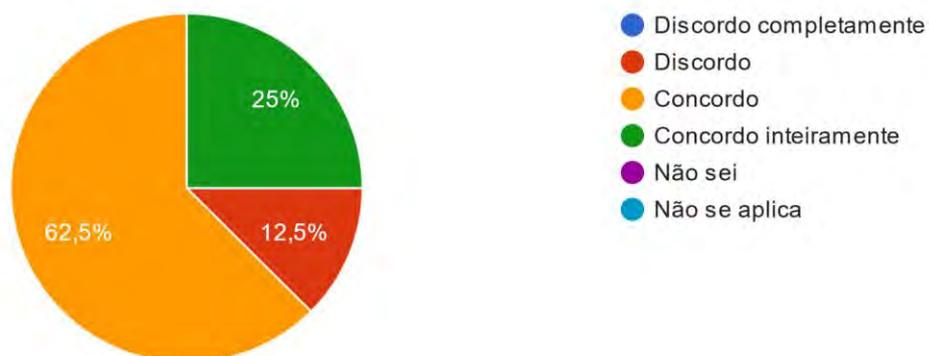
1. Os princípios orientadores da Convenção sobre os Direitos da Criança são implementados na instituição.

8 respostas



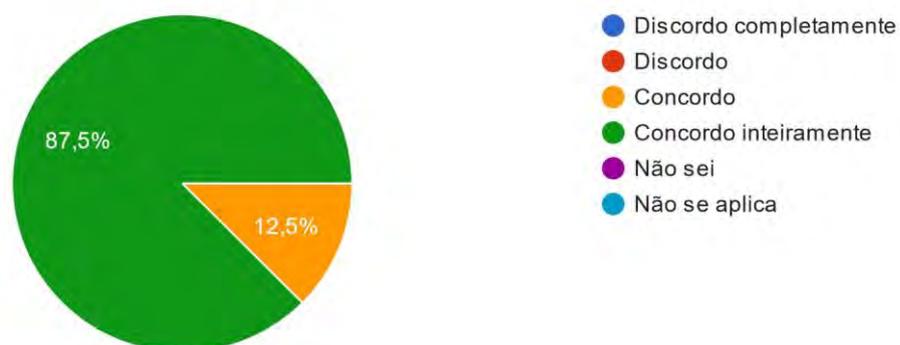
## 2. As/os profissionais têm formação sobre os direitos da criança.

8 respostas



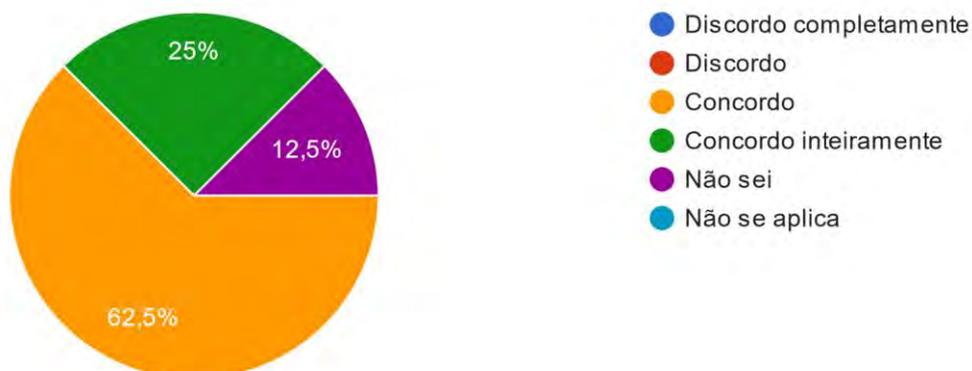
## 3. A instituição reconhece a criança como sujeito de direitos.

8 respostas



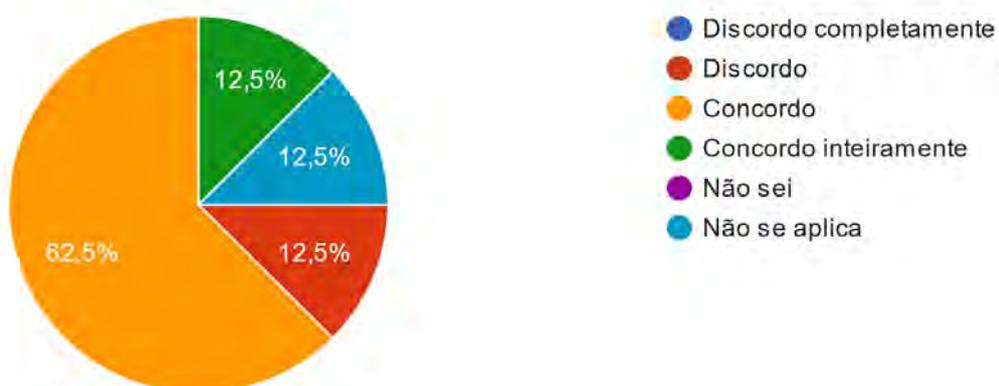
#### 4. A instituição dissemina informação sobre direitos das crianças.

8 respostas



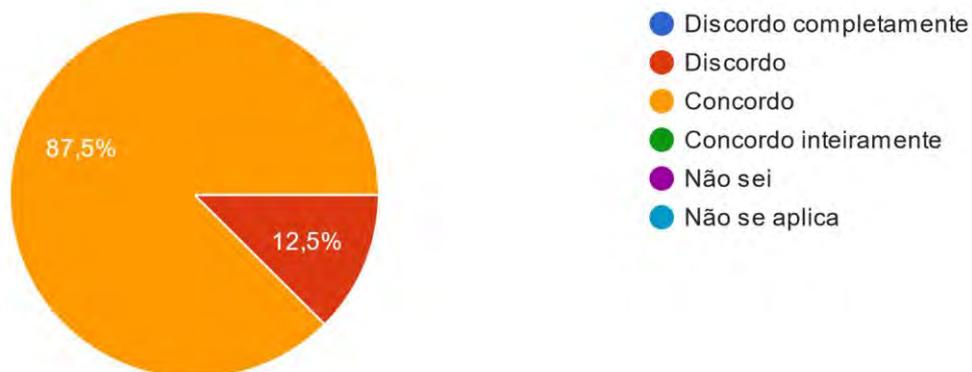
#### 5. A instituição realiza regularmente atividades com as crianças dando-lhes a conhecer os seus direitos.

8 respostas



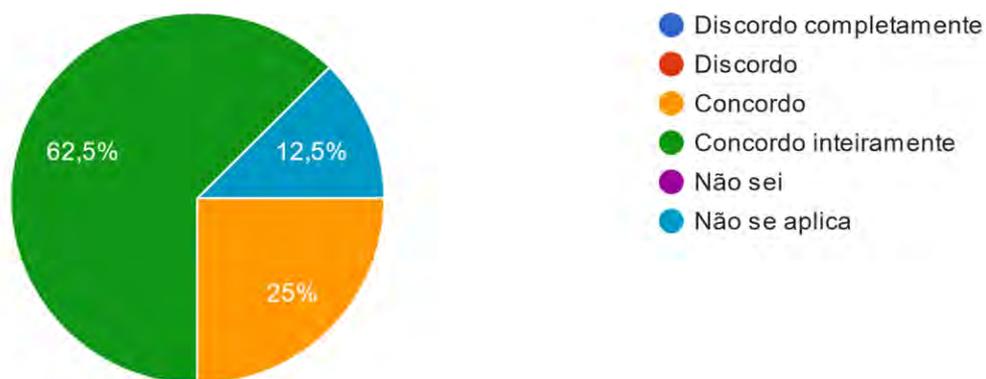
6. A instituição produz materiais informativos sobre direitos das crianças.

8 respostas



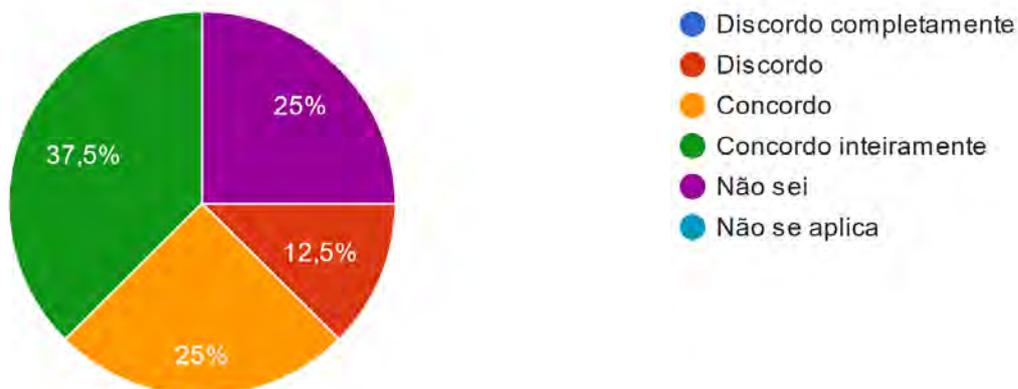
7. As crianças têm, na instituição, oportunidade de falar sobre a sua vida passada e sobre as suas expectativas de futuro.

8 respostas



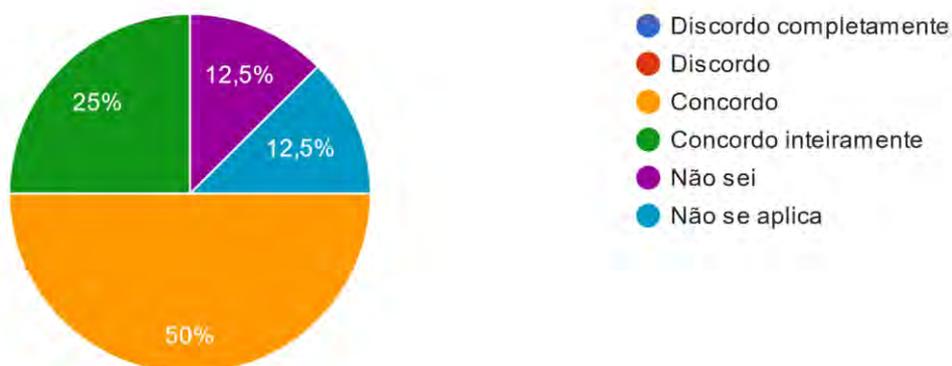
8. Todas as crianças conhecem as regras da instituição.

8 respostas



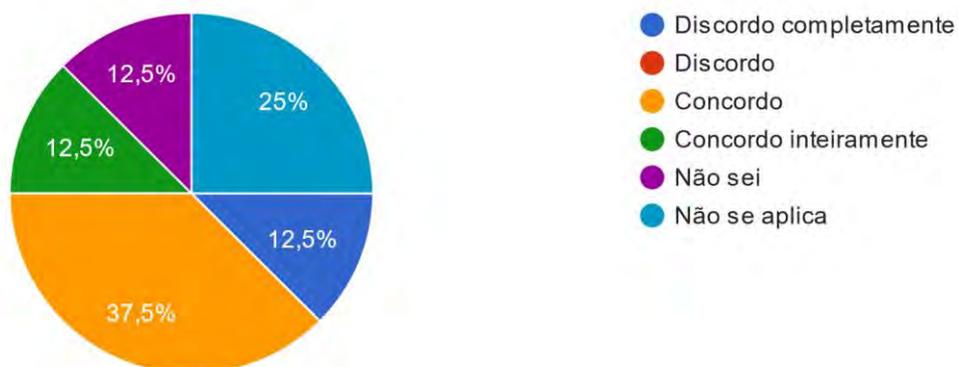
9. Existem materiais informativos sobre a instituição, suas regras e atividades desenvolvidas, acessíveis e adequadas às crianças.

8 respostas



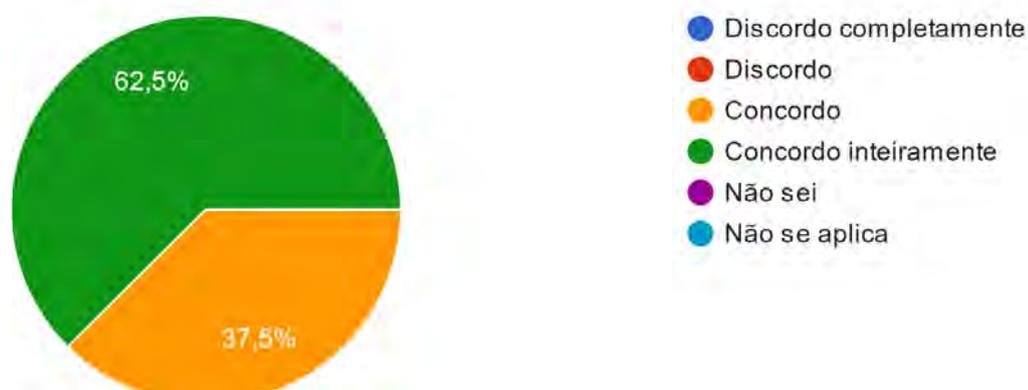
10. As regras da instituição são elaboradas com a participação das crianças.

8 respostas



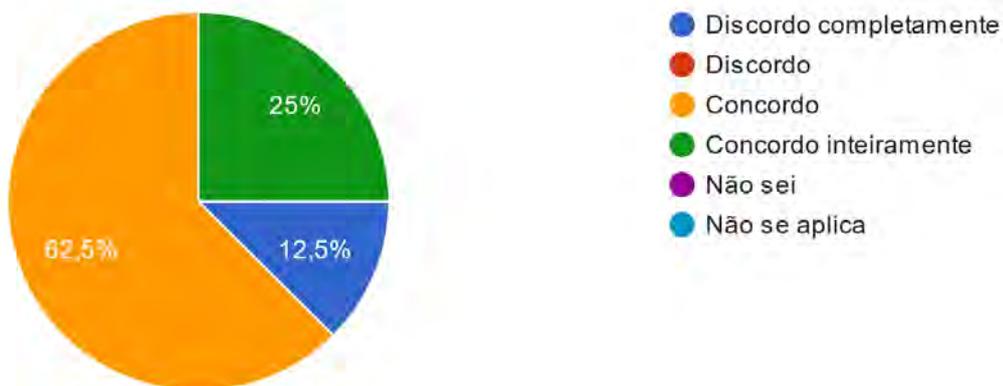
11. A maioria das atividades que se dirigem a crianças é pensada e organizada por pessoas adultas.

8 respostas



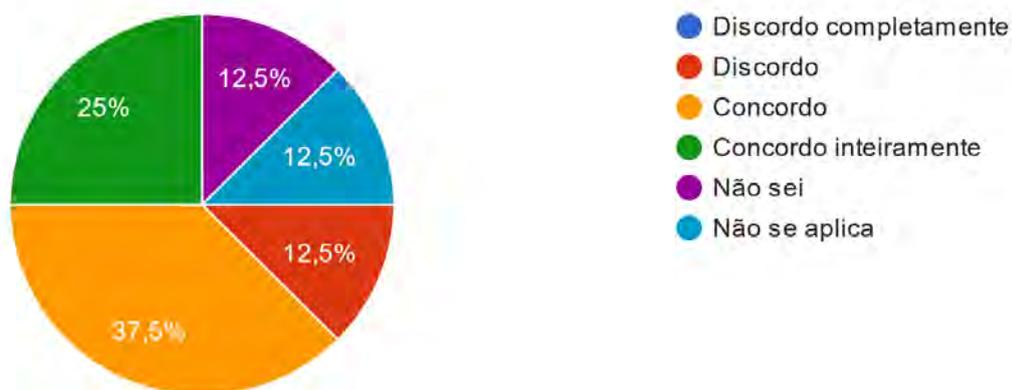
12. A maioria das atividades que se dirigem a crianças é pensada e organizada por pessoas adultas, mas as crianças têm a possibilidade de dar a sua opinião sobre as mesmas.

8 respostas



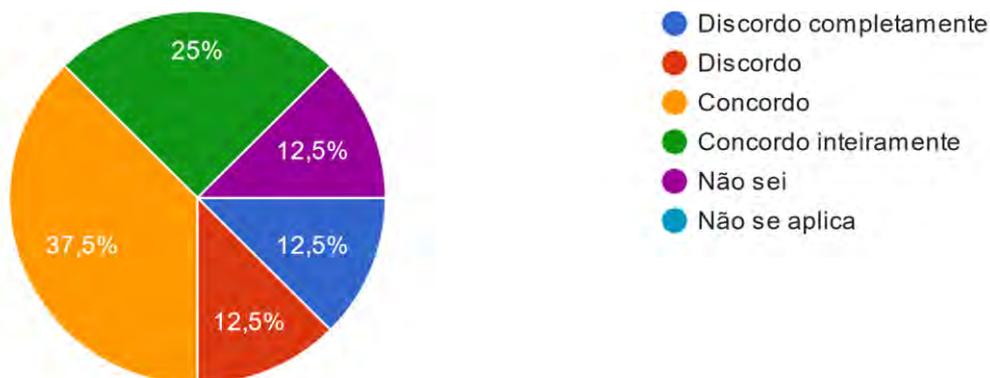
13. As crianças têm oportunidade para dar a sua opinião sobre as atividades e estas podem ser organizadas e implementadas pelas crianças.

8 respostas



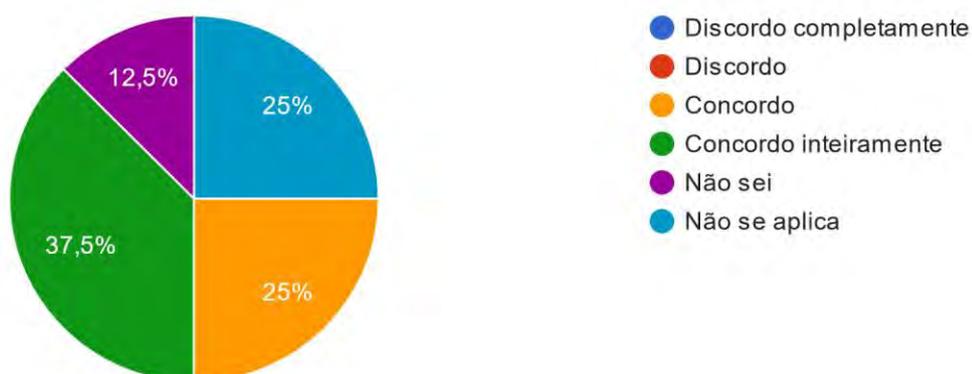
14. A instituição participa regularmente em iniciativas / projetos da responsabilidade de outras entidades que promovem a participação da criança na vida da comunidade.

8 respostas



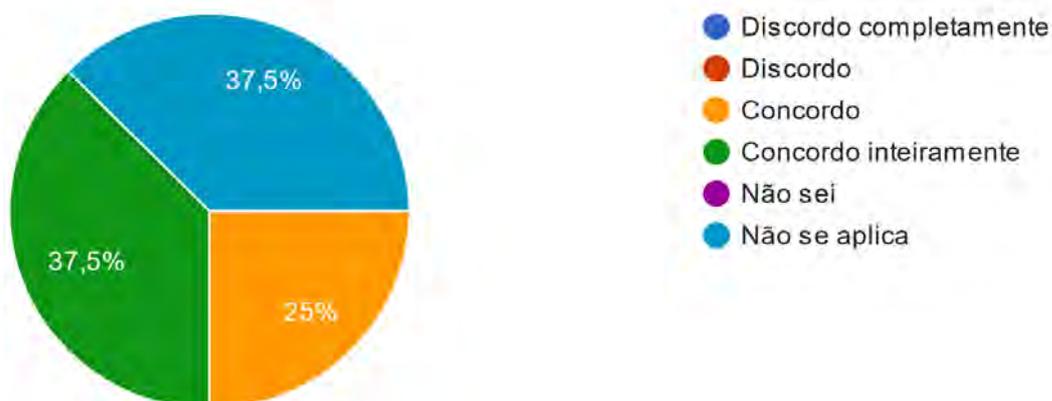
15. As crianças participam nos processos de tomada de decisão que lhes dizem respeito.

8 respostas



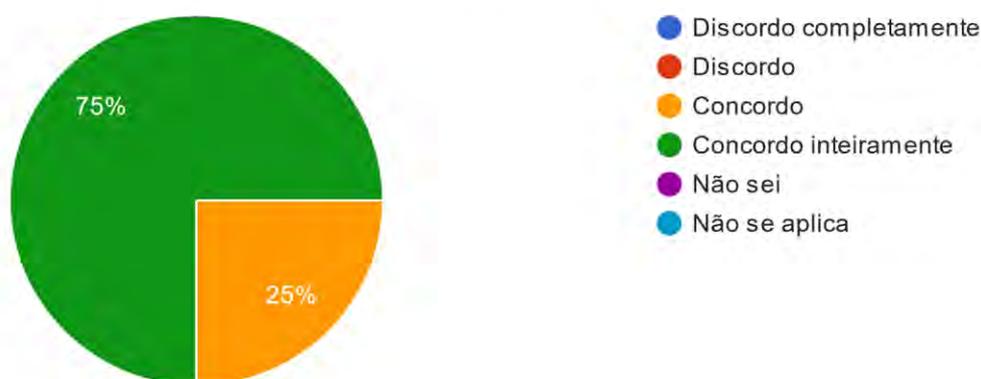
16. As crianças são informadas sobre a sua situação e sobre como decorrerá o processo tomada de decisão nas questões que lhe dizem respeito.

8 respostas

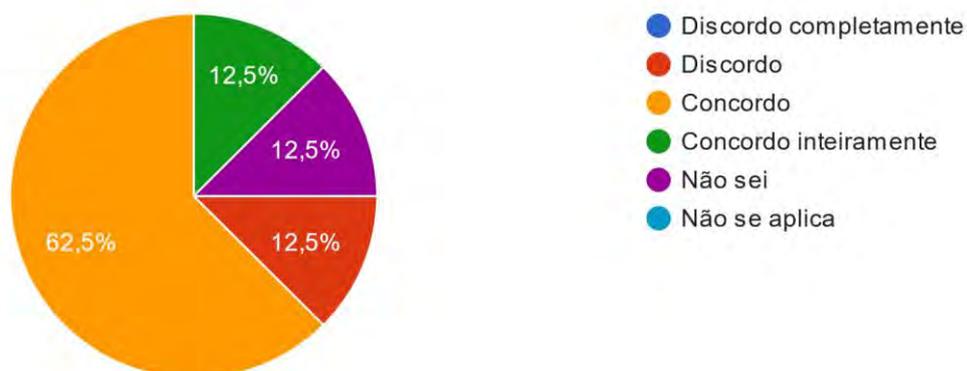


17. As entrevistas/comunicações / conversas com as crianças são feitas em ambiente adequado (por ex. no respeito da sua privacidade, proteção, idade ou outras necessidades).

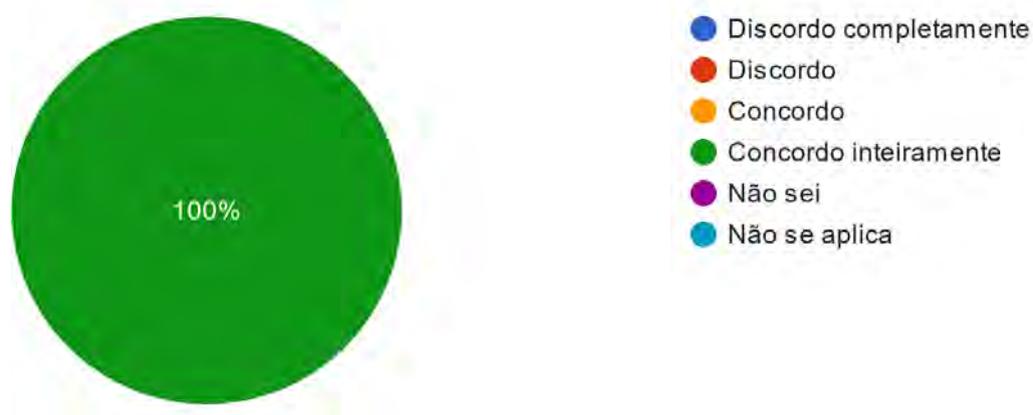
8 respostas



18. A instituição tem mecanismos de avaliação da satisfação dos serviços dirigidos às crianças.  
8 respostas

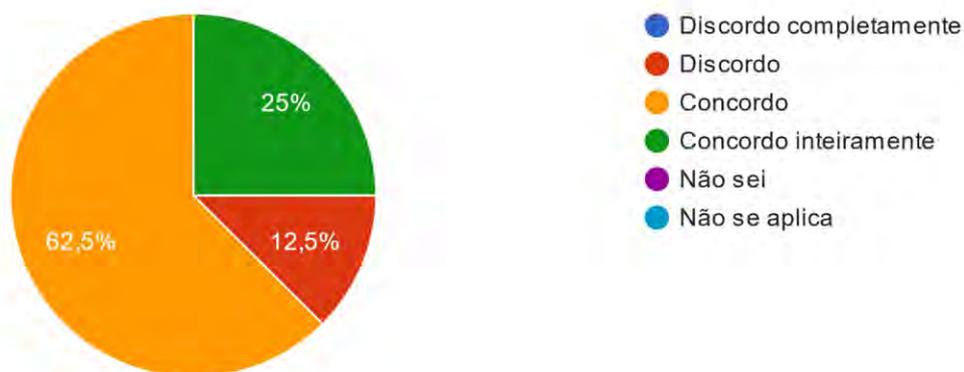


19. A instituição funciona no respeito pelo princípio / direito da não discriminação.  
8 respostas



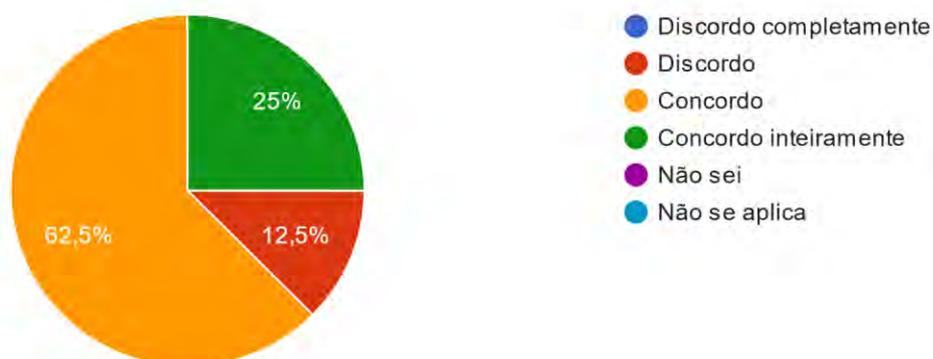
20. A instituição aciona medidas positivas dirigidas aos grupos mais vulneráveis a processos de exclusão social.

8 respostas



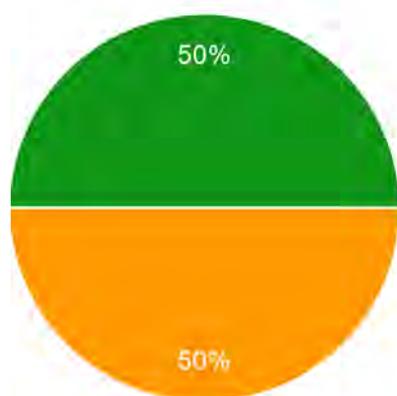
21. A instituição aciona medidas preventivas de práticas discriminatórias e de promoção da diversidade e interculturalidade.

8 respostas



22. A instituição apresenta condições que garantem o acesso a crianças com deficiência.

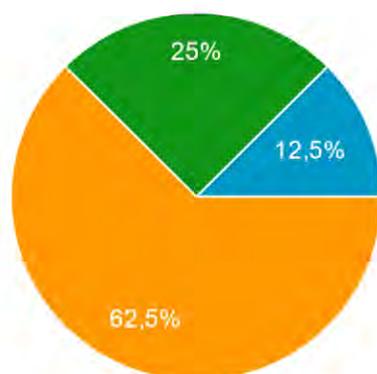
8 respostas



- Discordo completamente
- Discordo
- Concordo
- Concordo inteiramente
- Não sei
- Não se aplica

23. A instituição conhece o contexto familiar e social em que se integram as crianças e jovens com quem trabalha diretamente.

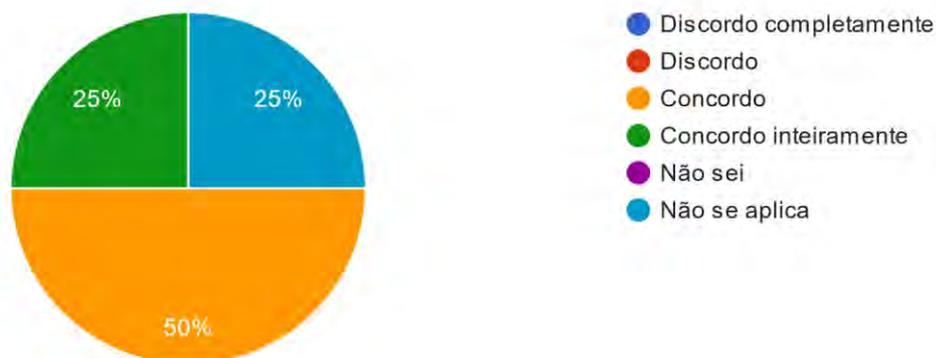
8 respostas



- Discordo completamente
- Discordo
- Concordo
- Concordo inteiramente
- Não sei
- Não se aplica

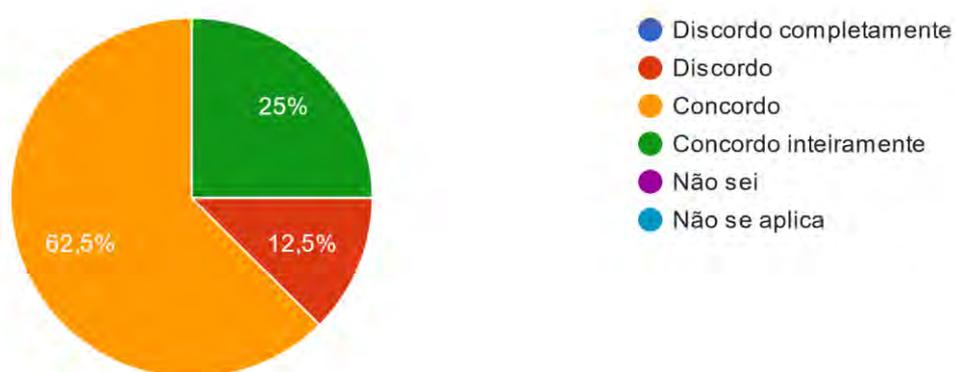
24. A instituição promove regularmente ações que fomentam o envolvimento de pais/mães, famílias em geral, na vida da organização.

8 respostas



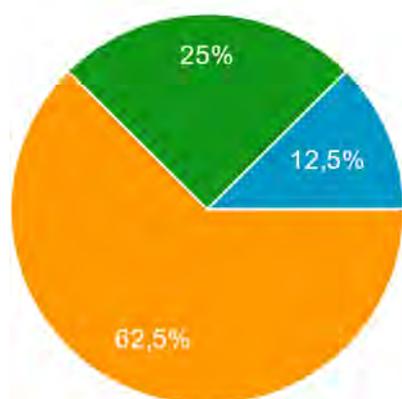
25. A instituição promove regularmente ações que fomentam uma abertura à comunidade envolvente.

8 respostas



26. A instituição promove regularmente ações que contribuem para uma reflexão sobre as práticas parentais.

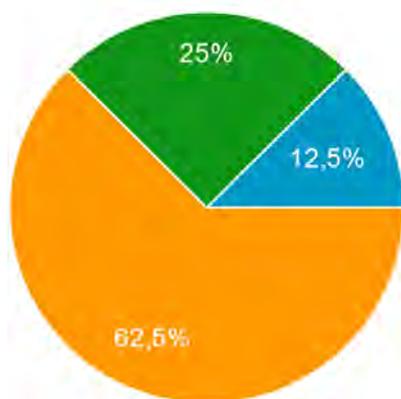
8 respostas



- Discordo completamente
- Discordo
- Concordo
- Concordo inteiramente
- Não sei
- Não se aplica

27. A instituição promove regularmente ações que contribuem para uma reflexão sobre o que é a parentalidade positiva.

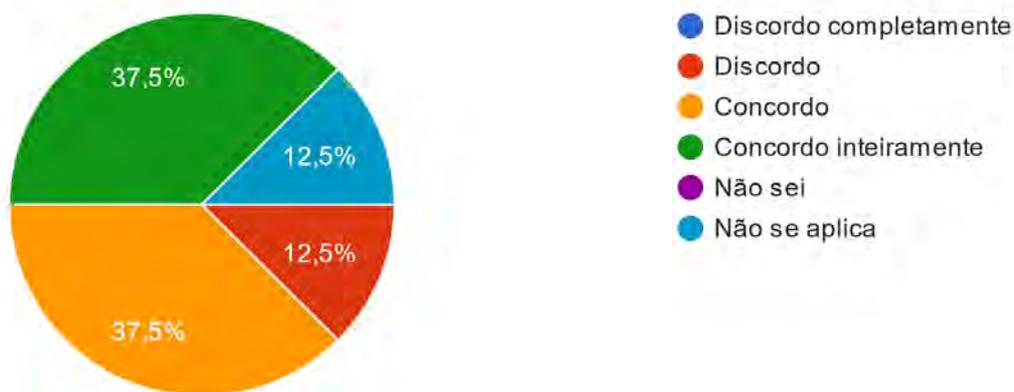
8 respostas



- Discordo completamente
- Discordo
- Concordo
- Concordo inteiramente
- Não sei
- Não se aplica

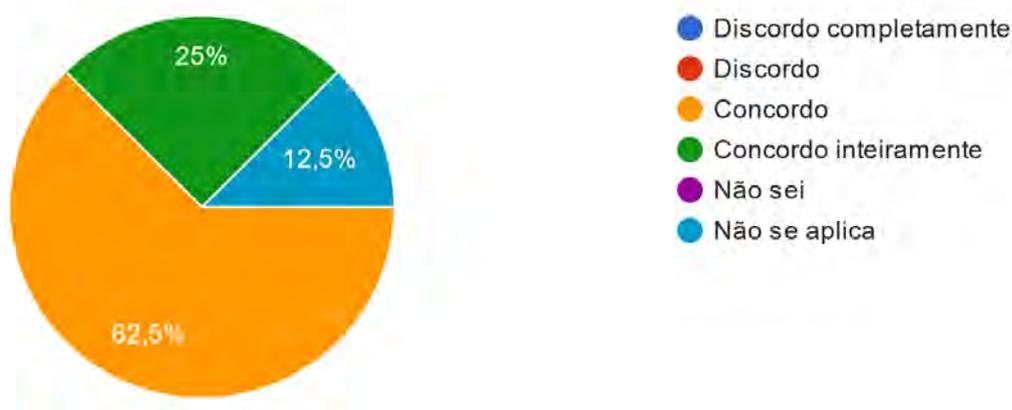
28. A instituição promove regularmente ações dirigidas a pais e/ou mães que contribuem para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício de uma parentalidade positiva.

8 respostas



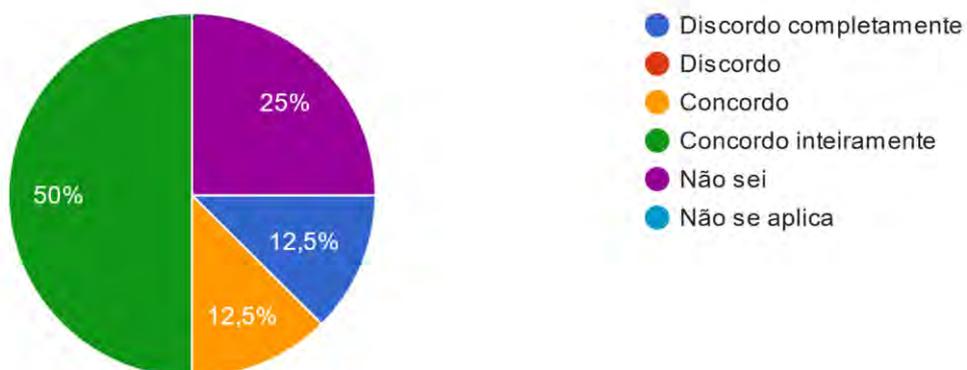
29. A instituição promove regularmente ações que contribuem para o desenvolvimento de competências nas próprias crianças que podem funcionar como fatores protetores à violência.

8 respostas



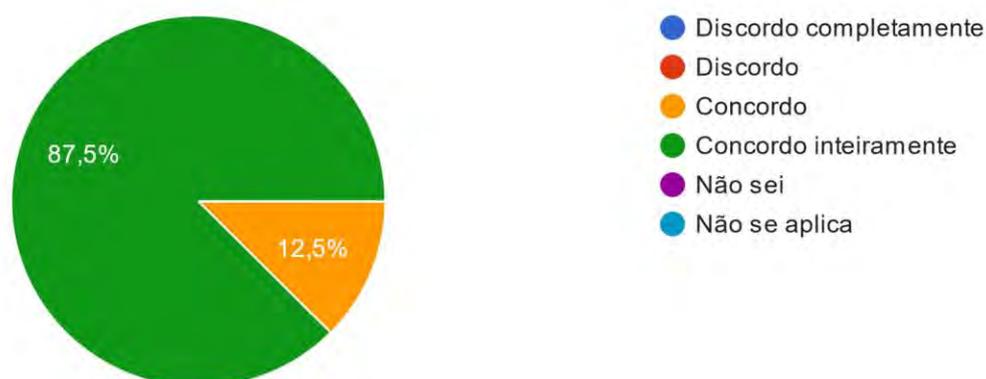
30. Há uma verificação do historial das/os profissionais que lidam diretamente com as crianças/jovens, incluindo do pessoal administrativo.

8 respostas



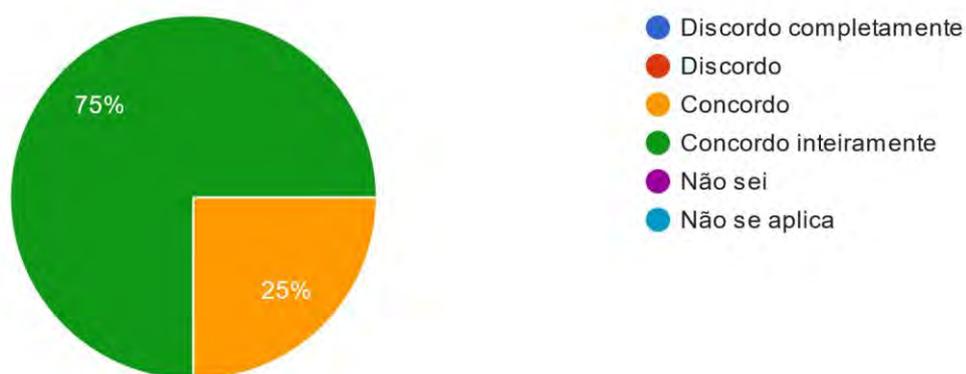
31. A instituição garante um ambiente seguro para as crianças e/ou jovens.

8 respostas



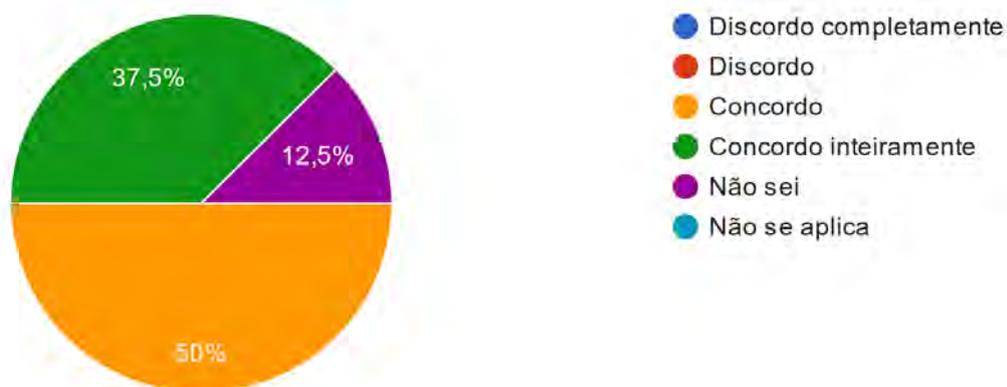
32. A instituição tem uma Política de Proteção das Crianças e Jovens.

8 respostas



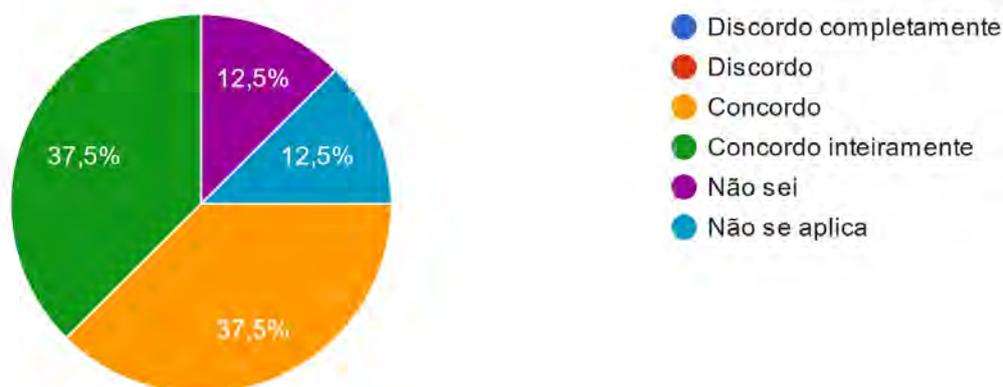
33. Todo o pessoal tem conhecimento da Política de Proteção das Crianças e Jovens.

8 respostas



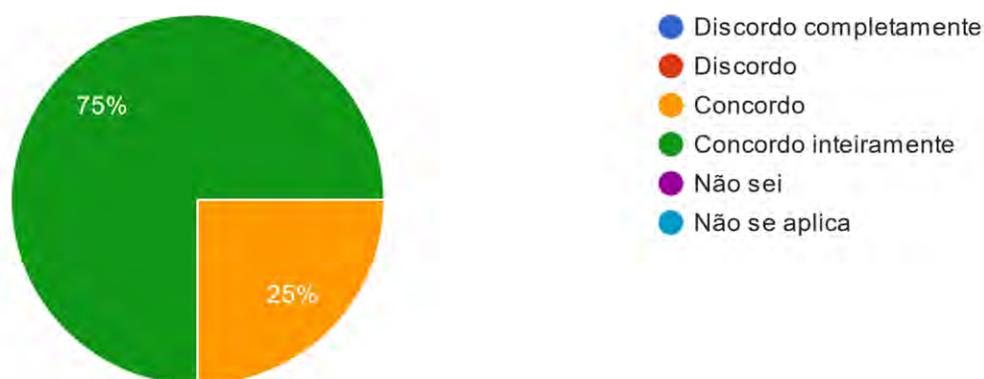
34. O recrutamento de pessoal é feito de acordo com os princípios de proteção das crianças jovens e a promoção dos seus direitos.

8 respostas



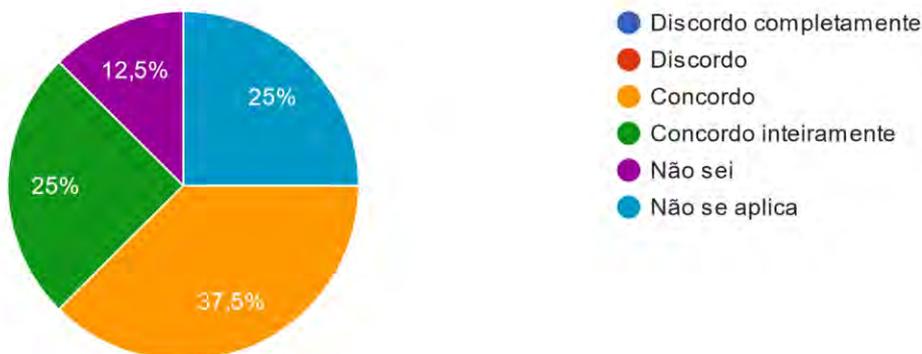
35. A instituição garante o direito à vida privada das crianças e à proteção de dados pessoais das crianças beneficiárias e suas famílias.

8 respostas



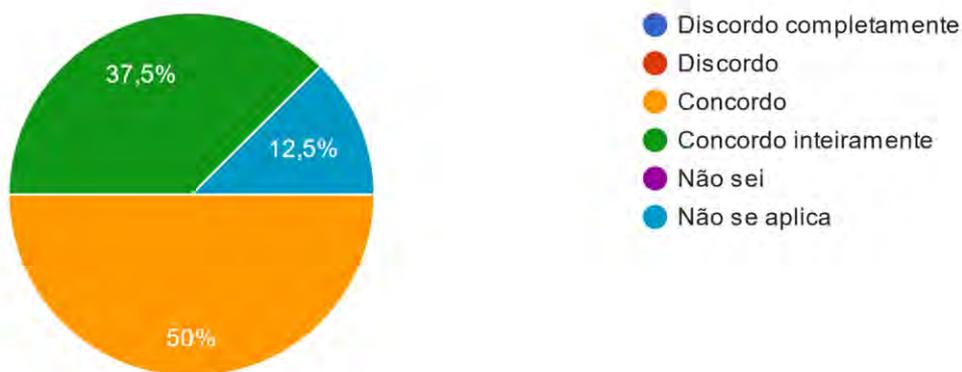
36. A instituição garante um procedimento de apresentação de denúncia/queixa acessível a todas crianças/jovens.

8 respostas



37. A instituição tem um Código de Conduta para profissionais, pessoas voluntárias e membros de Órgãos Sociais.

8 respostas



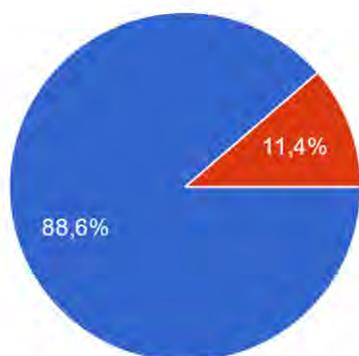
---

ANEXO III - RESULTADOS DOS INQUÉRITOS APLICADO ÀS  
FAMÍLIAS.

---

1. Na minha comunidade/cidade existem sítios para as crianças brincarem (como parques infantis), fazerem jogos ou praticarem desporto.

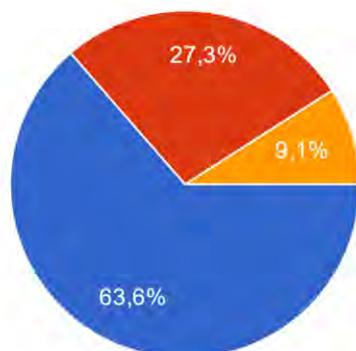
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

2. Na minha comunidade/cidade existem sítios para jovens de várias idades brincarem, fazerem jogos ou praticarem desporto.

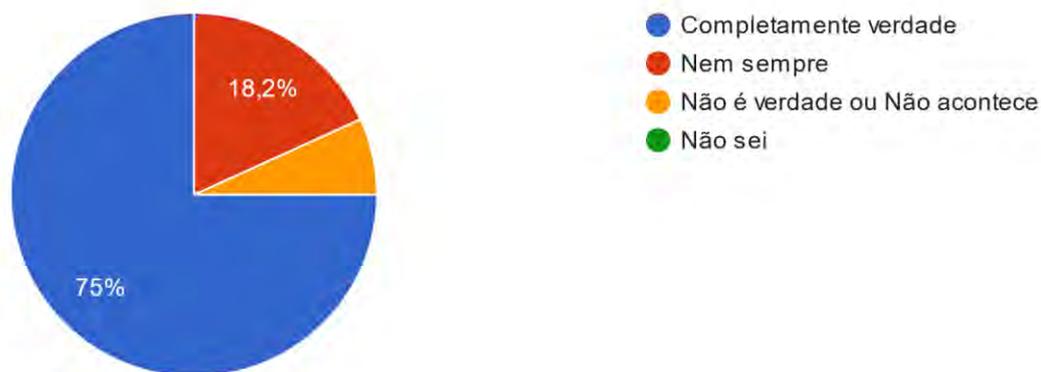
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

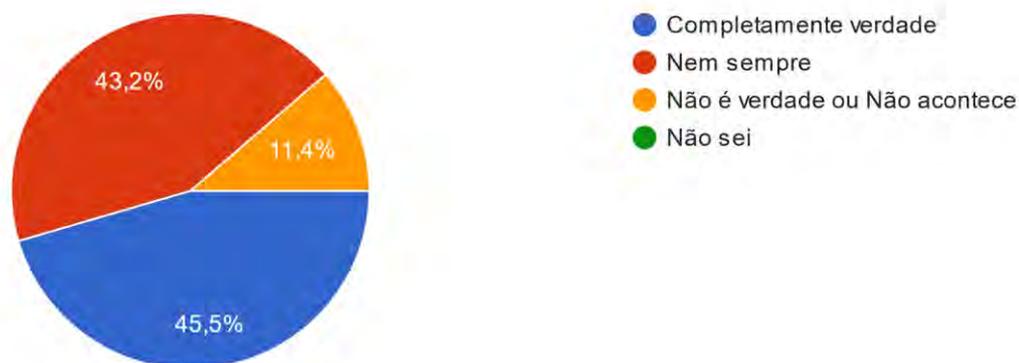
3. Eu costumo levar as minhas crianças ao parque infantil com frequência ou acompanhá-los em outras atividades (se já são mais velhos).

44 respostas



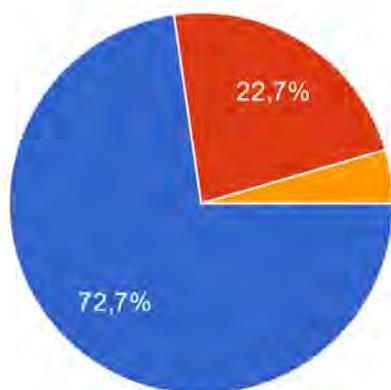
4. Quando vou ao parque infantil ou a outras atividades, tenho oportunidade de falar com outros pais e mães / responsáveis.

44 respostas



5. Quando levo as minhas crianças ao parque infantil, gosto de brincar com eles/as.

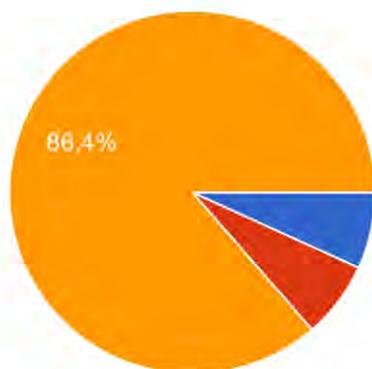
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

6. Eu levo as minhas crianças ao parque infantil, mas não sei ou não me sinto à vontade para brincar com elas.

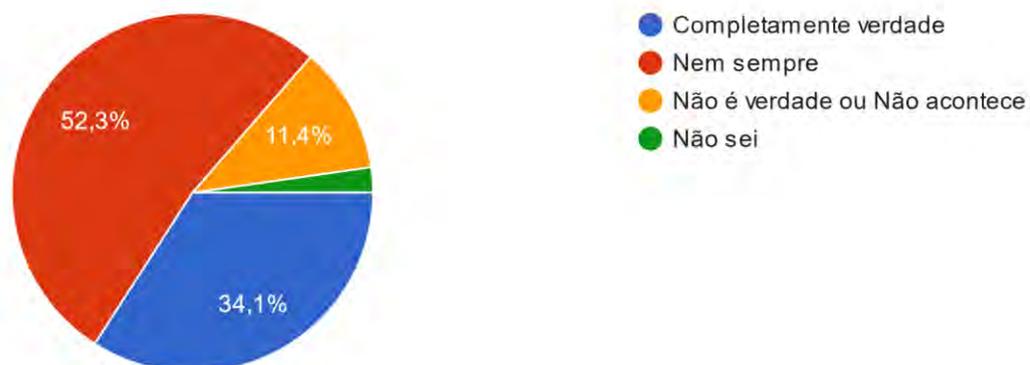
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

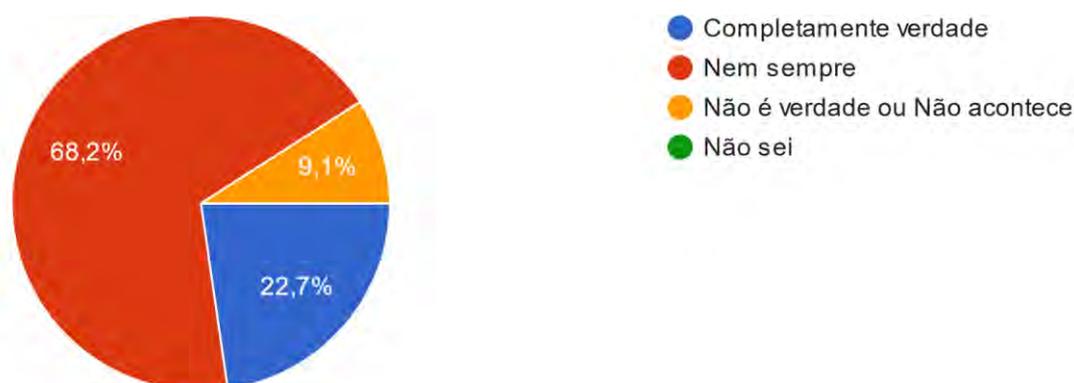
7. Eu sinto que depois da escola, ainda sobra tempo para as minhas crianças brincarem, descansarem e aproveitarem o seu tempo livre.

44 respostas



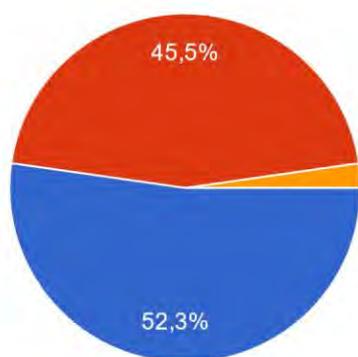
8. Depois da escola e do meu trabalho, ainda tenho tempo para brincar ou passar tempo com as minhas crianças.

44 respostas



9. No fim de semana, organizamos sempre atividades que possamos fazer enquanto família.

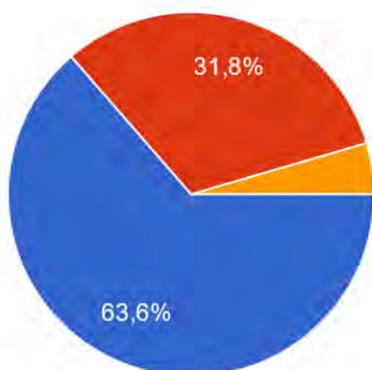
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

10. Eu costumo levar as minhas crianças a brincar ou passear na natureza durante todo o ano, seja na praia, no campo ou no rio.

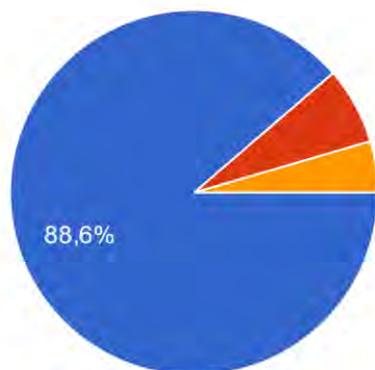
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

11. Eu deixo as minhas crianças brincarem com areia, paus, lama e outros elementos e não vejo como um problema se eles/as se sujarem; basta que se divirtam.

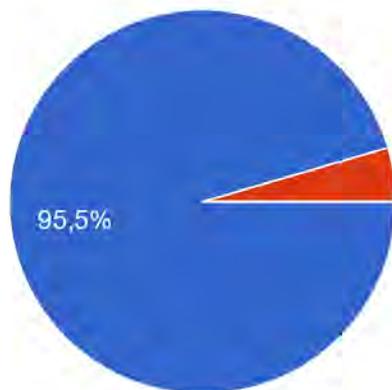
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

12. Desde que as minhas crianças são pequenas, sempre falei muito com elas.

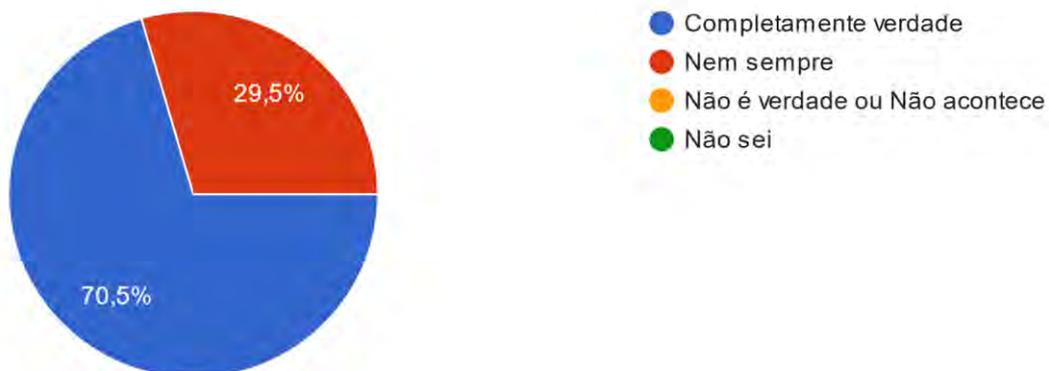
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

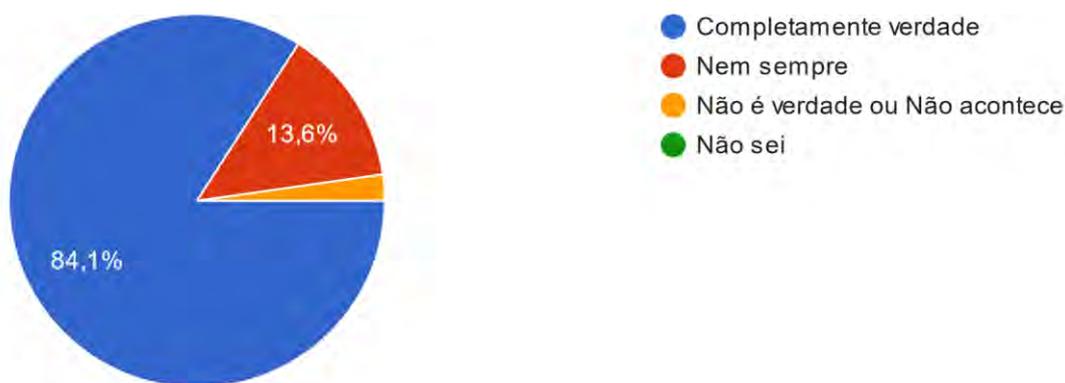
13. A partir do momento em que as minhas crianças conseguiram realizar pequenas tarefas, envolvia-as na cozinha, jardinagem ou outras tarefas, que fazíamos juntos/as.

44 respostas

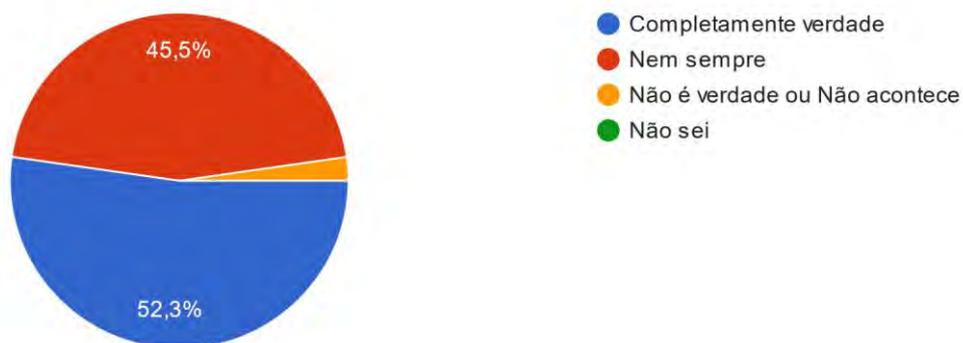


14. Sempre tive prazer em ver as minhas crianças ajudarem na cozinha, no jardim ou a fazer outras tarefas.

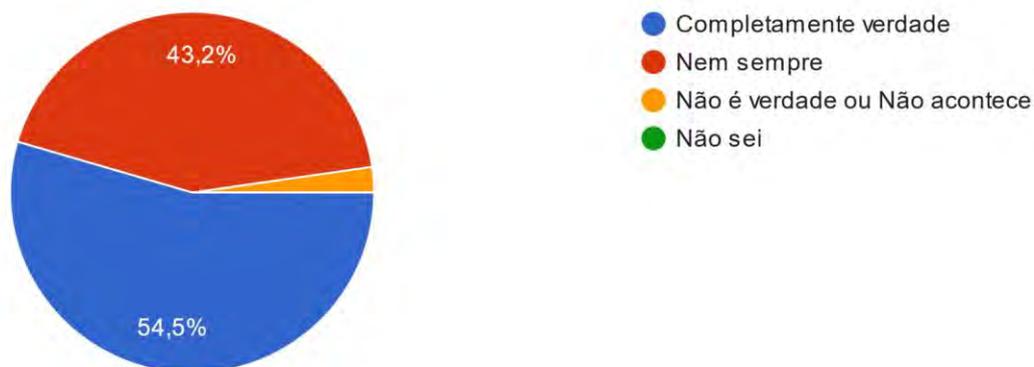
44 respostas



15. Eu costumo perguntar às minhas crianças o que gostariam de fazer no fim de semana.  
44 respostas



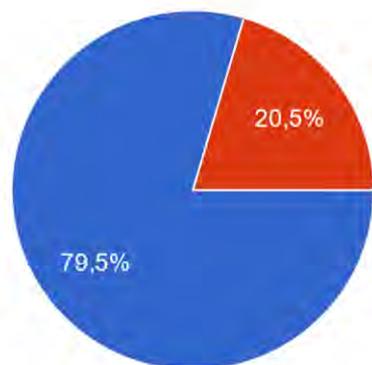
16. Eu costumo perguntar às minhas crianças onde gostariam de ir passear ou ir de férias.  
44 respostas





17. Eu gosto de ouvir a opinião das minhas crianças sobre vários assuntos e tenho em consideração o que pensam e sentem.

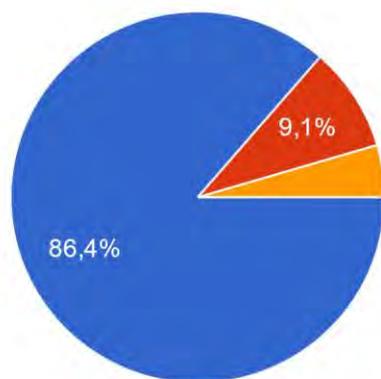
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

18. Eu já ouvi falar sobre os direitos das crianças na televisão, no rádio, na internet ou outra fonte.

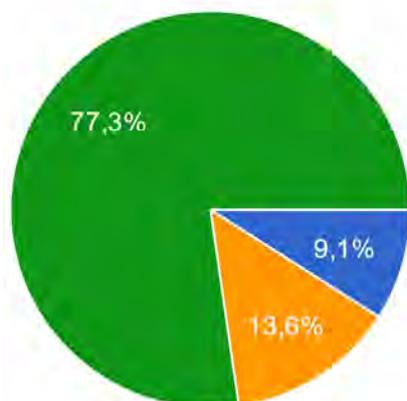
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

19. No município existe um Conselho Municipal de Jovens.

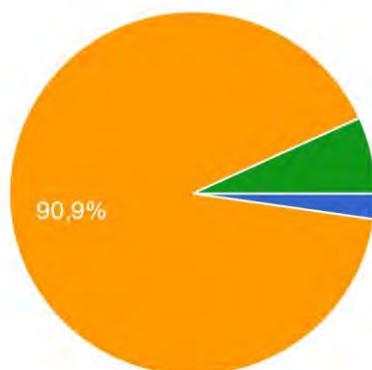
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

20. As minhas crianças participam no Conselho Municipal de Jovens.

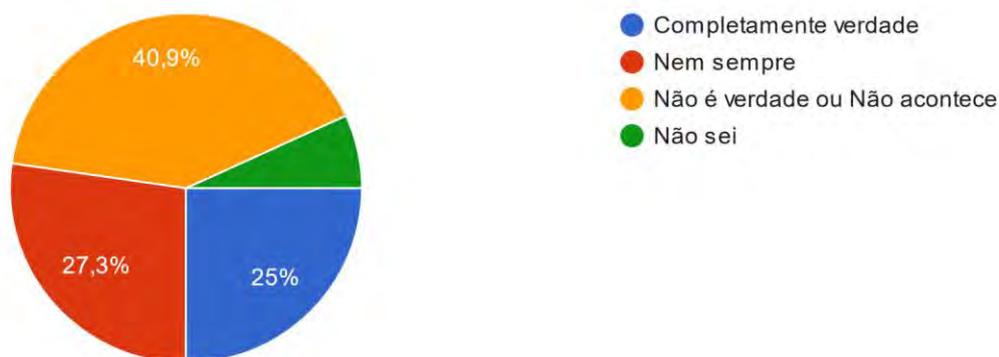
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

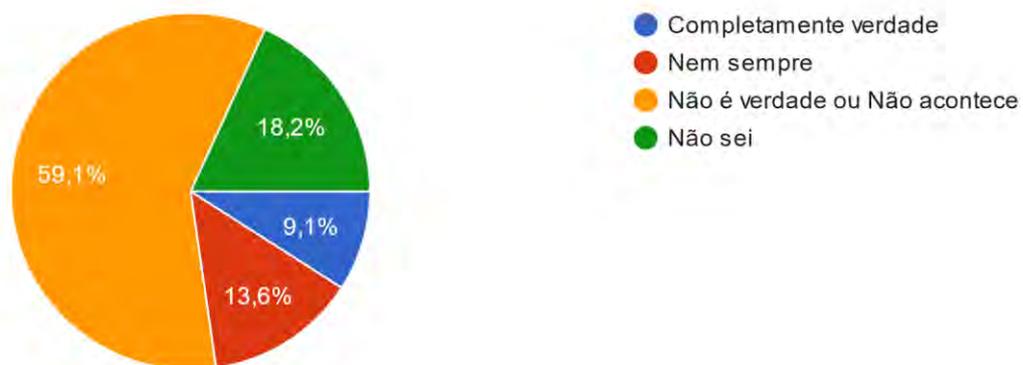
21. As minhas crianças participam em outras atividades associativas.

44 respostas



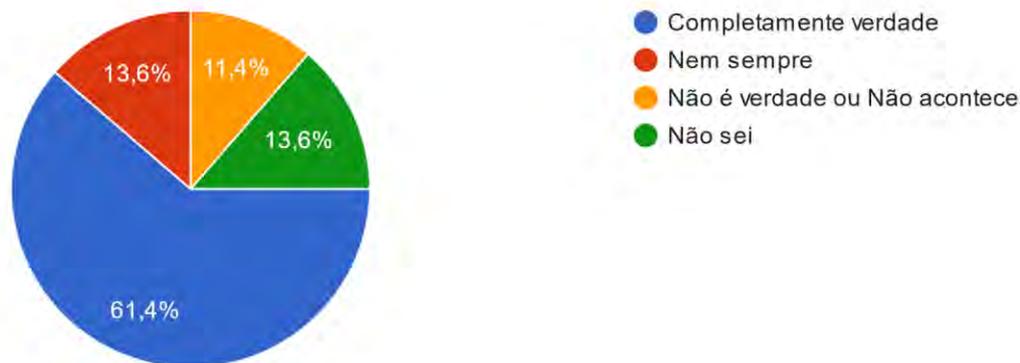
22. As minhas crianças têm vontade de fazer parte de associações mas não conhecemos nenhuma no sítio onde moramos.

44 respostas



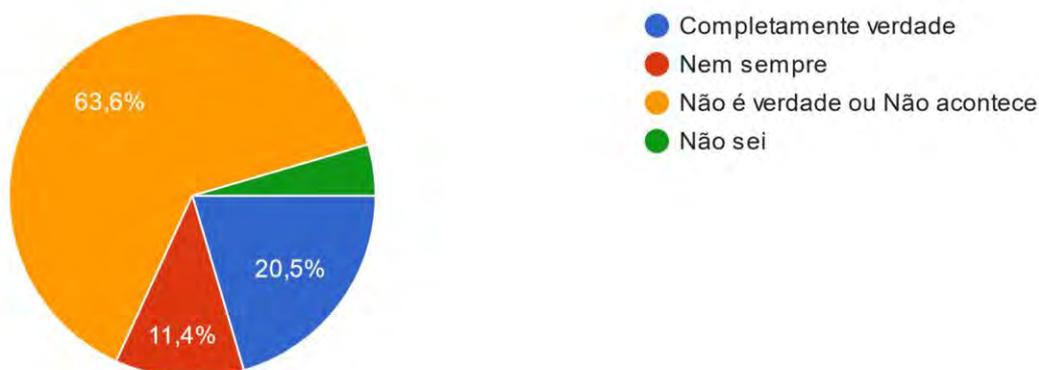
23. Eu sinto que as minhas crianças podem usar em segurança o autocarro ou outros transportes públicos para irem para a escola.

44 respostas



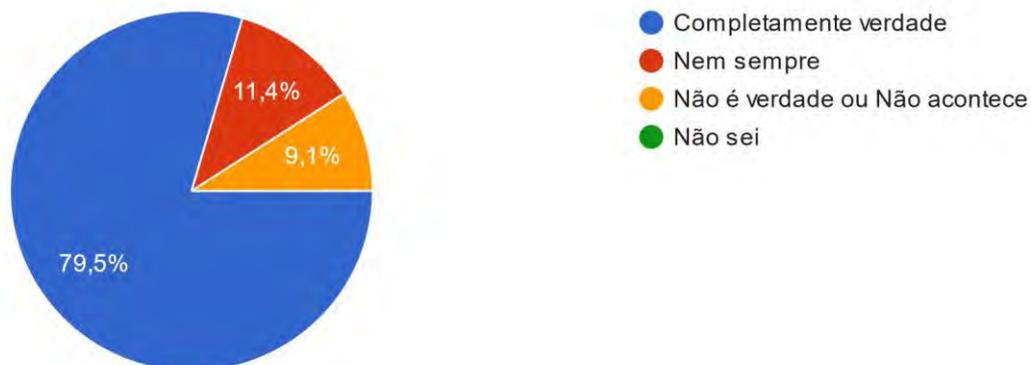
24. As minhas crianças costumam ir para a escola a pé ou de bicicleta sozinhos ou com os colegas.

44 respostas



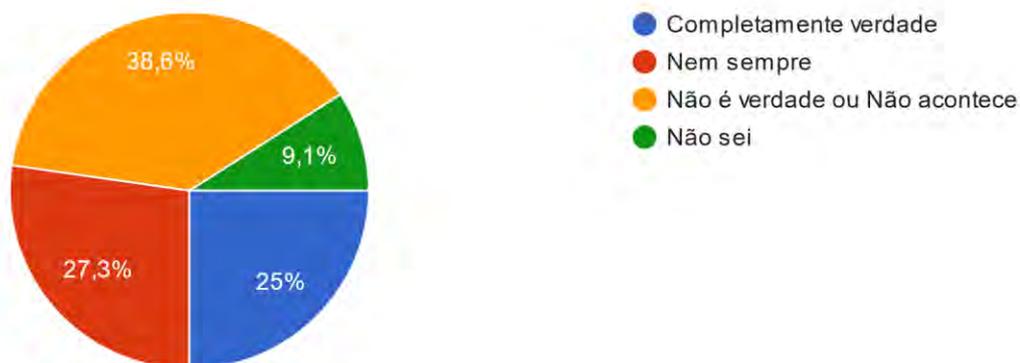
25. Eu costumo levar as minhas crianças à escola a pé ou de mota/carro.

44 respostas



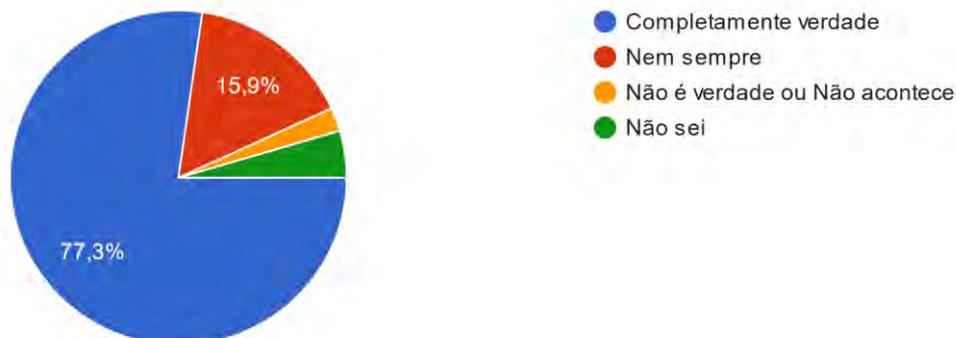
26. Nunca houve uma situação em que outras crianças batessem nas minhas crianças, dentro ou fora da escola.

44 respostas



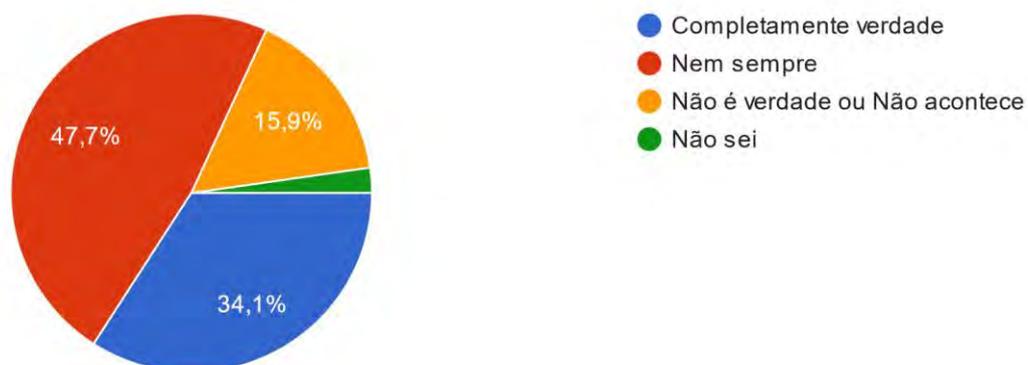
27. Eu sinto que as minhas crianças vêm ter comigo quando têm um problema, ou têm medo de alguma coisa.

44 respostas



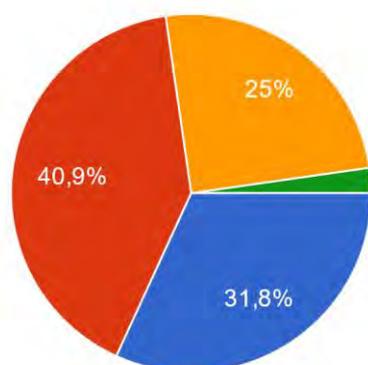
28. Quando eu era criança, era normal os pais/mães baterem nos/as filhos/as.

44 respostas



29. Eu nunca bati nas minhas crianças.

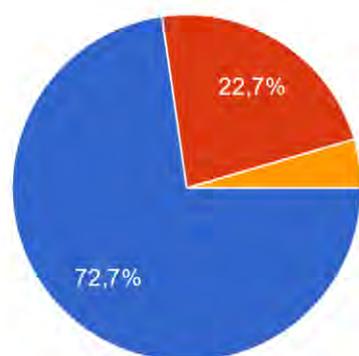
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

30. Em momentos difíceis, já gritei com as minhas crianças, mas pedi-lhes desculpa e tentei encontrar outras soluções para exercer a minha autoridade.

44 respostas

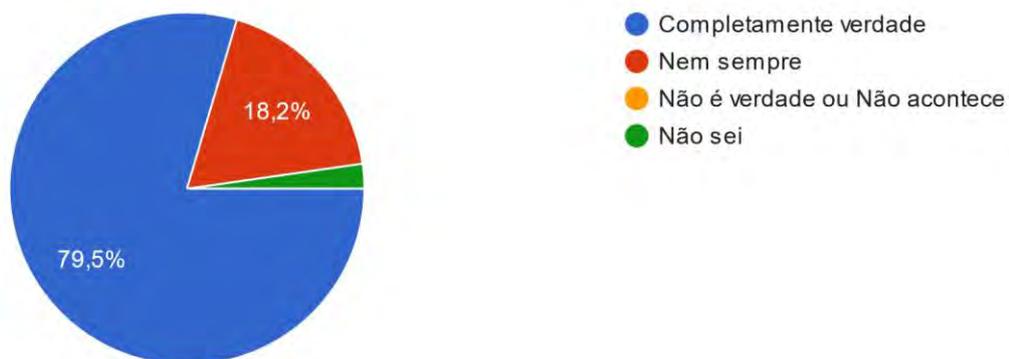


- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei



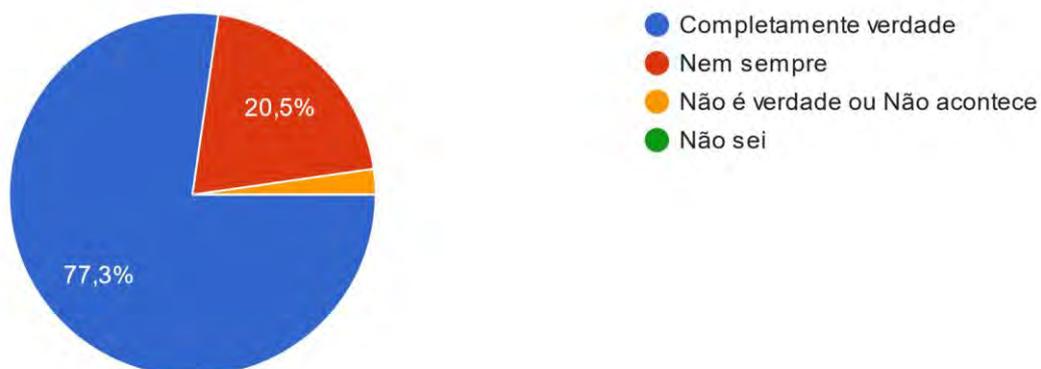
31. Eu costumo ler sobre questões relacionadas com as crianças.

44 respostas



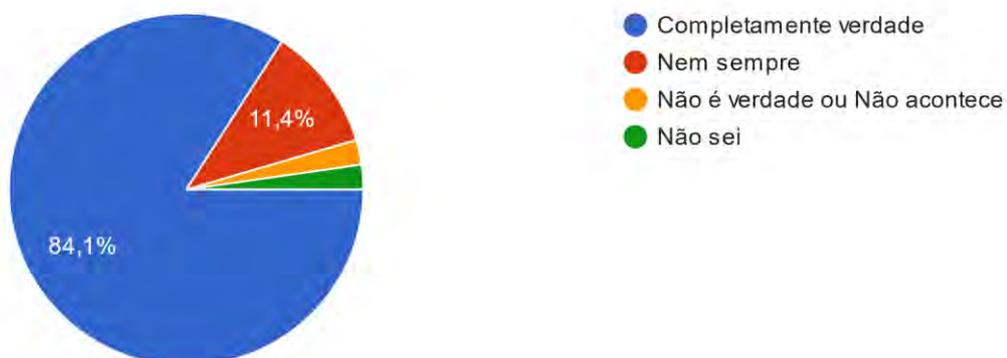
32. Eu costumo acompanhar o que as minhas crianças vêem na internet.

44 respostas



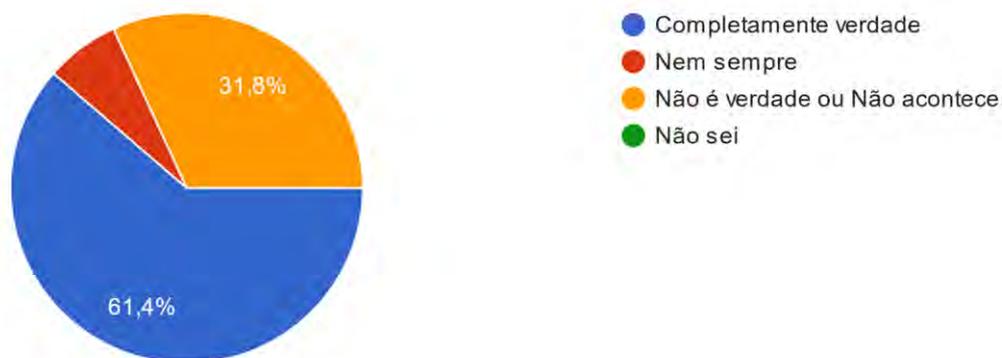
33. Eu limito o acesso ou converso com as minhas crianças sobre os riscos que podem encontrar na internet.

44 respostas



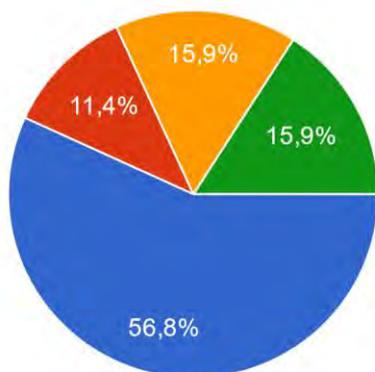
34. Quando eu (ou a minha mulher esteve) estive grávida, participei no curso de preparação para o parto, promovido pelo Centro de Saúde.

44 respostas



35. O curso de preparação para o parto foi útil.

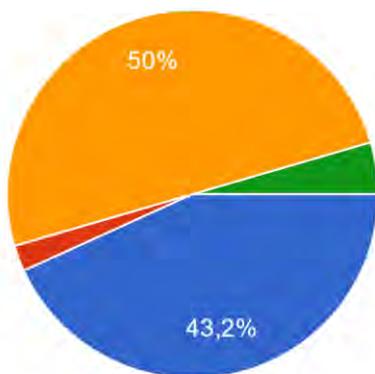
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

36. Depois de ser mãe (ou a minha mulher), fui chamada para participar no curso pós-parto, promovido pelo Centro de Saúde.

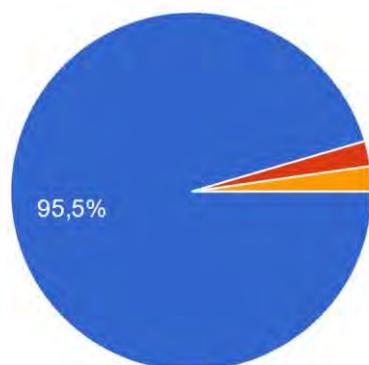
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

37. Eu levei as minhas crianças a todas as consultas de saúde infantil previstas.

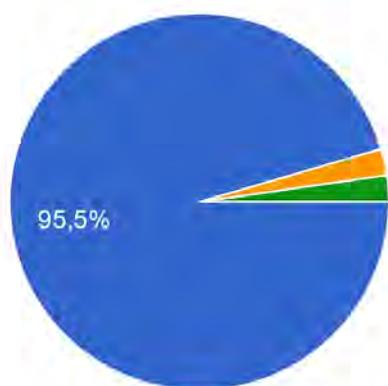
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

38. As minhas crianças têm todas as vacinas contempladas pelo Plano Nacional de Vacinação.

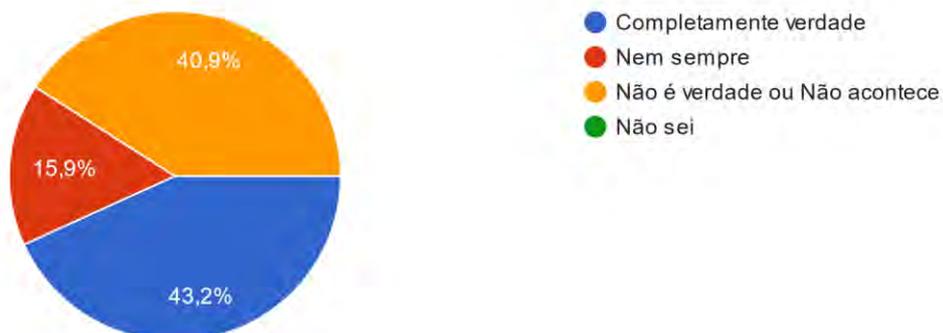
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

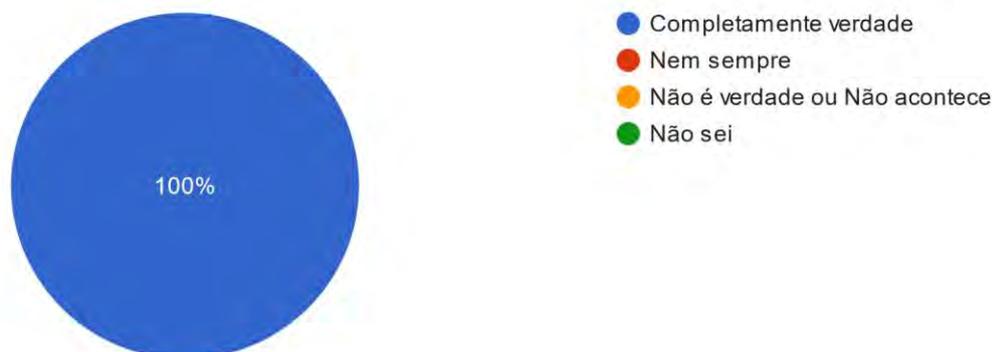
39. Eu (ou a minha mulher conseguiu) consegui amamentar os/as filhos/as em exclusivo até aos 6 meses de idade.

44 respostas



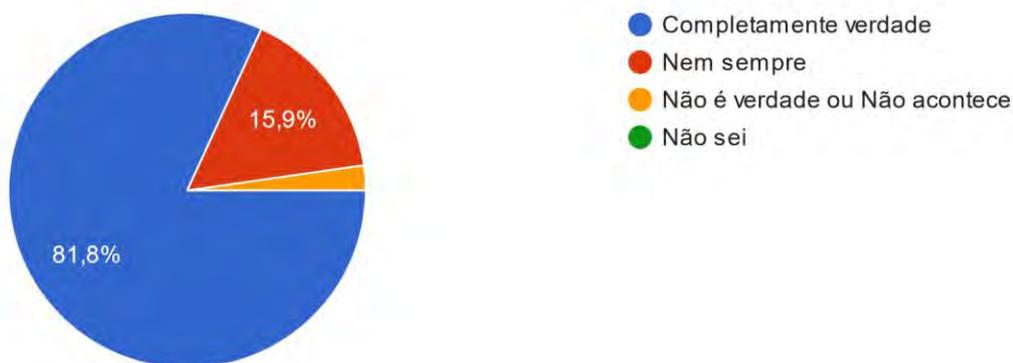
40. Eu sempre me preocupei com a alimentação das minhas crianças.

44 respostas



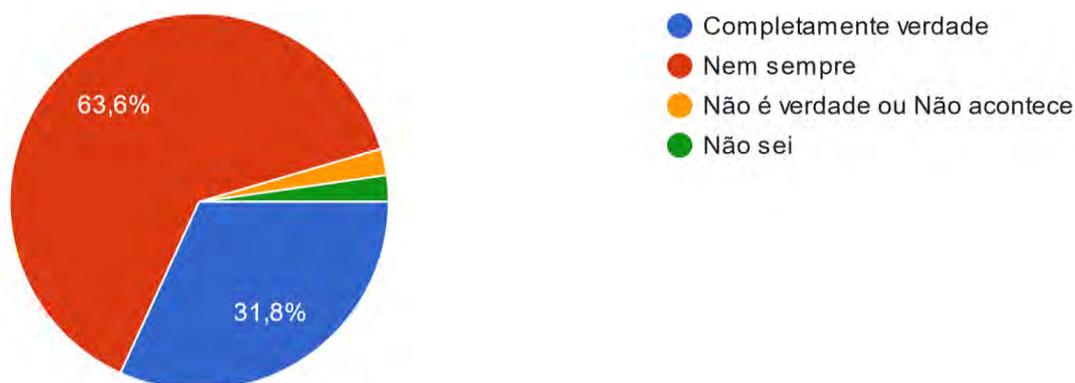
41. Eu tento preparar as refeições das minhas crianças de modo saudável e nutritivo.

44 respostas



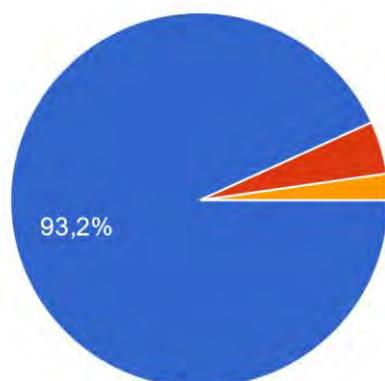
42. As minhas crianças só comem doces ou alimentos menos saudáveis em situações excepcionais, como por exemplo festas de aniversário.

44 respostas



43. Nós fazemos pelo menos uma refeição por dia em família, sentados à mesa.

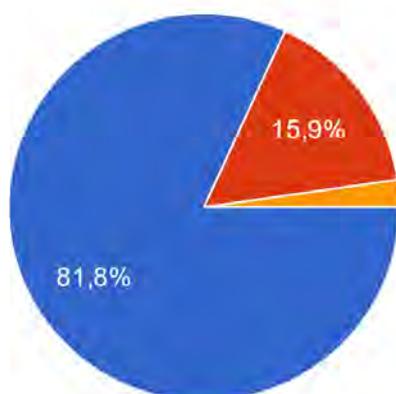
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

44. Quando comemos à mesa, eu sinto que falamos todos/as.

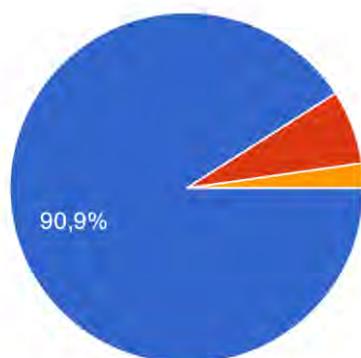
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

45. Quando levo as minhas crianças ao/a médico/a, as/os profissionais de saúde costumam falar comigo mas também diretamente com os meus filhos ou com as minhas filhas.

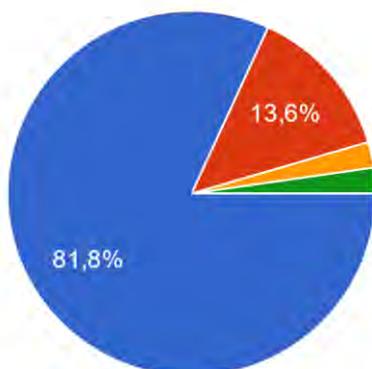
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

46. Quando o/a médico/a decide o tratamento para a doença das minhas crianças, costuma explicar-lhes o que devem fazer para ficar melhor ou como tomar os medicamentos.

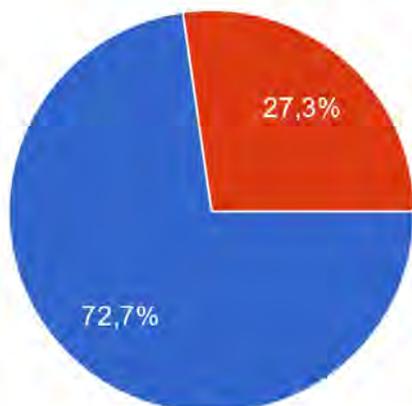
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

47. Eu percebo sempre tudo o que o médico/a me explica.

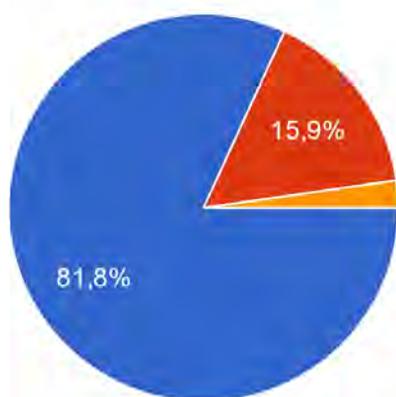
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

48. O/a médico/a costuma deixar-me à vontade para fazer perguntas ou falar de preocupações que tenho sobre das minhas crianças.

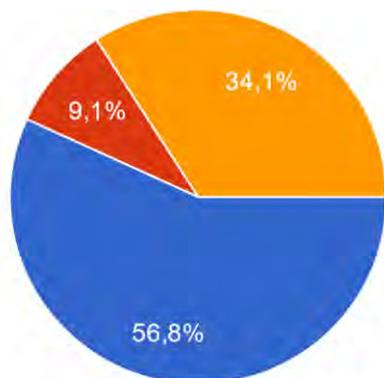
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

49. Eu coloquei as minhas crianças na creche com poucos meses de idade, pois tinha que trabalhar.

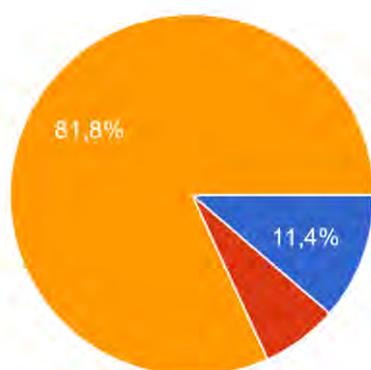
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

50. Eu fiz questão de ficar em casa com as minhas crianças até estes terem 2/3 anos de idade, porque considerei importante para o seu desenvolvimento e educação.

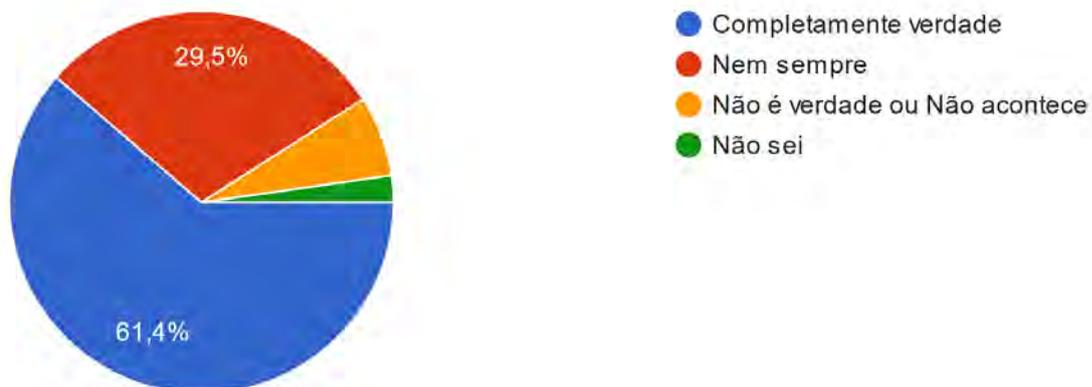
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

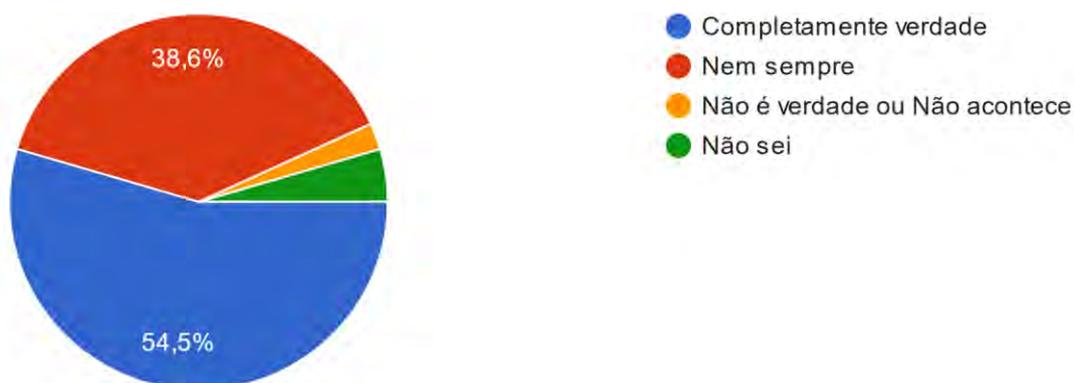
51. Eu gostei de todas as escolas que as minhas crianças frequentaram.

44 respostas



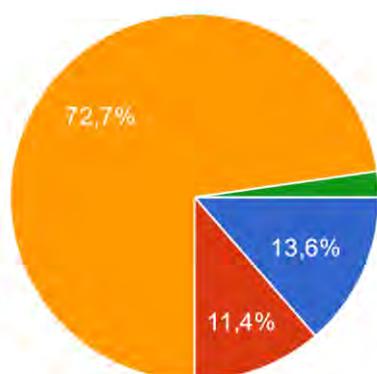
52. Eu sinto que as atividades e dinâmicas da escola vão de encontro às minhas escolhas enquanto pai/mãe/responsável.

44 respostas



53. Eu procurei escolas alternativas, por achar que o ensino regular não vai de encontro às minhas escolhas enquanto pai/mãe/responsável.

44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

54. Eu sempre apoiei as minhas crianças nos estudos, dentro do que sei e consigo fazer com eles/as.

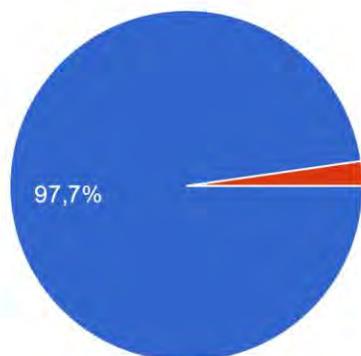
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

55. Eu vou sempre às reuniões nas escola para as quais sou convocado/a.

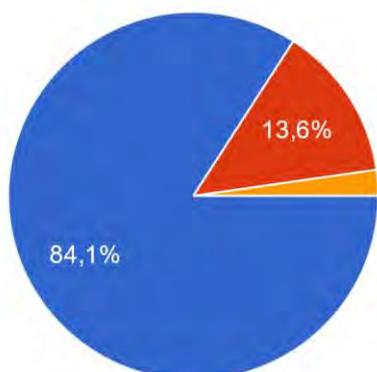
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

56. Eu participo nas atividades que a escola abre à participação das famílias.

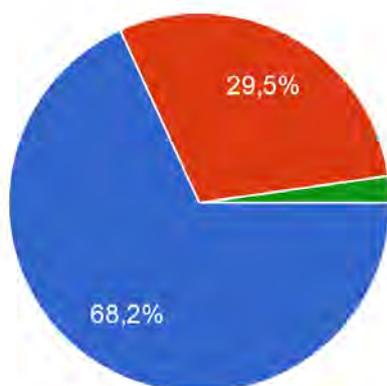
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

57. Eu sinto que as matérias escolares são relevantes.

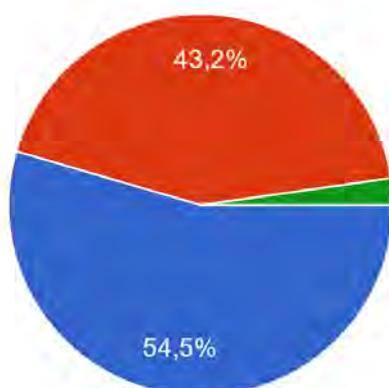
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

58. Eu sinto que a escola corresponde ao que as minhas crianças gostam de fazer.

44 respostas

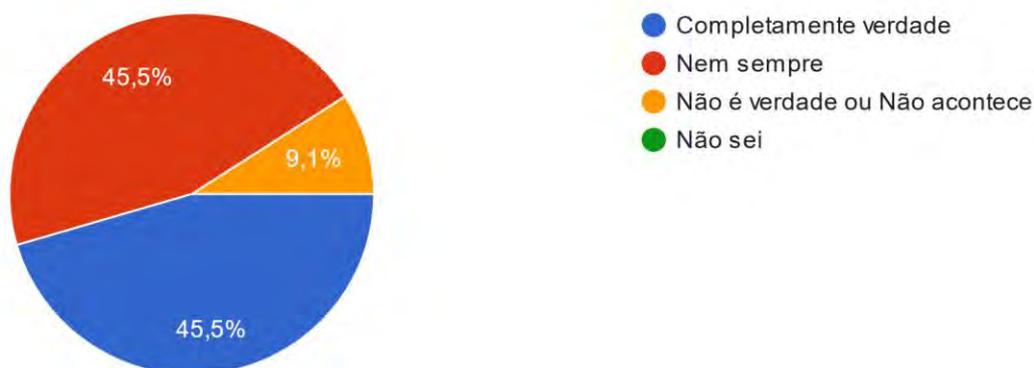


- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei



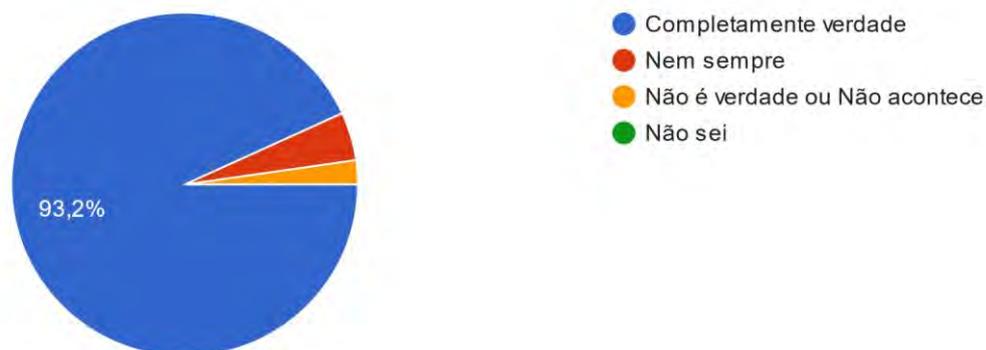
59. Eu sinto que na escola os/as professores/as apoiam os/as alunos/as individualmente.

44 respostas



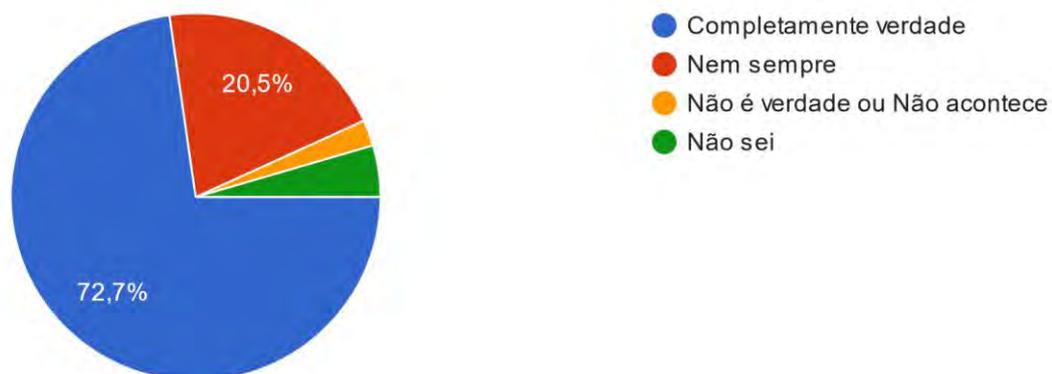
60. Eu costumo perguntar às minhas crianças o que fizeram na escola.

44 respostas



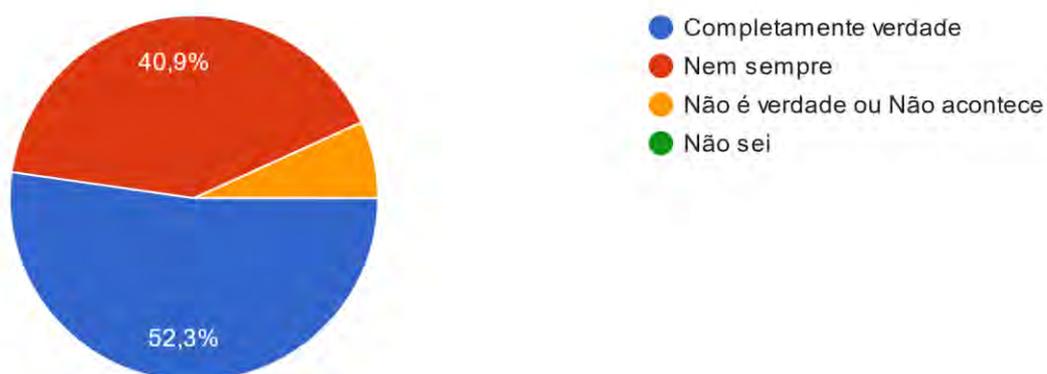
61. Eu costumo perceber quando alguma coisa não corre bem na escola.

44 respostas



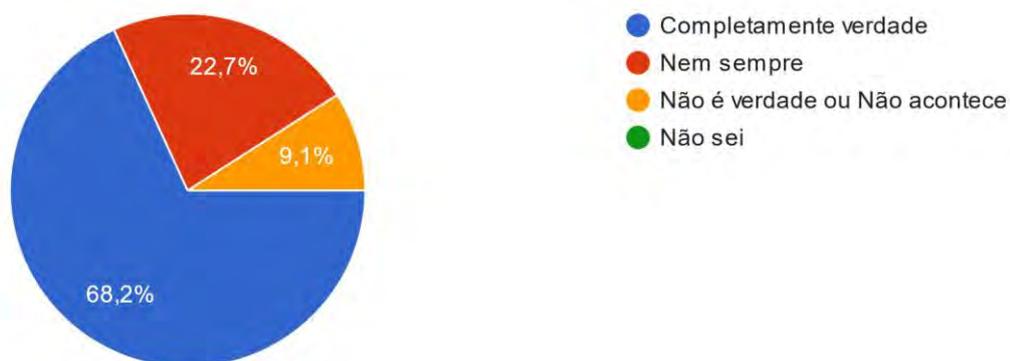
62. Eu sinto-me apoiado/a enquanto pai/mãe/responsável pelos professores e professoras das minhas crianças.

44 respostas



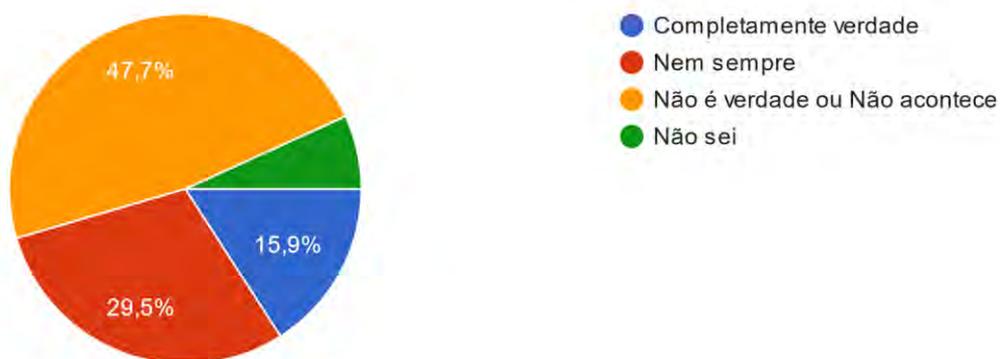
63. Eu consigo pagar todo o material escolar que as minhas crianças precisam.

44 respostas



64. As minhas crianças utilizam a biblioteca municipal para estudar, fazer pesquisas ou outras atividades.

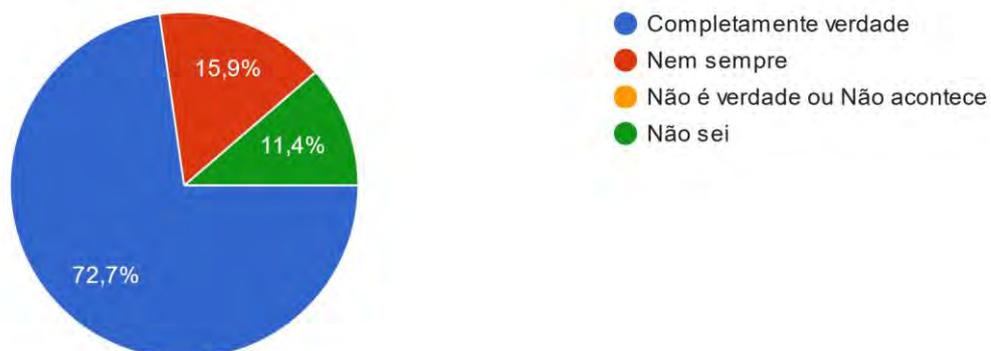
44 respostas





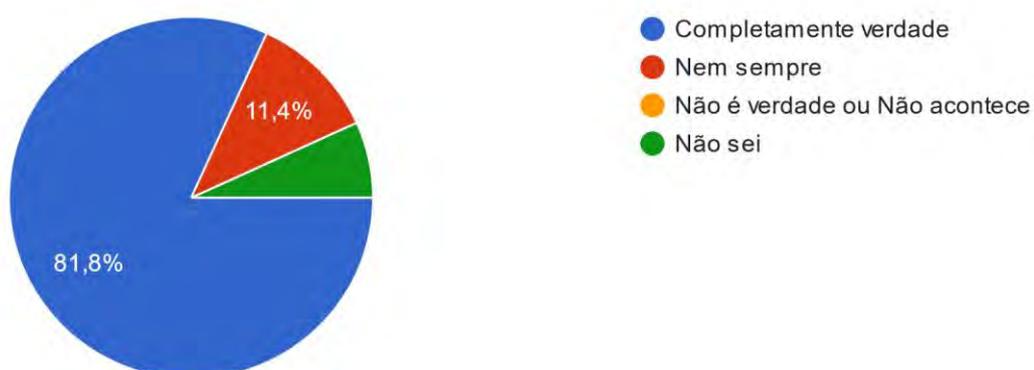
65. A escola das minhas crianças promove atividades para a proteção do meio ambiente.

44 respostas



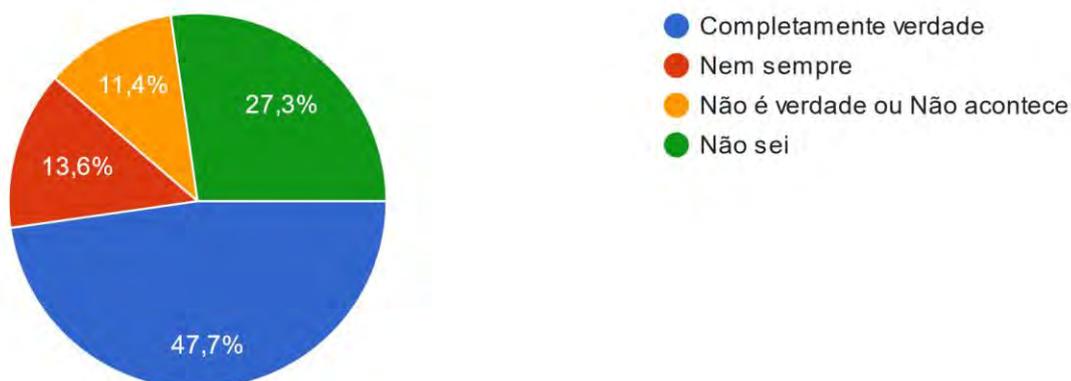
66. A escola das minhas crianças promove atividades sobre a promoção da saúde.

44 respostas



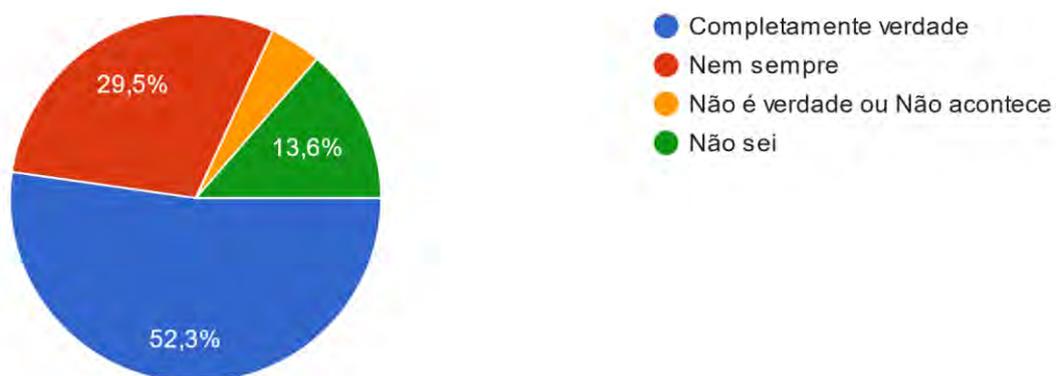
67. A escola das minhas crianças promove educação sexual.

44 respostas



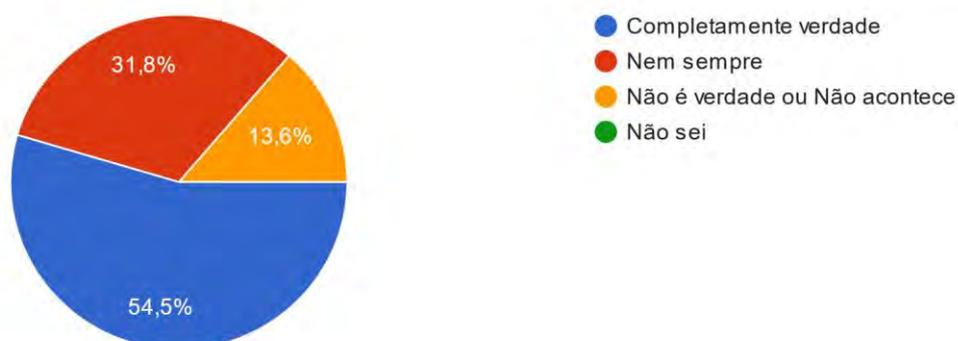
68. Eu sinto que os professores e professoras e auxiliares respeitam todas as crianças, sem discriminação.

44 respostas



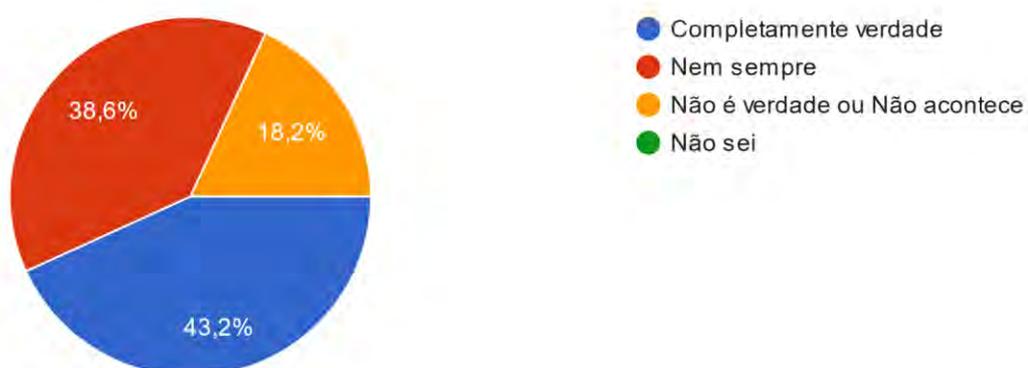
69. Na minha vida do dia-a-dia raramente tenho tempo para fazer tudo o que queria.

44 respostas



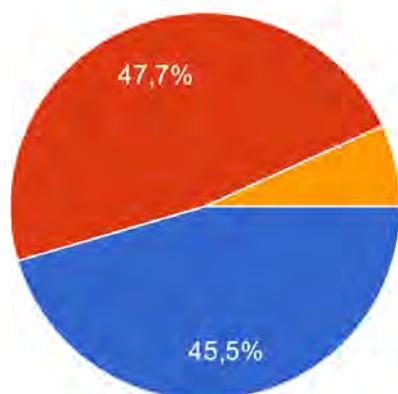
70. Na minha vida pessoal e familiar durante o fim de semana (ou dias de descanso), não tenho tempo para fazer tudo o que gosto.

44 respostas



71. Normalmente, sinto-me apressado/a.

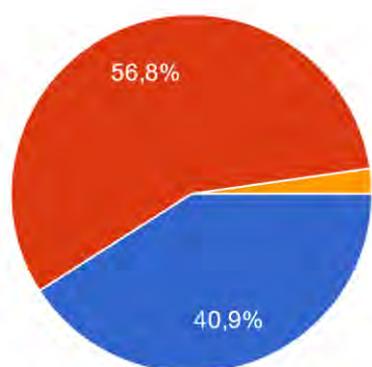
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

72. O meu horário de trabalho adapta-se aos meus compromissos familiares enquanto mãe/pai/responsável.

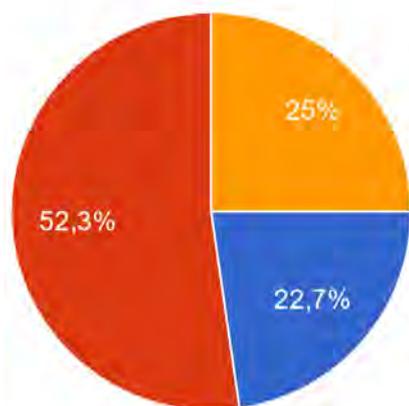
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

73. Depois do trabalho sinto-me cansado/a para usufruir da vida familiar, com as minhas crianças.

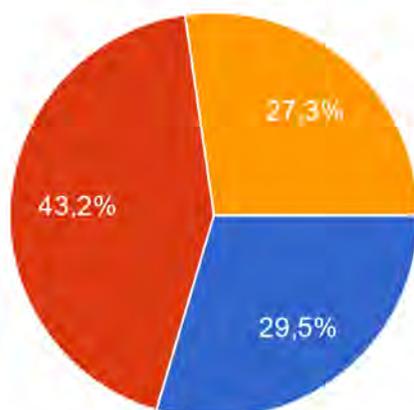
44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

74. Penso que o trabalho me impede de dedicar às minhas crianças o tempo que gostaria.

44 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

---

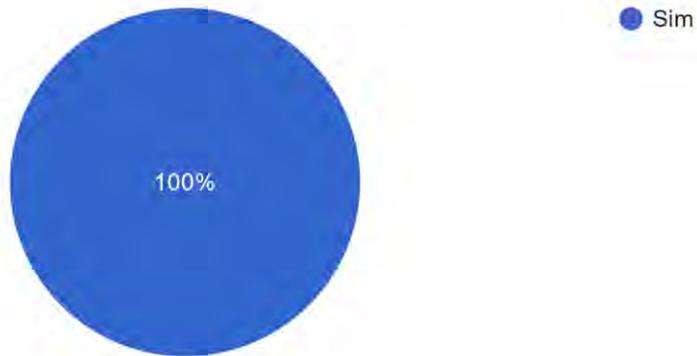
ANEXO IV - CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS

---



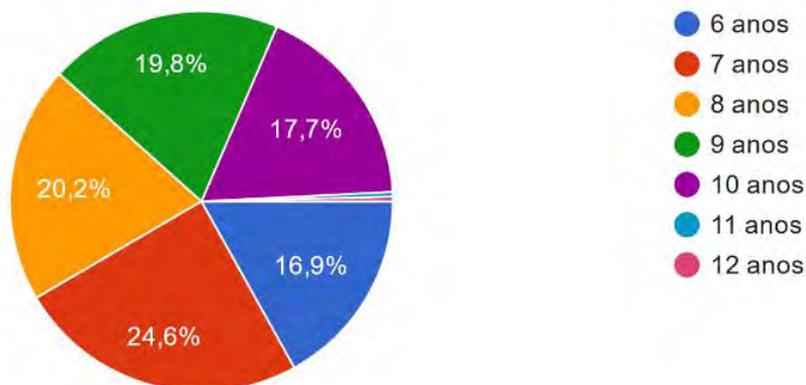
Antes de iniciar o preenchimento deste questionário, declaro que é minha vontade participar no projeto Adélia, cujo objetivo é efetuar um diagn...do com as regras de proteção de dados aplicáveis.

248 respostas



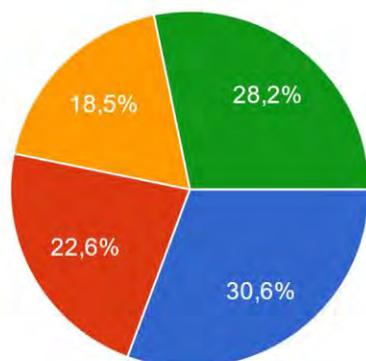
Escreve aqui a tua idade:

248 respostas



Diz que nível de ensino frequentas:

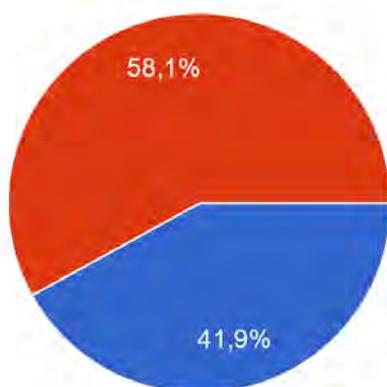
248 respostas



- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano
- 6º ano
- 7º ano

Indica se és um rapaz ou uma rapariga:

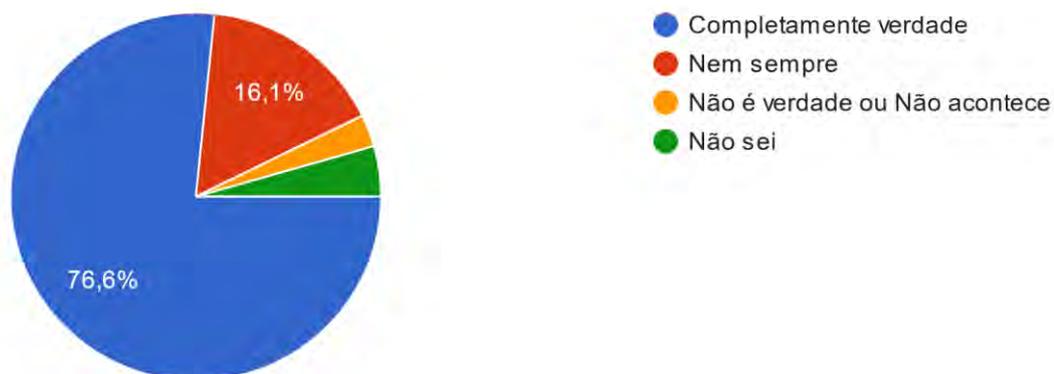
248 respostas



- Rapaz
- Rapariga

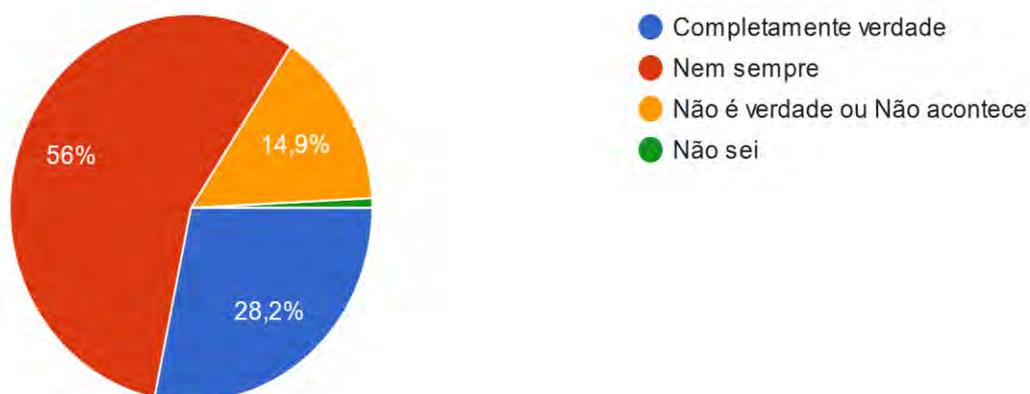
1. Na minha terra/na minha freguesia ou bairro existem sítios para brincar (como parques infantis), fazer jogos ou praticar desporto.

248 respostas



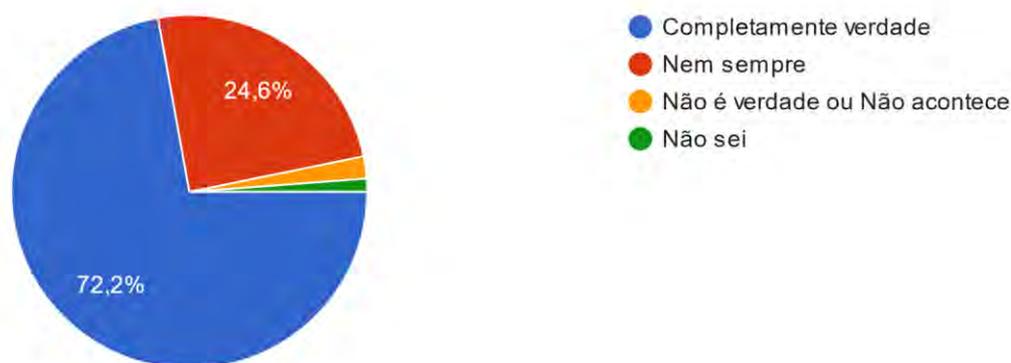
2. Quando eu vou ao parque infantil, as pessoas adultas da minha família, que me acompanham, brincam comigo.

248 respostas



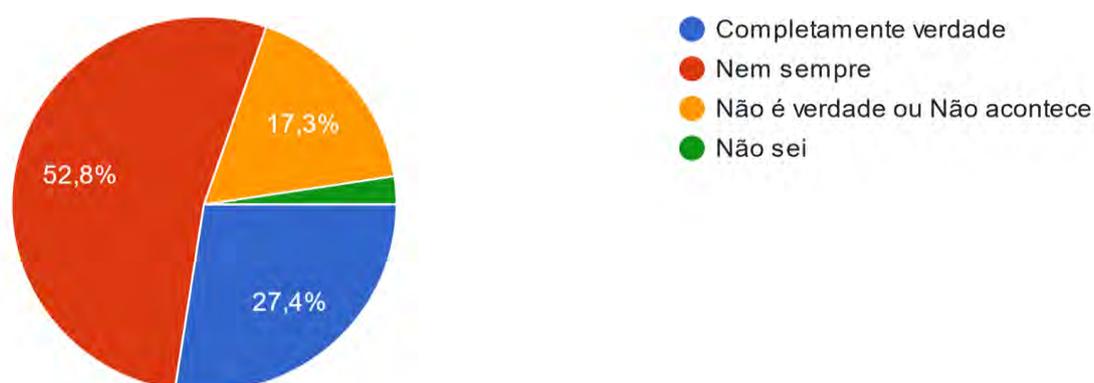
3. Quando regresso da escola, e no fim de semana, tenho tempo para brincar, descansar e aproveitar o meu tempo livre.

248 respostas



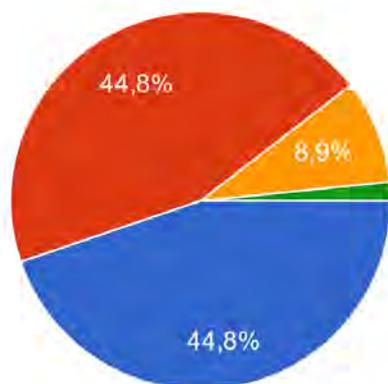
4. Depois da escola, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim brinca(m) ou faz(em) jogos comigo.

248 respostas



5. No fim de semana, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim brincam ou fazem jogos comigo.

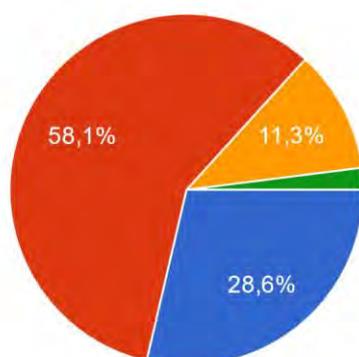
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

6. No fim de semana, vou com a minha família passear, ao museu, comer fora ou outros sítios.

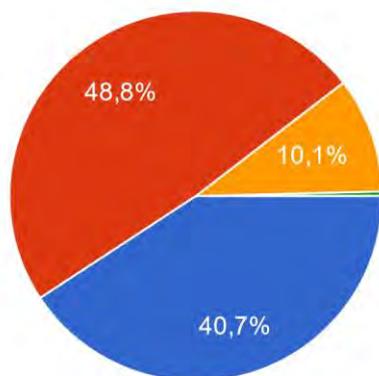
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

7. Eu costumo brincar na praia, no campo ou no rio.

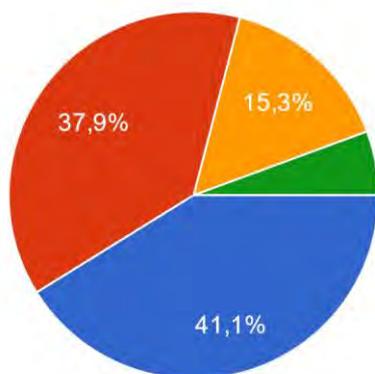
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

8. O/a meu/minha professor/a costuma perguntar se eu gosto das aulas e da escola.

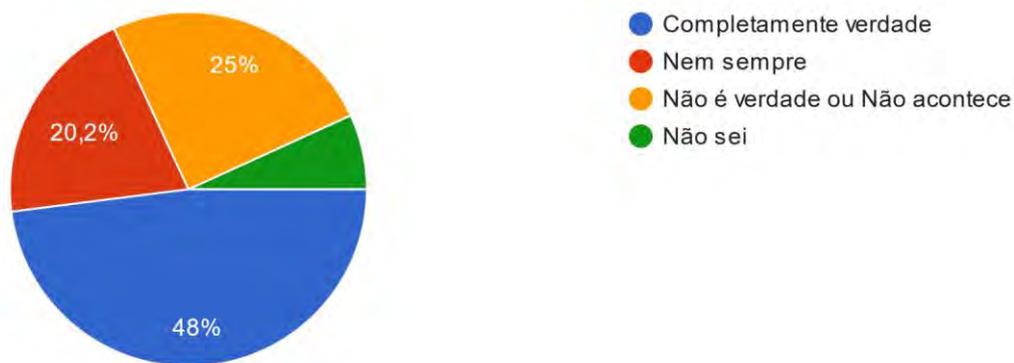
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

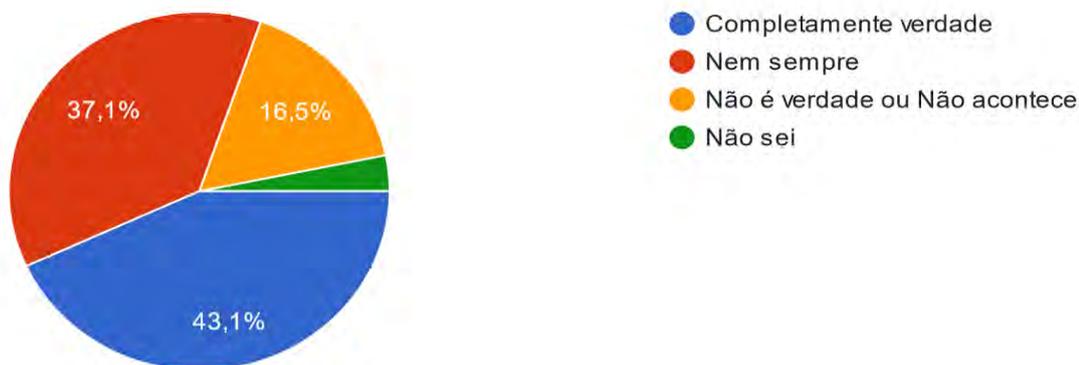
9. O/a meu/minha professor/a já me perguntou o que poderíamos fazer para melhorar o recreio.

248 respostas



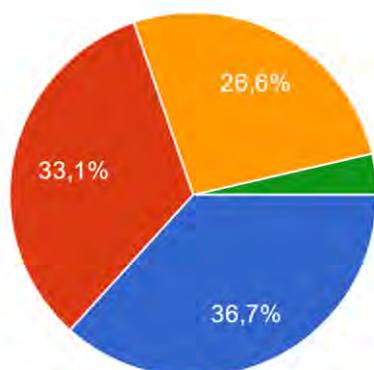
10. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim costumam perguntar-me o que quero fazer no fim de semana.

248 respostas



11. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim costumam perguntar-me onde quero ir passear ou ir de férias.

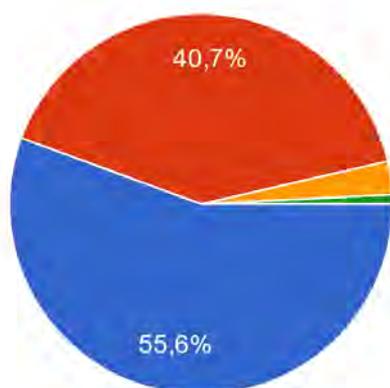
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

12. Eu costumo ajudar a minha família a cozinhar ou fazer outras tarefas.

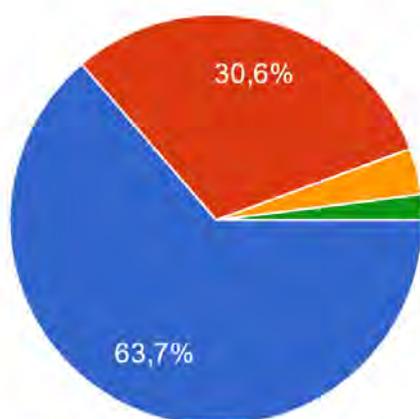
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

13. Eu divirto-me a ajudar a minha família a cozinhar ou fazer outras tarefas.

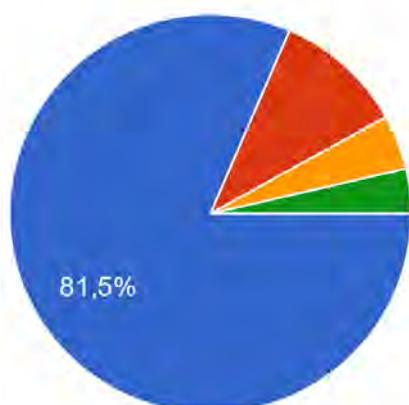
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

14. Eu já ouvi falar sobre os direitos das crianças pela minha família, na escola ou na televisão.

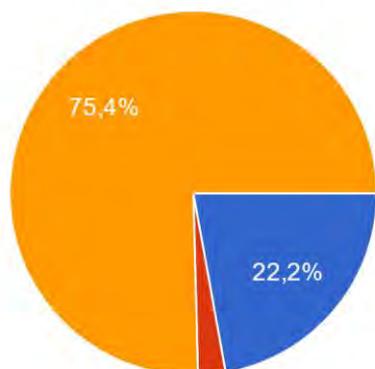
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

15. Eu uso o autocarro ou outros transportes públicos para ir para a escola.

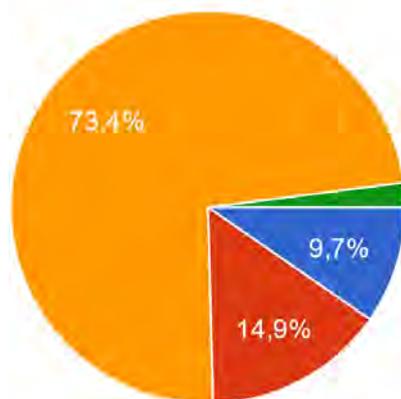
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

16. Eu costumo ir para a escola a pé ou de bicicleta.

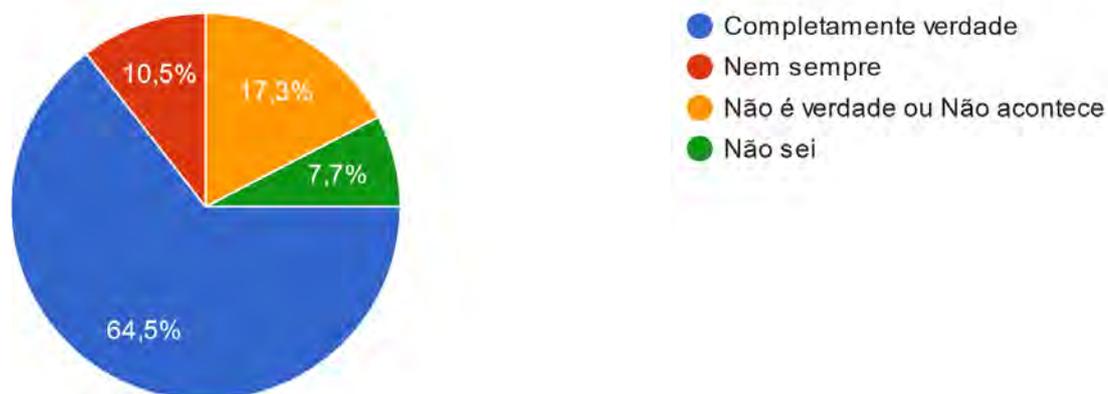
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

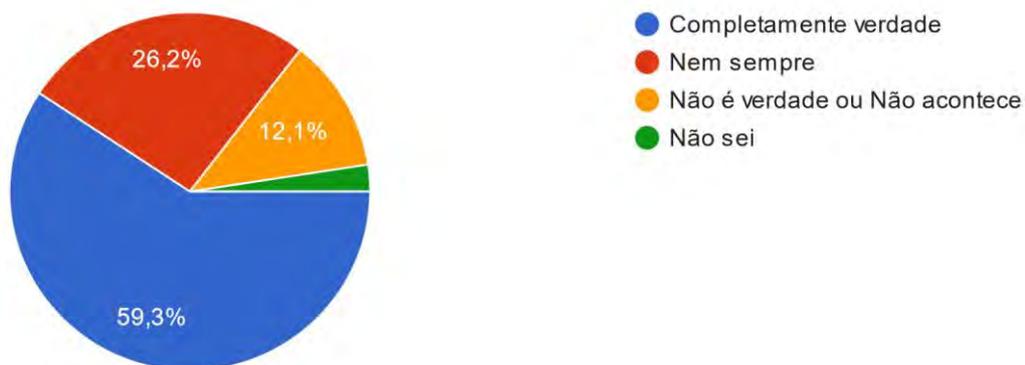
17. Eu não tenho medo de ir para a escola a pé ou de bicicleta.

248 respostas



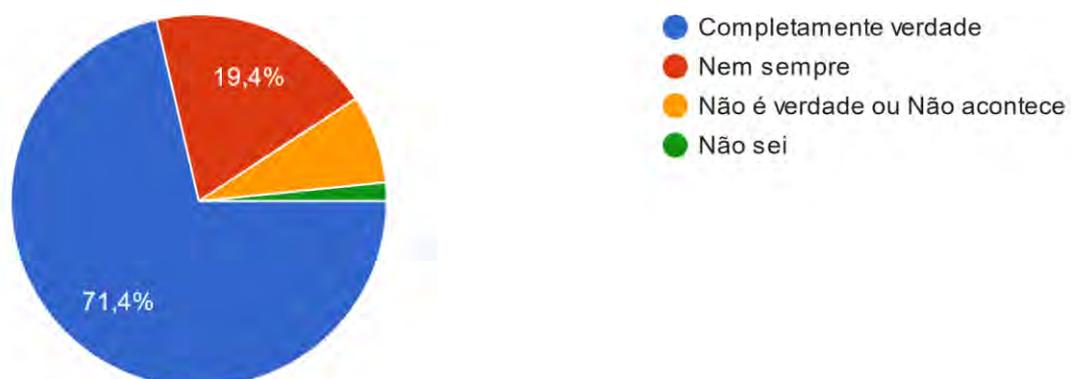
18. Na escola, eu nunca tenho medo que outras crianças me possam fazer mal.

248 respostas



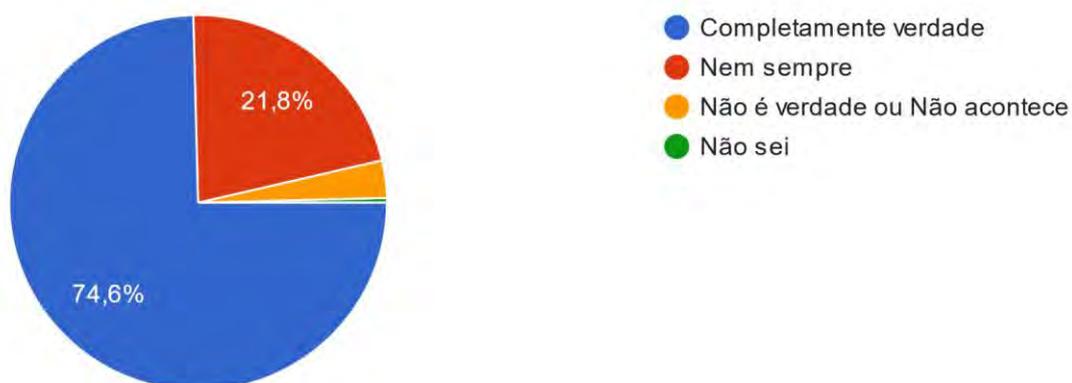
19. Quando eu tenho medo de alguma coisa costumo falar com a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim.

248 respostas



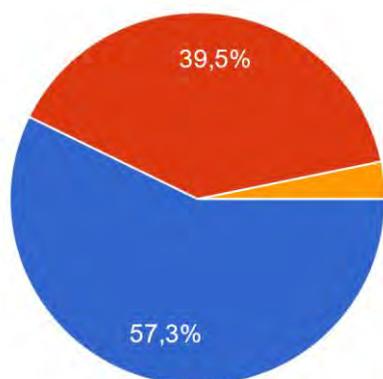
20. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim falam comigo sobre o que é ser saudável.

248 respostas



21. Eu e a minha família jantamos sempre juntos.

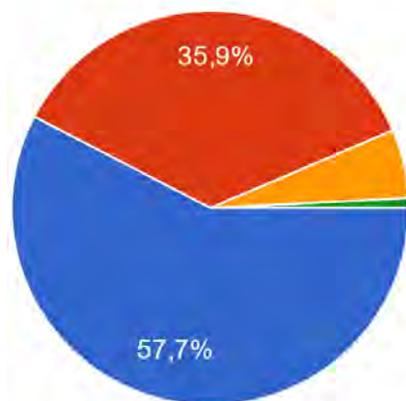
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

22. Quando comemos à mesa, em família, falamos muito.

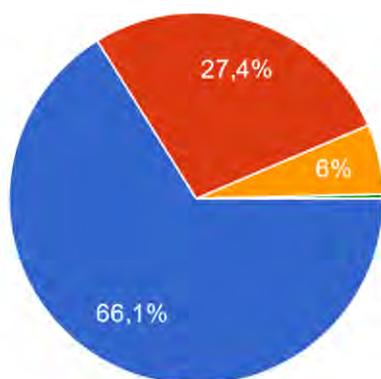
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

23. Quando estou doente, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim, ao leva(m)-me médico/a.

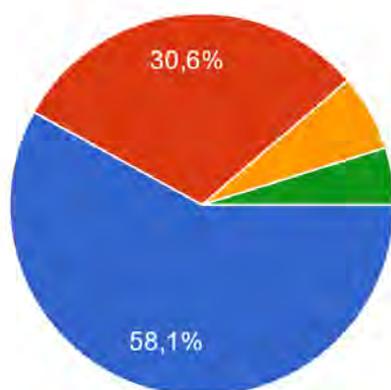
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

24. O médico/a ou enfermeiro/a costuma falar diretamente comigo.

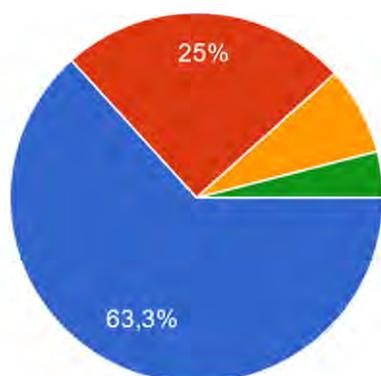
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

25. Quando o/a médico/a decide o tratamento para a minha doença, explica-me o que devo fazer para ficar melhor ou como tomar os medicamentos.

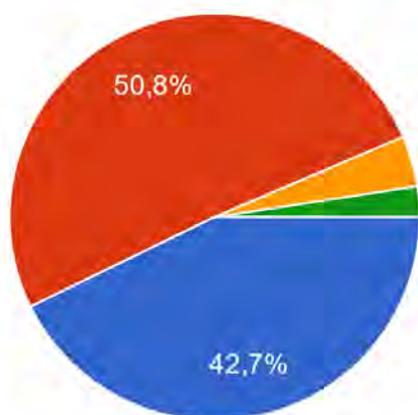
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

26. Eu percebo sempre tudo o que o/a médico/a me explica.

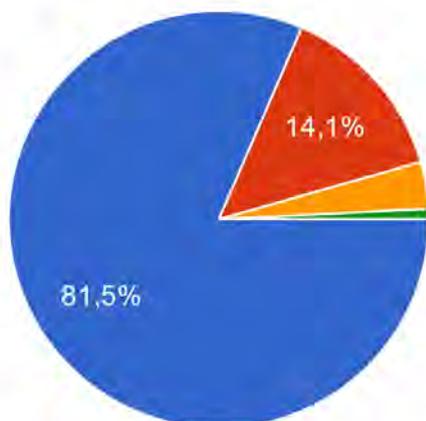
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

### 27. Eu gosto da escola.

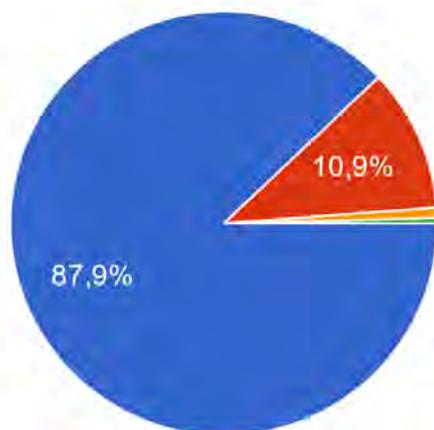
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

### 28. Eu gosto de aprender coisas novas.

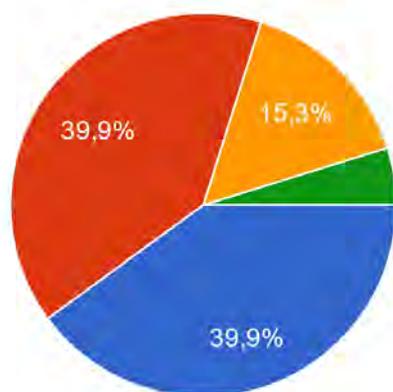
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

29. A minha/meu encarregado/a de educação participa muito nas atividades da escola.

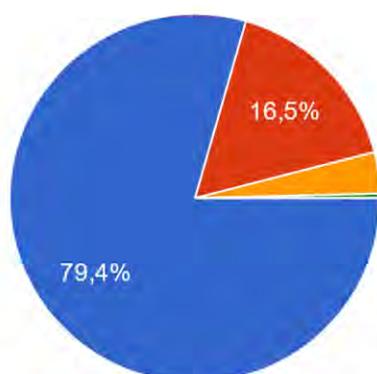
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

30. Quando preciso de ajuda, a(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim ajudam-me nos trabalhos de casa.

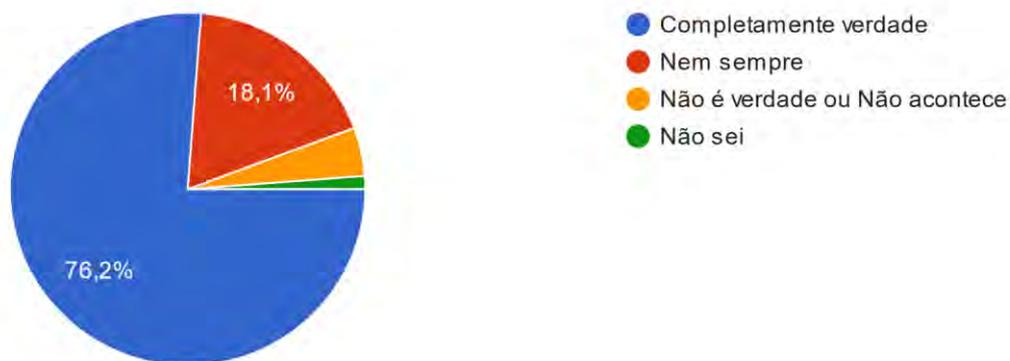
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

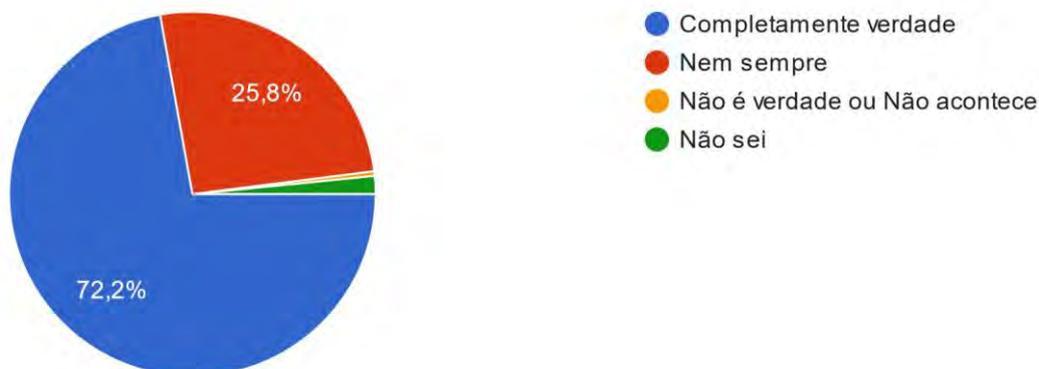
31. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim costumam perguntar-me o que aprendi na escola.

248 respostas



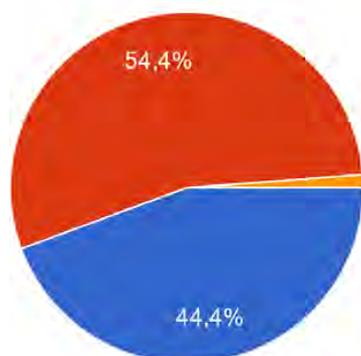
32. A minha família consegue pagar o material escolar que eu preciso.

248 respostas



33. Eu percebo sempre quando as minhas professoras e os meus professores explicam as coisas.

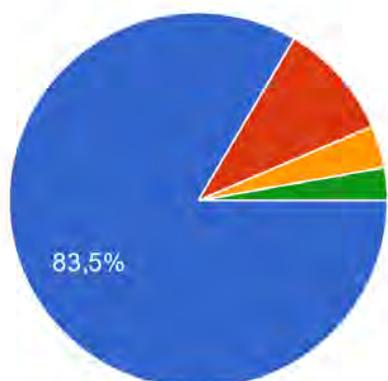
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

34. Os meus professores e as minhas professoras já me ajudaram numa situação em que precisei de ajuda.

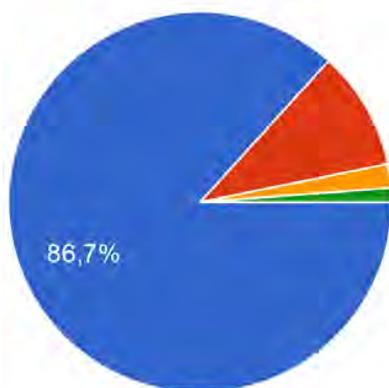
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

35. Na minha escola, temos atividades para aprendermos sobre como sermos saudáveis.

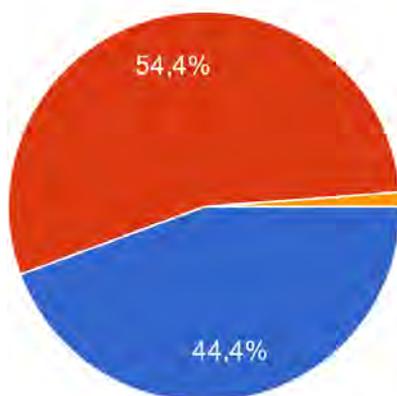
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

33. Eu percebo sempre quando as minhas professoras e os meus professores explicam as coisas.

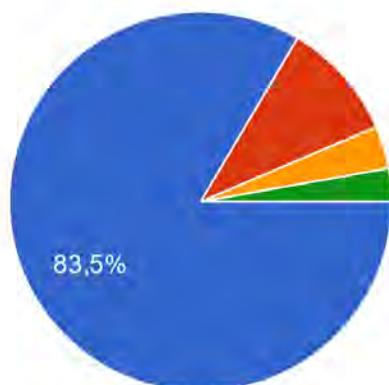
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

34. Os meus professores e as minhas professoras já me ajudaram numa situação em que precisei de ajuda.

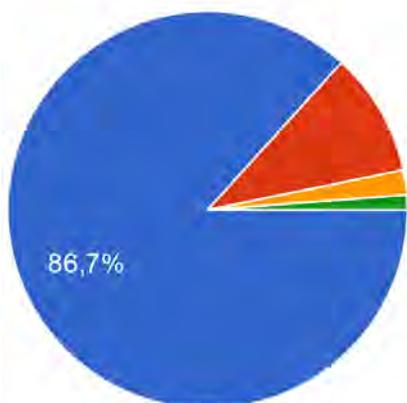
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

35. Na minha escola, temos atividades para aprendermos sobre como sermos saudáveis.

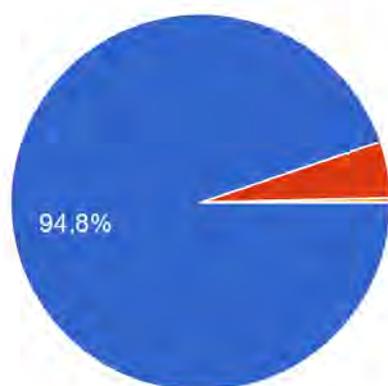
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

36. Na minha escola, eu aprendo como se deve proteger o meio ambiente.

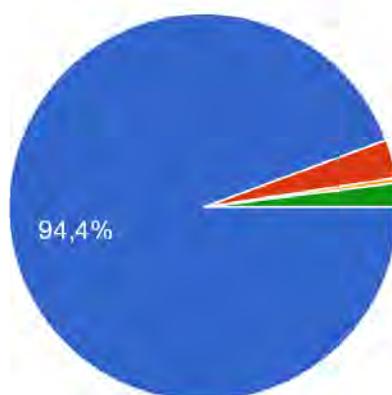
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

37. Na minha escola, aprendi o que são os direitos das crianças.

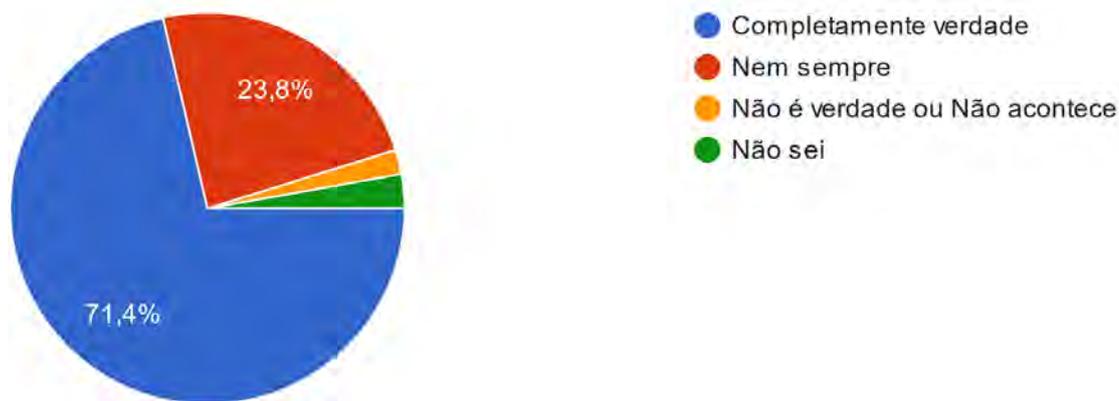
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

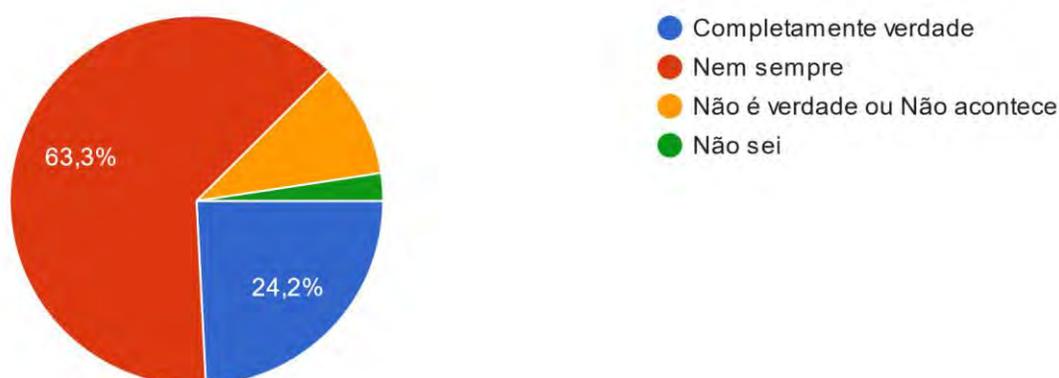
38. Na minha escola, há tempo suficiente de recreio, para eu brincar ou fazer jogos com os meus amigos e amigas.

248 respostas



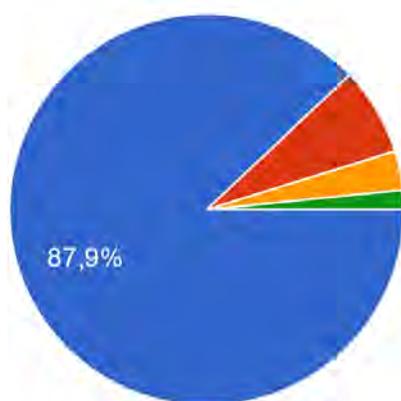
39. As casas de banho na minha escola estão sempre limpas.

248 respostas



40. Na minha escola, há pessoas adultas com quem posso falar se tiver problemas ou me sentir mal.

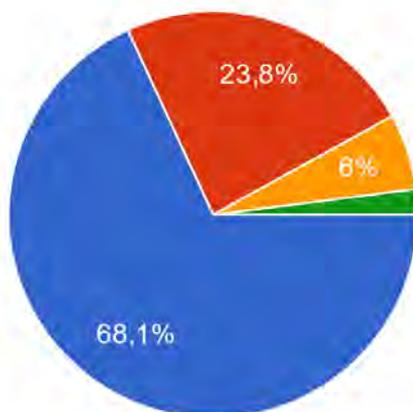
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

41. As professoras e os professores tratam todas as crianças da mesma maneira.

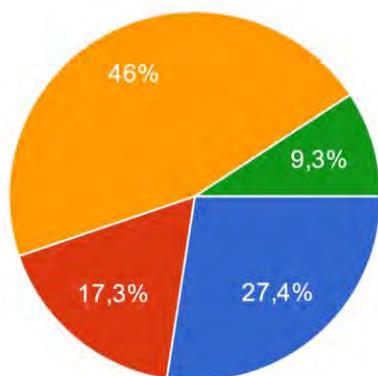
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

42. Na minha terra/freguesia/bairro, há uma biblioteca que eu costumo utilizar.

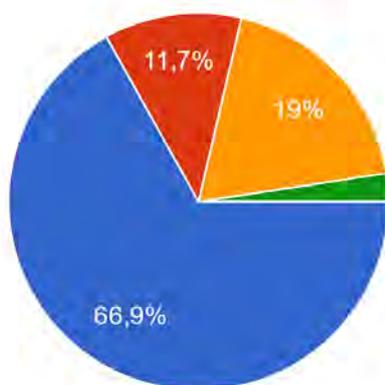
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

43. Os/as professores/as nunca batem nos/as alunos/as.

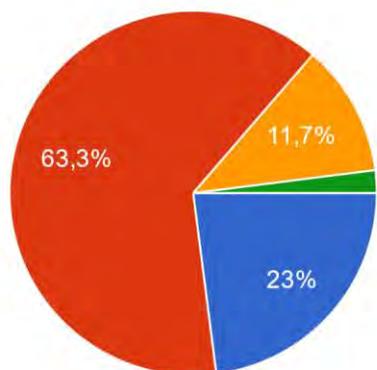
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

44. Os/as professores/as nunca gritam com os/as alunos/as.

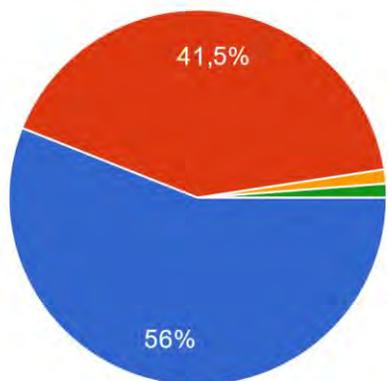
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

45. A minha casa está sempre limpa.

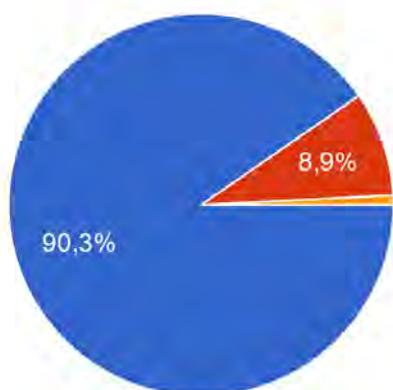
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

46. Na minha casa há água quente para eu tomar banho.

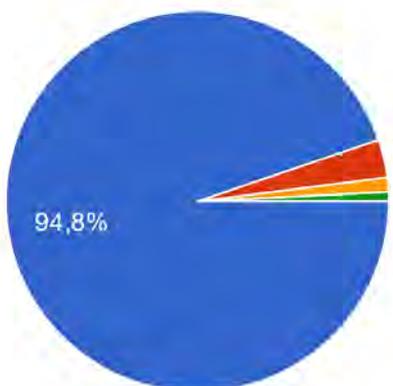
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

47. Eu gosto muito da minha casa.

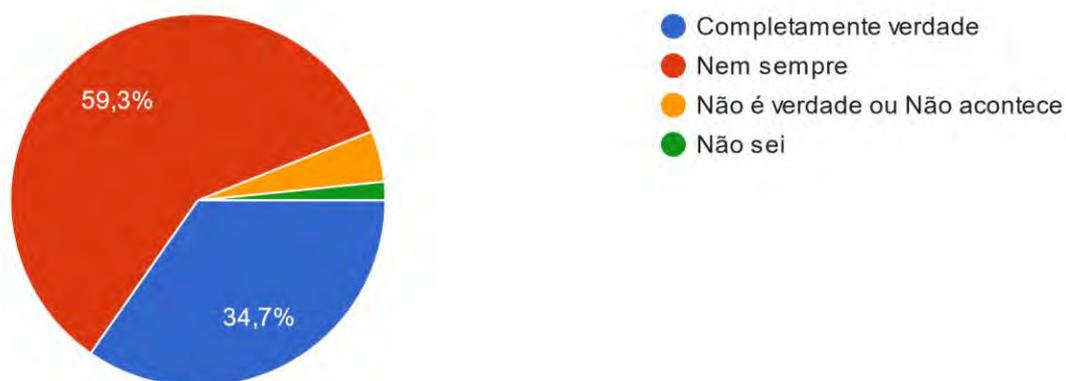
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

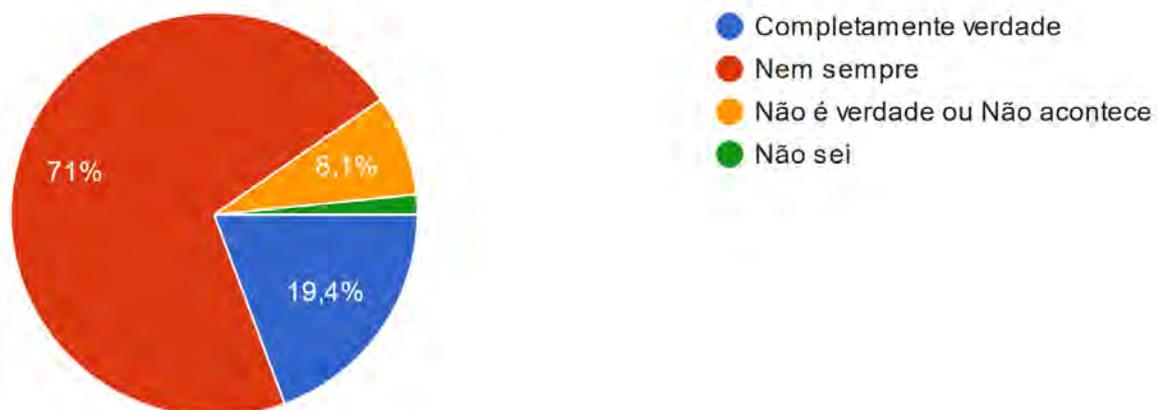
48. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim não me batem.

248 respostas



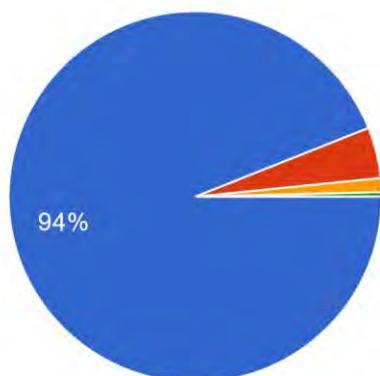
49. A(s) pessoa(s) que é /são responsável/eis por mim nunca gritam comigo.

248 respostas



50. Em minha casa há livros e brinquedos.

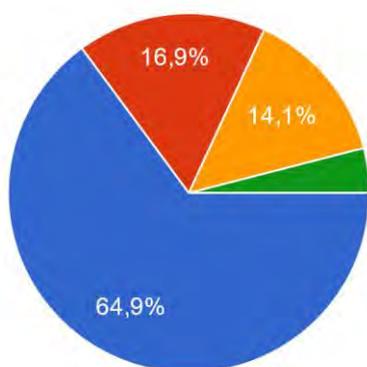
248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

51. Nunca aconteceu outras crianças baterem-me fora da escola.

248 respostas



- Completamente verdade
- Nem sempre
- Não é verdade ou Não acontece
- Não sei

---

## ANEXO V - CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR

---



## Projeto Adélia

### JI de Tancos – Pré-Escolar

História:

“Max gosta imenso de viajar com a sua família e de visitar sítios fantásticos. Um dia foram ao reino do KIKIRIKIKI. Como se espera, pelo próprio nome, KIKIRIKIKI é um reino onde apenas vivem galos, galinhas, pintainhas e pintainhos. KIKIRIKIKI era um reino verde, onde os mais pequenos podiam andar à vontade, brincar na relva verde e saltar por entre as flores do campo. Um dia, porém, abateu-se sobre o reino de KIKIRIKIKI uma imensa escuridão vinda

não se sabe de onde. Com medo toda a bicharada de 2 patas se resguardou durante dias no galinheiro. O galo maior convocou, então, todas as galinhas e galos do reino para uma reunião para discutirem o problema e encontrarem algumas soluções mas pequenitos e pequenitas não foram chamadas.”

O grupo é composto por 3 crianças

Debate e registo de opiniões:

**Acham bem que os pintainhos e as pintainhas não tivessem sido chamados/as a participar?**

Sinalética verde – acha bem (1 criança). Sinalética vermelha – acha mal (2 crianças)

**Acham que quando há decisões importantes vos fazem perguntas para saber a vossa opinião?**

Sinalética verde – 3 crianças.

**E onde é que isso acontece mais vezes: na família, na escola?**

Na escola - 3 crianças.

**O que acham da brincadeira no reino do KIKIRIKIKI?**

3 crianças acharam a situação engraçada.

**Acham que têm tempo para brincar como gostariam?**

3 crianças acham que têm tempo para brincar.

**Onde é que brincam mais?**

As 3 crianças acham que brincam mais na escola.

**E com a família – onde é que vão brincar e como brincam?**

Vão brincar nos parques infantis e em casa. A corre, a jogar à bola, no computador com jogos.

**O que acham que poderia ser feito para haver mais sítios ou tempo para brincar?**

Não tem opinião formada sobre o assunto.

Tancos, 30 de junho de 2021

A Educadora



Isabel Rodrigues

Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha (sala 1)

Projeto Adélia

Registo das respostas do grupo

1ª pergunta: todos (21) acharam mal.

2ª pergunta: todos (21) responderam que sim e que é igual na família e na escola.

3ª pergunta: em relação a esta questão, seguem as respostas e sugestões de algumas das crianças;

Relativamente ao reino do KIKIRIKIKI:

- Acham que podiam brincar mais, por exemplo jogar à apanhada e às escondidas;
- Os grandes (galos e galinhas) deviam brincar ao faz de conta com os pequeninos;
- Deviam brincar aos bombeiros porque, assim, podiam ajudar a resolver o problema;
- Podiam jogar futebol;
- Deviam poder jogar às casinhas e ter esconderijos para se esconderem.

Relativamente ao tempo dedicado a brincadeiras, houve unanimidade em que deviam ter mais tempo para brincar.

Relativamente ao local das brincadeiras a maioria respondeu que brinca em casa e alguns referiram o recreio da escola.

- Relativamente aos acompanhantes nas brincadeiras, a maioria referiu a família, mas nalguns casos, uma minoria, indicam brincar sozinhos ou com os irmãos, pois os pais estão demasiado ocupados.
- Relativamente às brincadeiras no JI, de um modo geral, todos manifestam o desejo de haver mais sítios para brincar e que deveriam voltar a ter o tapete, a casinha e os brinquedos que tinham antes.

Vila Nova da Barquinha, junho de 2021

A educadora  
Isabel Maria Rei Gonçalves

Implementação do Projeto Adélia – Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha – Sala 2  
Educadora: Rosa Carmona

- Acham bem que os pintainhos e as pintainhas não tivessem sido chamados/as a participar?

✓ Concordaram: 1

✓ Discordaram: 19

- E vocês? Acham que quando há decisões importantes vos fazem perguntas para saber a vossa opinião?

✓ Sim: 15

✓ Não: 5

E onde é que isso acontece mais vezes?

✓ Na família: 0

✓ Na escola: 20

- O que acham da brincadeira no reino do KIKIRIKIKI?

✓ É boa porque é ao ar livre.

- Acham que também têm tempo para brincar como gostariam?

✓ Sim

- Onde é que brincam mais?

✓ Em casa e na escola

-E com a família – onde é que vão brincar e como brincam...

✓ Fora de casa, no parque da Barquinha

✓ Ao faz de conta e jogos

-O que acham que poderia ser feito para haver mais sítios / tempo para brincar.

✓ Os pais às vezes não têm tempo, porque têm que trabalhar muito para ganhar dinheiro;

✓ Se todos ajudassem nas tarefas de casa, havia mais tempo para brincar com o pai e com a mãe;

✓ Se não houvesse televisão, telemóveis, tablets e computadores, também havia mais tempo para brincar com os pais.

A Educadora

Maria Rosa Afonso Morais Carmona

# PROJETO ADÉLIA- COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

## JARDIM DE INFÂNCIA DE PRAIA DO RIBATEJO



*EUCADORA DE INFÂNCIA: Maria de Lurdes Pina Gavanha*

## INTRODUÇÃO

Este projeto surgiu na sequência de uma proposta lançada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) seguindo uma proposta de dinâmica de grupo tendo como ponto de partida uma história. Uma vez que o meu grupo é constituído apenas por três crianças, duas de sexo masculino com cinco anos de idade e uma do sexo feminino de quatro anos de idade, procurei ser fiel à proposta explorando contudo alguns elementos novos que considerei pertinentes e que no meu entender poderiam enriquecer este trabalho de projeto. Esta dinâmica só foi possível ser implementada seguindo esta estratégia tendo em conta o número de crianças que constituem este grupo.

## ESTRATÉGIAS

### 1. LEITURA DA HISTÓRIA

A história:

*"Max gosta imenso de viajar com a sua família e de visitar sítios fantásticos. Um dia foram ao reino do KIKIRIKIKI. Como se espera, pelo próprio nome, KIKIRIKIKI é um reino onde apenas vivem galos, galinhas, pintainhas e pintainhos. KIKIRIKIKI era um reino verde, onde os mais pequenos podiam andar à vontade, brincar na relva verde e saltar por entre as flores do campo. Um dia, porém, abateu-se sobre o reino de KIKIRIKIKI uma imensa escuridão vinda não se sabe de onde. Com medo toda a bicharada de 2 patas se resguardou durante dias no galinheiro. O galo maior convocou, então, todas as galinhas e galos do reino para uma reunião para discutirem o problema e encontrarem algumas soluções mas pequenitos e pequenitas não foram chamadas."*

### 2. EXPLORAÇÃO DA HISTÓRIA

Após a leitura da história a educadora envolveu o grupo a responderem a algumas perguntas de interpretação da mesma para consolidar alguns aspetos que eventualmente possam ter passado despercebidos. Posteriormente as crianças foram convidadas a darem um título à mesma. Depois de algumas sugestões o título escolhido foi " Max e o reino do KIKIRIKIKI". Posteriormente e individualmente, cada criança recontou a história explorada e a educadora procedeu ao seu registo.

João-5 anos

" Era uma vez um menino chamado Max que um dia foi ao reino do KIKIRIKIKI. Era um reino dos galos, galinhas, pintainhos e pintainhas. Era um reino verde onde os pintainhos e pintainhas podiam brincar à vontade. Um dia ficou tudo escuro e foram todos para o galinheiro e o galo maior fez uma reunião para os galos e galinhas do reino. Os pequeninos não foram chamados para a reunião. "

Santiago-5 anos

"Max foi ao reino do KIKIRIKIKI. Era verde e os pequeninos podiam brincar. Um dia o reino ficou escuro e não sabiam de onde vinha o escuro. Eles foram para o galinheiro e o galo fez uma reunião para que houvesse luz. Os pintainhos e pintainhas não foram chamados à reunião".

Filipa- 4 anos

" O menino foi ao reino do KIKIRIKIKI onde viviam os pintainhos, os galos, e as galinhas. O reino era lindo porque tinha relva verde e flores. Um dia ficou escuro e eles foram para o galinheiro. O galo maior juntou todas as galinhas e galos para ver se ficavam com luz".

#### Explicação da sinalética pela educadora

**1ª Questão- Utilizando a sinalética e depois argumentaram**

**Acham bem que os pintainhos e as pintainhas não tivessem sido chamados/as a participar?**

João-5 anos

Levantou o verde. "Acho bem porque eles são muito pequenos."

Santiago- 5 anos

Levantou o verde. " Eles ainda são pequenos".

Filipa- 4 anos

Levantou o verde. "Acho bem porque estava escuro e eles estavam com muito medo".

**TOTAL-3 VERDES**

**2ª Questão- Utilizando a sinalética e depois argumentando**

**E vocês? Acham que quando há decisões importantes vos fazem perguntas para saber a vossa opinião? E onde isso acontece mais vezes: na família? E na escola?**

João-5 anos

Na família:

Levantou o vermelho

"Em casa não me fazem perguntas. Quem decide é o pai e a mãe".

Na escola:

Levantou o verde.

"Na escola a professora pergunta".

Santiago-5 anos

Na família:

Levantou o vermelho.

"Em casa quem manda é a avó e a mãe".

Na escola:

"Na escola pedem a minha opinião sobre os trabalhos e brincadeiras".

*Levantou o vermelho.*

*" Em casa da Dudu (ama) é ela que manda. Em casa é a avó!*

*Na escola:*

*Na escola a Lurdes (educadora) chama e eu digo o que quero fazer".*

**TOTAL NA FAMÍLIA- 3 VERMELHOS**

**TOTAL NA ESCOLA- 3 VERDES**

**3ª Questão- Utilizando a sinalética e depois argumentando**

**O que acham da brincadeira no reino do KIKIRIKIKI? Acham que têm tempo para brincar como gostariam? Onde brincam mais? E com a Família?**

João-5 anos

*Levantou o verde.*

*"A brincadeira é boa porque tem relva e flores. Não preciso de mais tempo para brincar. Gosto de viajar com a família. Gosto de ir ao Parque Ribeirinho brincar com a minha irmã. Gosto de ir à praia e brinco com a Inês (irmã). Às vezes brinco sozinho com os meus brinquedos. Brinco no terraço e no quintal e ajudo o pai a regar a horta. Às vezes jogo na rua badminton com a minha irmã mas não podemos afastarmo-nos muito porque passam carros. Brinco na garagem e jogo basquetebol porque tenho lá um cesto. Brinco também na escola com legos e animais e faço trabalhos. Gosto de brincar e trabalhar na escola porque tem coisas giras para fazer".*

Santiago-5 anos

*Levantou o verde.*

*"A brincadeira é boa no reino do KIKIRIKIKI porque podemos brincar na rua ao Macaquinho de Chinês".*

*Tenho tempo para brincar. Brinco na escola, na casa, na horta e deixam-me brincar na rua com a minha mana Inês que tem nove anos. Sozinho não, pode acontecer alguma coisa posso-me perder e também por causa dos carros que podem atropelar a gente".*

Filipa-4 anos

**O que acham da brincadeira no reino do KIKIRIKIKI?**

*Levantou o verde à primeira parte da questão.*

*"É boa porque podemos brincar na relva".*

**Acham que têm tempo para brincar como gostariam? Onde brincam mais? E com a Família?**

*Levantou o vermelho à segunda parte da questão." Gostava de ter mais tempo para brincar em casa com a Joana (irmã) e o Henrique (irmão). A Lara (irmã) é a mais velha faz trabalhos da escola e às vezes ela vai levar-me ao autocarro para vir para a escola".*

**TOTAL -2 VERDES.**

**NA QUESTÃO TRÊS UM VERDE À PRIMEIRA PARTE DA QUESTÃO E UM VERMELHO À SEGUNDA PARTE DA QUESTÃO**

**PROPOSTA DA EDUCADORA- Voltando à história! Se os meninos estivessem na reunião como resolveriam o problema da escuridão?**

João-5 anos

*"Pedia para mudar as lâmpadas"*

Santiago- 5 anos

*"Acendia velas"*

Filipa- 4 anos

*"Arranjava as luzes"*

**PROPOSTA DA EDUCADORA-**

**Como imaginam o reino do KIKIRIKIKI? Querem desenhá-lo?**

**SIM, SIM, SIM!!!**



*Praia do Ribatejo, 28 de Junho de 2021*

---

ANEXO VI - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVAS, CULTURAIS E  
RECREATIVAS DO CONCELHO PARA CRIANÇAS E JOVENS DO  
CONCELHO.

---

Freguesia	Nome da associação	Área de atuação	Contacto
Atalaia	União Desportiva Atalaiense	Desportiva	<a href="mailto:udatalaiense@hotmail.com">udatalaiense@hotmail.com</a>
	Associação Pais JI Atalaia	Social e Formativo	<a href="mailto:apeeja@gmail.com">apeeja@gmail.com</a>
Vila Nova da Barquinha	Sporting Clube Barquinhense	Desportiva	<a href="mailto:sporingclubebarquinhense@gmail.com">sporingclubebarquinhense@gmail.com</a>
	Clube de Natação do Tejo	Desportiva	<a href="mailto:cntejo@gmail.com">cntejo@gmail.com</a>
	Clube União de Recreios - Moita do Norte	Desportiva e Recreativa	<a href="mailto:fjsilva2@sapo.pt">fjsilva2@sapo.pt</a>
	Grupo Cicloturismo Barquinhense	Desportiva	<a href="mailto:gcbarquinhense@gmail.com">gcbarquinhense@gmail.com</a>
	Clube Hípico Margens do Tejo	Desportivo	<a href="mailto:clubehipicomargensdotejo@gmail.com">clubehipicomargensdotejo@gmail.com</a>
	CIR-Extuna	Desportiva e Recreativa	<a href="mailto:cir.extuna@gmail.com">cir.extuna@gmail.com</a>
	Associação de Pais D. Maria II	Social e Formativa	<a href="mailto:apeedmaria2@gmail.com">apeedmaria2@gmail.com</a>
	Associação de Pais JI Moita do Norte	Social e Formativa	<a href="mailto:apeejimoitanorte@gmail.com">apeejimoitanorte@gmail.com</a>
	Associação de Pais JI Vila Nova da Barquinha	Social e Formativa	<a href="mailto:paidsosmiudosjibarquinha@gmail.com">paidsosmiudosjibarquinha@gmail.com</a>
	Associação de Pais - Escola Ciência Viva (APEECE)	Social e Formativa	<a href="mailto:apcebarquinha@gmail.com">apcebarquinha@gmail.com</a>
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha	Social	<a href="mailto:direcao@bombeirosbarquinha.pt">direcao@bombeirosbarquinha.pt</a>
	Clube Náutico Barquinhense	Desportiva	<a href="mailto:cnbarquinhense@gmail.com">cnbarquinhense@gmail.com</a>
	Associação Estudantes D. Maria II	Social e Formativa	<a href="mailto:ae@escolasbarquinha.pt">ae@escolasbarquinha.pt</a>
	Corpo Nacional de Escutas- Agrupamento 583	Recreativa	<a href="mailto:geral.583@escutismo.pt">geral.583@escutismo.pt</a>
Centro Integrado de Educação em Ciências - Associação CIEC	Formativa	<a href="mailto:ciec.vnb@gmail.com">ciec.vnb@gmail.com</a>	
Praia do Ribatejo	Associação Pais de Freguesia de Praia do Ribatejo	Social e Formativa	<a href="mailto:apaisfpr@gmail.com">apaisfpr@gmail.com</a>
	Grupo Folclórico "Os Pescadores de Tancos"	Cultural e Recreativa	<a href="mailto:grupofptancos@gmail.com">grupofptancos@gmail.com</a>
	Grupo Coral de Tancos	Cultural	<a href="mailto:coraldetancos@gmail.com">coraldetancos@gmail.com</a>